ANNO XLIX. NUMERO 240 — SABBADO 18 DE OUTUBRO DE 1873

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . [illegible]

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . [illegible]
Por [illegible] idem . . . [illegible]
Por um anno idem . . . [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just[illegible] Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE AGOSTO DE 1873.

1ª secção.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade, visto ter provado isenção legal, o recruta Joaquim Gomes Camell[illegible].

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Manoel Francisco da Silva, que provou isenção legal.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Autoriso V. S., como solicitou em seu officio desta data, sob n. 681, a comprar no mercado, para serem fornecidos á corveta a vapor *Vital de Oliveira*, 352 kilogrammos de graxa do Rio Grande do Sul, 147 ditos de estopa de algodão, 460 ditos de doce, 20 olhos de boi, 12 pás de bico e 12 litas quadradas, visto não ter o almoxarifado de marinha taes objectos disponiveis.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Envie V. S. na primeira opportunidade para esta capital, com a devida segurança, o sentenciado Joaquim Francisco de Mello conhecido por Joaquim Calisto de Mello, que pelo Dr. chefe de policia foi requisitado em officio n. 136 de hontem datado, afim de responder ao jury no termo de Serinhaem.

— Ao engenheiro das obras militares.—Mande Vmc. sem demora proceder aos reparos precisos no telheiro que cobre o poço do quartel da Soledade, na importancia de 25$070, segundo o orçamento annexo ao seu officio de 22 de julho proximo findo.

2.ª secção.

Officios :

— Ao commandante superior do Recife.—A' vista do que expoz V. S. em officio n. 640, de 4 do mez findo, fica de nenhum effeito a dispensa concedida a Jorge Lucas Gonçalves Junior, do serviço da guarda nacional, como lhe foi determinado em officio de 14 de junho proximo passado.

— Ao commandante superior de Olinda.—Designo a 3ª dominga do corrente mez para a reunião do conselho de revista da guarda nacional do municipio de Iguarassú, á vista do que refere V. S. em seu officio de 23 do mez proximo passado, sendo que na lei encontrará V. S. meios para chamar ao cumprimento de seus deveres aquelles, que se mostram omissos ou negligentes.

— Ao commandante superior do Rio Formoso.—Em resposta ao officio de V. S., de 19 de junho proximo passado, tenho a dizer lhe que, á vista da doutrina do aviso do ministerio da justiça, n. 169, de 22 de maio de 1871, não corre prazo da lei ao official que, sendo nomeado para qualquer posto, se acha no exercicio do cargo de juiz municipal.

— Ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S. de 20 de julho proximo passado, tenho a dizer-lhe que, achando-se impedido, como diz, o presidente da camara municipal, deve ser substituido no conselho de revista da qualificação da guarda nacional desse municipio pelo vereador immediato em votos, que estiver em exercicio.

— Ao commandante superior de Santo Antão e Escada.—Devolvo a proposta que veio annexa ao seu officio de 4 do mez proximo passado, afim de que seja rectificada, por quanto nos batalhões da guarda nacional não ha postos de tenentes ajudantes, de que trata a dita proposta, advertindo-o de que o posto de alferes secretario já foi preenchido por João Valentim Dias Vilella ; e por não terem tirado patente no praso legal nem pedirem dispensa de lapso de tempo devem ser privados dos postos para que foram nomeados, os alferes Manoel de Araujo Albuquerque e João Feijó de Mello, que são propostos para ; tenente o 1º, e para o mesmo de alferes o 2º.

— Ao conselho de revista da guarda nacional do municipio de Caruarú.—Fico inteirado de quanto Vv. Ss. me expoem em seu officio de 20 do mez proximo passado, com relação aos trabalhos do conselho de revista da guarda nacional desse municipio, de que fazem parte.

— Ao commandante do corpo de policia.—Espeça Vmc. as suas ordens, afim de que seja elevado a 12 praças o destacamento existente em Caruarú.

— Ao mesmo.—Em resposta ao officio de Vmc., n. 431, de 28 do mez proximo passado, tenho a dizer-lhe que as praças, a que allude o seu dito officio, devem ser julgadas de conformidade com o regulamento do corpo sob o seu commando.

3.ª secção.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que em data de 31 de julho findo foi nomeado por S. Exc. Rvma. o Rvd. Florentino Barbosa de Souza Ferraz para vigario encommendado da freguesia de Fazenda Grande.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar aos empreiteiros da illuminação a gaz desta cidade, á vista da conta junta, a quantia de 160$200, importancia de gaz consumido no arsenal de guerra no trimestre ultimo de abril a junho proximo passado, na conformidade do que solicitou o director interino d'aquelle arsenal.

— Ao mesmo.—Em vista da conta em duplicata, annexa ao incluso requerimento, mande V. S. pagar a despesa na importancia de 510$30[illegible], proveniente do gaz consumido no hospital militar durante os mezes de abril a junho deste anno, como se vê da referida conta.

— Ao mesmo.—Ficam justificadas as faltas que por motivo de molestia deu o bacharel Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque, juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú, de 1 a 15 de julho ultimo ; o que communico a V. S. para os devidos fins.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o engenheiro das obras militares a mandar fazer pela quantia de 25$070, em que estão orçados, os reparos urgentes de que precisa o telheiro que cobre o poço do quartel da Soledade ; assim o communico a V. S., declarando-lhe que essa despesa deve ser effectuada sob responsabilidade da presidencia, visto não haver para ella credito na rubrica competente, segundo a sua informação de hontem datada, sob n. 711 serie D.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o inspector do arsenal de marinha a comprar no mercado, com destino á corveta de guerra *Vital de Oliveira*, 352 kilogrammos de graxa do Rio Grande do Sul, 147 ditos de estopa de algodão, 460 ditos de doce, 20 olhos de boi, 12 pás de bico e 12 ditas quadradas ; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e execução.

— Ao mesmo.—Mande V. S. relevar a Joaquim Antonio Leite da multa em que incorreu por não haver dado em tempo á matricula a menor Maria, filha de sua escrava Clemencia, e sobre o que versou o seu officio de hontem datado sob n. 722 serie D, informando o requerimento, que lhe devolvo, do mesmo Leite.

— Ao mesmo.—Mande V. S. relevar a Joaquim Lopes da Silva da multa em que incorreu por não haver averbado, dentro do praso legal a compra de seu escravo Vicente, e sobre o que versou o seu officio de hontem datado sob n. 720 serie D, informando o requerimento, que lhe devolvo, do referido Lopes.

— Ao mesmo.—Mande V. S. relevar a D. Isabel Joaquina de Souza Leão da multa em que incorreu por não haver averbado dentro do praso legal o nascimento do ingenuo Braz, filho de sua escrava Brigida, e sobre o que versou o seu officio de hoje datado, sob n. 723 serie D, informando o requerimento, que lhe devolvo, da referida D. Isabel.

— Ao mesmo.—Mande V. S. relevar a João Felix dos Santos da multa em que incorreu por não haver averbado dentro da praso legal a compra do seu escravo Manoel, e sobre o que versou o seu officio de hontem datado, sob n. 719 serie D, informando o requerimento, que lhe devolvo, do mesmo João Felix.

— Ao mesmo.—Em additamento ao officio desta presidencia, datado de 31 de julho ultimo, relativo a concessão de terrenos de marinha ao barão da Soledade, recommendo a V. S. que no titulo de aforamento que se houver de passar seja incluida a clausula de ficar reservado no aterro de Olinda o lugar onde tem de ser construida a estação da Western & Brasilian Telegraph Company Limited, como verá da planta que remetto inclusa.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de recommendar ao inspector da alfandega que dê suas ordens no sentido de mandar despachar, livres de direito, os materiaes da companhia Western & Brasilian Telegraph.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto a V. S. o incluso requerimento de Luiz Francisco Vieira de Luna, afim de que mande pagar-lhe os vencimentos a que tiver direito como 2º official da secretaria da presidencia, a contar do 1º a 6 de julho ultimo, em que effectivamente servio aquelle lugar, no qual foi aposentado por acto de 7 do citado mez.

— Ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o engenheiro chefe da repartição das obras publicas em officio de hontem sob n. 287, autoriso V. S. a mandar continuar a fazer o pagamento das despeza da mesma repartição na importancia de 5:750$, constante do incluso pedido, até que o respectivo thesoureiro entre em exercicio.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar a Nascimento & Medeiros, á vista das contas que remetto inclusas, a quantia de 142$340, importancia do fornecimento feito á secretaria desta presidencia.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que nesta data defiro a petição do vigario da freguezia de Villa-Bella, Rvd. Manoel Lopes Rodrigues Barros, autorisando-o a despender com a obra de sua matriz a importancia do beneficio da loteria concedida para tal obra, obrigando-se o supplicante a prestar contas opportunamente nessa thesouraria da despeza que fizer, afim de ser-lhe entregue a mesma importancia.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para seu conhecimento e devidos effeitos, a inclusa copia do acto desta data, pelo qual resolvi exonerar Leopoldino Antonio da Fonceca do cargo de professor publico da cadeira de latim da villa de Garanhuns.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que foi exonerado por S. Exc. Rvma. em data de 31 de julho findo o Rvd. Florentino Barboza de Souza Ferraz do cargo de coadjuctor da freguezia de Nossa Senhora das Dores da villa do Triumpho.

4.ª secção.

Actos :

O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Vicencia Alves de Carvalho Dacia, professora de instrucção primaria da povoação de Afogados de Iguarassú, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica, de 30 de junho ultimo sob n. 186, resolve prorogar por mais 30 dias o prazo de 2 mezes que lhe foi concedido para assumir o exercicio de sua cadeira, a contar do dia 9 de julho findo.

— O presidente da provincia, attendendo a que pelo art. 36 da lei n. 1,115 de 17 de junho deste anno foram supprimidas as cadeiras de latim creadas nesta provincia, com excepção das do gymnasio, e a que o professor da de Garanhuns, Leopoldino Antonio da Fonceca, ainda não adquirio a vitaliciedade de que trata a lei n. 369 de 14 de maio de 1855, resolve exonera-lo desse cargo, já por elle abandonado.

Officio :

— Ao Exm. Rvm. bispo diocesano.—Accuso recebido o officio de V. Exc. Rvma., de 31 de julho findo, e fico inteirado de haver naquella data sido nomeado o Rvm. Florentino Barboza de Souza Ferraz para vigario encommendado da freguezia da Fazenda Grande, ficando exonerado do cargo de coadjuctor da freguezia de Nossa Senhora das Dores da villa de Triumpho.

Portarias :

— A' camara municipal da villa de Iguarassú.—Declaro á camara municipal da villa de Iguarassú, em resposta ao seu officio de 25 de julho findo, que deixo de conceder approvação á nomeação de Emilio de Souza Costa para provisoriamente encarregar-se da aferição dos novos pesos e medidas, porquanto o art. 10 das instrucções de 18 de setembro de 1872 determina que, não havendo aferidor, seja encarregado deste trabalho o professor da localidade que for indicado pelo presidente da camara, o qual pode accumular os dous empregos.

— A' camara municipal de Aguas-Bellas.—Em resposta ao officio da camara municipal de Aguas Bellas, de 17 de julho findo, tenho a declarar que autoriso o abate da lei sobre a avaliação do imposto de miunças, si em uma nova praça não apparecerem concurrentes para a arrematação do mesmo imposto.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo nesta data sujeitado á decisão do ministerio da guerra os melhoramentos no hospital militar, indicados no termo de reunião havida naquelle estabelecimento no dia 31 de março ultimo, constante da copia annexa ao officio de V. Exc., n. 605 de 13 de junho proximo findo ; assim o manda communicar a V. Exc., em resposta ao citado officio.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo nesta data solicitado do Exm. Sr. ministro da guerra uma nota da filiação e signaes do ex-soldado José Ignacio da Rocha ; assim o manda communicar a V. Exc., em resposta ao seu officio sob n. 777.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo mandado satisfazer o pedido, feito pelo commandante da fortaleza do Brum, de artigos de vestuario vencidos no 1º de setembro do corrente anno pelo calceta empregado na fachina da mesma fortaleza ; assim o manda communicar a V. Exc., em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 776.

— Ao director do arsenal de guerra.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os devidos fins, que por officio desta data foram expedidas as convenientes ordens á thesouraria de fazenda, no sentido de ser paga a conta do gaz consumido na companhia dos menores desse arsenal durante o trimestre ultimo de abril a junho proximo findo ; conforme solicitou V. S. em officio de hontem datado, sob n. 459.

2.ª secção

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficam expedidas as convenientes ordens, afim de que seja elevado a 12 praças o destacamento existente em Caruarú.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que foram expedidas as convenientes ordens para vir do presidio de Fernando de Noronha o sentenciado, de que trata o seu officio de hontem, sob n. 1,362.

— Ao commandante superior do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que teve o conveniente destino a nota de filiação de tambores, de que trata o officio de V. S., n. 663 de 31 do mez proximo passado.

— Ao presidente e membros do conselho de revisão da guarda nacional de S. Antão.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 26 do mez de junho proximo passado, em que participam ter encerrado os trabalhos do conselho de revista da guarda nacional desse municipio.

4.ª secção.

Officio :

— Ao Dr. director geral interino da instrucção publica.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S., para seu conhecimento e devidos fins, a copia do acto desta data, pelo qual foi exonerado Leopoldino Antonio da Fonceca do cargo de professor publico da cadeira de latim da villa de Garanhuns.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 16 DE OUTUBRO DE 1873.

Abaixo assignados, negociantes, conductores, correspondentes de assucar. Com a portaria addicional proposta, pela Illma camara municipal desta cidade, e approvada nesta data por esta presidencia, fica attendida a reclamação dos supplicantes.

Anna Joaquina do Sacramento.—Deferido com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Americo Infante Marinho Falcão.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Barão de Jaboatão. Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Major Carlos Magno da Silva.—Forneça-se.

Frmina Maria da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisca Maria das Dôres.—Deferido com officio desta data ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Francisco Rodrigues Monsão.—Indeferido, porquanto o governo não dispõe, pelo contracto, de passagens gratuitas.

Henrique Gomes Barros e Silva Sobrinho.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Bacharel Joaquim da Costa Ribeiro.—Passe portaria, concedendo a licença pedida, na fórma da lei.

João Felix da Cruz e outro.—Indeferido.

João Baptista da Silva Dutra.—Não tem lugar o que requer.

Manoel Caetano Vieira da Paz.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Pedro Nolasco dos Santos.—Passe portaria, concedendo a licença na fórma requerida.

Sebastião Antonio do Rego Barros.—Forneça-se.

Antonio José de Oliveira Lobo.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Coronel André Dias de Araujo e outros.—Idem. Secretaria da presidencia de Pernambuco, 17 de outubro de 1873.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Repartição da policia.

1.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 17 de outubro de 1873.

N. 1758.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que, foram recolhidos hontem á casa de detenção os individuos seguintes :

A' ordem do Dr. juiz de direito das execuções, Decio Alves Ribeiro, sentenciado vindo do Cabo.

A' ordem do subdelegado do Recife, os subditos inglezes Henry Seocle, Hains Ponhery e John Engech, a requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, Galdino e Benedicto, escravos de Antonio Francisco Pereira de Lyra, a requerimento deste.

A' ordem do de Belém, Thomasia de Aquino Ferreira, por embriaguez e insultos.

A' ordem do dos Afogados, Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

Finalmente, a ordem e a tranquillidade publicas não soffreram alteração.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE OUTUBRO DE 1873.

O porto de Pernambuco.

A *Provincia*, em face do que expendemos em nosso numero de 13 do corrente, julgou-se obrigada á voltar ao interessante assumpto do melhoramento do porto do Recife, para, em apoio do que escreveu em o seu numero 118, emittir novas considerações que tivessem por effeito mostrar a improcedencia das nossas.

Este resultado, porém, releve a *Provincia* que lh'o digamos, não foi de modo algum alcançado ; e antes, pelo contrario, o seu artigo editorial de 16 deixou, se é possivel, mais e mais patente a sem razão do artigo á que respondemos á 13, e que não foi senão um meio de oposição, leal sim, mas injusto, como já demonstramos.

Contestamos, antes de tudo, á *Provincia* que fosse ella quem primeiro ergueu a voz para occupar-se com o melhoramento em questão, como pareceu-nos claro no artigo do seu numero 118 ; respondeu-nos, porém, esse jornal, que não pretendia para si essa gloria e que no-la cedia, como se almejassemos.

O embargo, que offerecemos ao que se nos affigurou pretensão injustificavel da *Provincia*, nada teve, nem tem, de offensivo, e não importava, nem importa senão em uma reivindicação de prioridade em favor de terceiros, que não somos nós.

De feito : se, em nosso longo e bem longo tirocinio na imprensa, muitas, innumeras vezes, nos temos occupado com o melhoramento do porto do Recife ; se temos franqueado as nossas columnas á escriptores alheios á esta redacção, os quaes tem publicado escriptos sobre o mesmo melhoramento com a sua plena e inteira responsabilidade, e tudo isto antes que nenhum outro jornal se occupasse com esse assumpto ; nem por isto nos cabe a ventura de ter o lugar de honra entre os propugnadores do grande melhoramento porque aspira esta provincia, nem nós quizemos nos arrogar esse lugar, que nos não cabia, nem nos cabe.

Antes que tivessemos existencia na imprensa, já o melhoramento do porto do Recife preocupava muitos espiritos, e muitas vezes se tinham feito ouvir no intuito de firmar a nescessidade desse melhoramento, deduzindo os provaveis e vantajosos resultados que a sua realisação traria á Pernambuco.

Portanto, descance a *Provincia*, porque, se nos cabe a prioridade da defesa da idéa no jornalismo desta provincia, precedem-nos outras patrioticas vozes, que, ha longos annos, pugnaram por ella nos commicios e assembléas populares, e até no jornalismo de outra provincia e no da antiga metropole.

Portanto ainda, compenetre-se a *Provincia* de que não foi nosso fim ferir uma insignificante questão de preferencia, mas sim firmar, de uma vez por todas, que a imprensa não [illegible] cido o assumpto, e que mais [illegible] occupado com elle em epochas diversas, e [illegible] ainda este anno, nós o fizemos [illegible] dar conhecimento ao publico de uma [illegible] sentada na assembléa provincial para que se enderegasse aos poderes geraes uma representação sobre a-se e outros urgentes melhoramentos de que carecia Pernambuco.

O nosso fim, pois, claro, manifesto, palpavel, foi mostrar que o silencio, que a *Provincia* dizia ter-se feito em torno da questão, era pura phantasia, visto como, e provamo-lo, a imprensa e os poderes publicos jamais se esqueceram do melhoramento, que ainda hoje é estudado pelos praticos, e tem-no sido muitas vezes por ordem do governo, tambem interessado no grande assumpto.

Mas, pergunta a *Provincia*, como querendo ainda justificar a sua descoberta do silencio : « Depois do debate que teve essa questão ha cerca de dous annos, que facto por parte do governo e que revelasse começo sério de execução do melhoramento, tem vindo denunciar não ter sido ella posta de lado ? »

Ha muitos factos, ao invez do que pretende provar a *Provincia*, que demonstram a constante preoccupação do governo imperial pelo melhoramento do porto do Recife ; e, entre outros, citaremos á ponto os seguintes, que dão, até certo ponto, a medida do interesse que inspira essa questão. São esses factos : as constantes recommendações que á capitania do porto e á inspectoria do arsenal de marinha faz o governo ; os continuos trabalhos de desobstrucção feitos pelas dragas, trabalhos que acarretam avultadas despezas ; as interessantes noticias que se encontra nos relatorios dos ministros sobre esse objecto, e finalmente os debates jornalisticos que, por influencia do governo, tem havido na côrte, e, ainda no anno passado, se deram, mesmo nas columnas do *Diario Official*.

Se nada disso revela interesse pela questão, se nada disso demonstra principio de execução do melhoramento, que, repetimos, ainda não tem plano assentado definitivamente ; neste caso força é descrer dos factos mais palpaveis e notorios, e, com essa descrença, abandonar tudo á corrente de um pessimismo deploravel.

As reclamações da imprensa, da assembléa provincial e da deputação pernambucana na assembléa geral, um facto, um grande facto, exprimem sem duvida, e é que a provincia sente carencia e urgencia do melhoramento, e por isso manifesta sua impaciencia, aggravada pela demora de tantos annos. Mas de modo nenhum essas reclamações indicam que tenha havido despreso pela questão, que, por assim dizer, está sempre na tela das discussões e capta muitos cuidados ao governo.

E isto se comprehende, porque, se o melhoramento do porto do Recife deve trazer faustuoso incremento ao commercio de Pernambuco, como não é licito pôr em duvida, tambem d'ahi resultarão maiores interesses ao estado, que cobrará desse incremento grandes proventos para a communhão brasileira.

Quando não bastassem o desejo e o interesse de satisfazer as aspirações de uma das mais ricas e florescentes provincias do imperio, seria sufficiente ao governo a consideração daquelle incremento para determina-lo á prestar attenção ao melhoramento do porto do Recife, e tirar de sobre si a pecha de *postergador*, que lhe lança a *Provincia*.

Nem ha justificação possivel para semelhante pecha, porque, como demonstramos em nosso artigo de 13, se ha, se tem havido protelação no melhoramento, não recahe a culpa sobre nenhum governo, visto como á sciencia compete confeccionar o plano que deve ser executado, e só depois deste feito, o que ainda não aconteceu, pode e deve o governo decidir-se á empregar avultadissimas sommas de dinheiro nesse melhoramento, sem sacrificio dos interesses do futuro, e sem prejuizos para os capitaes.

Esta allegação, porém, diz a *Provincia*, *não passa de um desses* SOPHYSMAS ADMINISTRATIVOS, *com que se costuma illudir a opinião, assim como ha* SOPHISMAS PARLAMENTARES, *que consistem no adiamento indefinido de certas leis, á pretexto de estudos e audiencias de commissões.*

Releve-nos a *Provincia* que lhe digamos que ahi, nesse topico, fallou principalmente o espirito de partido, sempre prompto em assacar aos adversarios as mais negras intenções.

Pois, póde contestar a *Provincia* a não existencia de um plano preferido ? Póde contestar que os confeccionadores dos planos existentes combatem reciprocamente os seus projectos, apontando defeitos notaveis em todos os planos alheios e affirmando os máos resultados que a sua execução produzirá ?

Se o governo preferisse um desses planos, inquinado de vicios, no dizer dos entendidos, á *Provincia*, estamos convencidos, accusaria por isso o governo, e nós não lhe ficariamos á retaguarda, no nobre empenho de evitar um mal provavel, ou quasi certo, para o porto do Recife.

A *Provincia*, que se diz tão bem informada sobre a questão, no que aliás não pomos duvida, deve antes ver a demora na execução do melhoramento nas difficuldades de obter um bom plano, do que no desejo de protellar esse negocio, interessante para todos.

Essa é que é a verdade, e não a affirmativa da *Provincia*, á quem não tivemos intenção de fazer callar, se não a de esclarecer sobre um ponto em que se mostrou tão pouco instruida, não obstante essa historia de *encontradas pretensões de interesse individual*, contada por um *ex-ministro* da corôa á um dos redactores desse jornal.

Essa historia, desculpe-nos a *Provincia*, nem veja n'isto offensa, parece cousa para *inglez ver*, na phrase vulgar. Nem ella nos merece conceito, não só por que tal não merece semelhante leviandade do *ex-ministro*, como porque á esse *ex-ministro* parece revestir as fórmas do mytho, á que não raro recorrem as opposições.

Se esse ex-ministro existe, e se a historia é veridica, o que, com toda a venia, não cremos, por que razão não assumio esse *ex-ministro* a posição, que se incrimina ao Sr. conselheiro João Alfredo por não ter tomado ?

Pois o facto de fazer parte do governo, ha tres annos, é motivo para censurar-se o Sr. João Alfredo pela demora da execução do melhoramento do porto, que aliás não corre pela sua pasta ?

Para que faz a *Provincia* estas e quejandas recriminações ?

Se, como confessa, a necessidade do melhoramento é proclamada ha mais de cincoenta annos, por que recusa a *Provincia* a responsabilidade que pela demora cabe tambem aos seus amigos ?

Por que nos aconselha que não façamos recriminações sobre o passado ?

Fizemo-las nós, por ventura ? Não, não as fizemos ; e, pelo contrario, justificamos a demora pelo facto da não existencia de um plano, aceito e proclamado por todos como o melhor.

O que dissemos sobre o passado teve apenas por fim tornar mais patente a injustiça com que a *Provincia* julgara o presente.

Usamos de um direito, tanto mais apreciavel, tanto mais respeitavel, quanto pareceu-nos e parece-nos ter sido violado pela *Provincia* esse direito, que é o de compulsar a historia contemporanea, que tantos factos proveitosos encerra, e que tão esquecida parece pela *Provincia*.

Continue a *Provincia* á cumprir o que chama o seu dever ; mas não negue aos outros a precisa honestidade no cumprimento dos seus, e, sobre tudo, tenha em vista que a verdade é uma só, e que, á despeito dos martyrios á que se a sujeita, ella brilha e ha de brilhar sempre, maximé quando se apoia em factos que a historia registra.

Se as bandeiras das cinco partes do mundo ainda hoje não tremulam no porto do Recife, devidamente melhorado, não é isto devido ao governo, mas sim a falta de congrassamento na opinião dos engenheiros, que se tem occupado com o assumpto ; e, se culpa cabe ao governo, neste caso clamemos todos o *mea culpa, mea maxima culpa*, porque, todos gregos e troianos, temos sido governo, no meio seculo de existencia politica do Brasil.

Dizer o contrario disto é não respeitar a verdade da historia, é desservir a provincia, pelo unico gosto de fazer opposição.

Noticias do Norte do Imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brazileiro *Pará*, trazendo datas : do Amazonas 30 de setembro, do Pará 7, do Maranhão 11, do Ceará 13 do Rio Grande 15 e da Parahyba 16 do corrente. Eis o que colhemos de jornaes e cartas.

AMAZONAS.

— A epidemia da variola continuava dizimando a população da capital e de varios pontos da provincia. A' este flagello junta-se o de vasante do Amazonas, que apresenta-se phenominal este anno, e que matou só nos municipios de Santarem, Villa Franca, Obidos, Alemquer, Monte-Alegre, Prainha e Almeirim cerca de 60,000 cabeças de gado. A enchente do rio elevara-se este anno ao nivel das enchentes ordinarias, e ahi conservou-se por muito tempo chamando a attenção de todos ; começou depois a vasante, que parou dentro em pouco tempo, e em seguida, á um estacionamento das aguas, repetio-se a enchente. Não ha tradição de phenomeno igual.

— Foram nomeados : administrador do mercado publico de Manáus, Raymundo Rodrigues Moya ; e guarda urbano da mesma cidade Victorino Manoel de Lima.

— Noticiando a chegada em Manáus do Sr. José Paulino Von Hoonholtz, empresario do abastecimento de carnes verdes ao mercado daquella capital, escreveu o *Commercio do Amazonas* :

« No curto espaço de tempo superior a um mez, realisou com toda felicidade a viagem em que foi aos Estados Unidos, para contratar a construcção de um vapor especial que se destina á empreza.

« O vapor que brevemente sulcará as nossas aguas, alem de optimas acommodações para passageiros e cargas, tem currães reservados para conduzir 80 reses, podendo, alem destas, conduzir igual numero fóra dos currães.

« A disposição interior do navio é a melhor a desejar, e entre outros aperfeiçoamentos tem apparelhos especiaes para o embarque e desembarque do gado, de modo a facilitar muito o serviço de bordo.

Sentimos vivo prazer, ao ver em via de execução uma empreza que resolve uma das principaes necessidades da provincia, e para cujo exito é grande garantia o nome do cidadão que tomou sua direcção.»

— Lemos no *Rio Negro* :

« Começou a funccionar a alfandega desta capital em março de 1869. Estava em vigor até o fim desse anno, a cobrança do expediente das mercadorias e generos importados por cabotagem, abolidos desde janeiro de 1870 em diante.

« Tem esta repartição marchado lentamente na arrecadação de suas rendas, por não haver até o presente navegação e commercio directo para esta provincia. Entretanto animando-se o commercio a promover sua emancipação do do Pará, para onde tem affluido innumeras vantagens que deviam caber ao Amazonas, vemos que o desenvolvimento desta repartição tem sido maior e promette augmentar se, como esperamos, a navegação directa se realise e novas industrias e especulações venham firmar-se aqui.

« O seguinte quadro da receita desta repartição arrecadada nos tres anteriores exercicios, que nos foi ministrado por um amigo, suggerio-nos o desejo de pô-lo patente ao publico, pois quanto maior fôr o incremento que tiver a alfandega, mas demonstra o da provincia pela sua importancia commercial. Infelizmente a sua lavoura não attinge aos desejos que nos animam. Essa fonte unica da riqueza de uma provinca, carece ainda ser explorada para collocar o Amazonas na altura que lhe destinou a Providencia :

RENDAS	1870–1871	1871–1872	1872–1873
Direitos de importação	6:160$496	4:736$082	16:171$030
Dito addicional de 5 %	1:124$674	821$314	2:885$780
Dito d'augmento de 40 por cento	2:008$907	$	$
Dito d'augmento de 34 por cento	351$908	581$901	$
Dito d'augmento de 30 por cento	30$960	$	$
Dito d'augmento de 28 por cento	$	699$760	3:675$560
Dito d'augmento de 25 por cento	$	17$930	$
Dito d'augmento de 21 por cento	$	21$530	248$320
Expediente dos generos livres de direitos	$	$	13$600
Armazenagem	80$489	163$298	264$070
Ancoragem	32$900	$	$
Direitos de 9 %	180$022	$	2:378$240
Expediente das capatazias	6$130	$090	8$500
Direitos novos e velhos	8$640	$	$
Sello do papel, fixo, proporcional e adhesivo	7:651$600	8:447$451	12:804$126
Emolumentos	1:524$110	1:656$400	2:325$830
Imposto de transmissão de propriedade	4:754$303	5:884$645	9:533$538
Dito pessoal	671$040	659$468	670$800
Dito de industrias e profissões	2:320$884	2:300$866	3:013$006
Taxa de escravos	672$000	48$000	$
Venda de terras publicas	145$614	33$439	$364
Cobrança da divida activa	48$000	65$400	$
Fundo de emancipação	$	918$240	986$640
Multas	187$80	123$996	324$878
	27:960$547	26:870$802	55:880$182

PARA'.

— Em observancia á resolução do governo imperial acerca da suspensão pelo ordinario da diocese de diversas irmandades e confrarias da capital, publicou o juizo de direito da 1.ª vara crime da comarca a seguinte sentença :

« Não tendo o prelado diocesano, segundo o officio de fls. 2 dado no praso, que lhe foi marcado, o devido cumprimento á resolução imperial, junta por copia a fls. 3, pela qual foram providos os recursos interpostos pelas veneraveis ordens terceiras de S. Francisco da Penitencia e de Nossa Senhora do Carmo e pela confraria do Senhor Bom Jesus dos Passos desta capital, para o fim de ficar sem effeito a Portaria do vigario geral, que as suspendeu de suas funcções religiosas e julgou interdictas suas capellas de conformidade com o art. 6º da pastoral de 25 de março deste anno, interponho minha autoridade judicial para, na fórma do decreto de 28 de março de 1857 e 19 de fevereiro de 1838, dar cumprimento e fazer respeitar aquella resolução, e portanto declaro de nenhum effeito a pena de suspensão imposta ás mencionadas irmandades, e bem assim a de interdicção de suas capellas, para que possam ellas entrar no goso e exercicio de suas funcções religiosas, sendo suas capellas ou igrejas abertas ao culto divino : o que tudo deve ser cumprido sob pena de responsabilidade para os desobedientes, na fórma do art. 13 do citado decreto de 1838. O escrivão intime o presente despacho ás mencionadas irmandades e aos sacerdotes, que nellas forem empregados, para que lhes deem inteiro cumprimento ; e bem assim ao vigario geral para os devidos effeitos. Remetta-se uma copia ao mesmo prelado diocesano, e seja tudo annunciado por editaes nos termos do art. 14 do referido decreto. Pará, 1.º de outubro de 1873.—*João Florentino Meira de Vasconcellos.*

— Lemos no *Diario do Grão Pará* :

« Tivemos hontem (1º) a noticia do naufragio de um navio que demandava nosso porto com um importantissimo carregamento.

« Foi a goleta franceza *Maragnan*, capitão Bretrando, procedente de Nantes e da propriedade dos Srs. Cullerre Fréres & C., honrados commerciantes de nossa praça. Depois de uma viagem de 44 dias e de haver passado a linha, verificou-se que a embarcação mettia agua, provavelmente porque alguma das trovoadas que alli a assaltaram abrira lhe uma veia d'agua no porão. Durante dous dias a sonda marcou 1 ¼ pés de agua. A equipagem extenuava-se nas bombas, porque a veia d'agua augmentava sensivelmente. Na tarde de 27, emfim, avistou-se terra, mas o perigo tornara-se imminente ; o capitão poz sua bandeira a meio páo e arvorou o signal de piloto no mastro da mesena. Não apparecendo pessoa alguma e depois de reunião da equipagem extenuada, achando 3 ¼ a 4 pés d'agua no navio, perdida toda a esperança, resolveu o capitão para salvar a gente aproximar-se o mais possivel de terra e em 28 pela manhã deu o *Maragnan* á costa n'um banco de areia, ácerca de 15 milhas das Salinas e a 4 milhas de terra.

« Salvou-se a equipagem na chalupa. O capitão voltou ao lugar do sinistro n'uma embarcação alugada para ver se poderia salvar alguma cousa do carregamento, e voltou reconhecendo ser isto impossivel.

« O navio e o carregamento estavam devidamente seguros : um e outro podem representar a somma de 150,000 francos. Este navio conduzia para nosso porto um guindaste a vapor para a nova ponte da nossa alfandega.»

MARANHÃO.

— Em 11 do corrente escreve o nosso correspondente da capital :

« As noticias que enviamos não são desta vez de summa importancia e pouco adiantam a nossa ultima missiva remettida pelo vapor *Bahia*.

« Realisou se, como se propalava a mudança do Exm. Sr. Dr. Silvino de presidente desta provincia para igual cargo na da Parahyba, vindo substituil-o o Exm. Sr. Dr. Olympio de Castro, que já se acha de posse desde o dia 4 do corrente.

« Sentimos de coração a retirada de tão digno administrador á quem muito deve esta provincia pelos bons serviços que prestou durante a sua presidencia.

« O Sr. Dr. Silvino, cuja administração foi tão benefica e creadora, conseguio reerguer o nosso estado de cousas, fazendo apparecer uma reação proficua, em substituição á dizidia e ao abandono com que de tempos a esta parte encaramos tudo quanto importa ao progresso moral e material da provincia.

« Todos os corações sentem, que tão depressa nos fosse roubado um administrador, que comtanto acerto soube dirigir os negocios publicos, fazendo de mais a mais desapparecer os crueis effeitos produzidos pela politica da intriga que ha tanto tempo nos persegue de perto.

« A instrucção publica foi um dos ramos que mais mereceu a attenção de S. Exc. ninguem recusou o seu obulo ao digno presidente para tão grandioso fim, e hoje vemos nesta capital 3 grandes edificios de apurado gosto, levantados sem a minima inteferencia dos dinheiros publicos e que são o orgulho para o nosso presente e gloria para o nosso futuro.

« Tudo isto devemos ao Sr. Dr. Silvino, que tendo conseguido levar a effeito tão importante obra da civilisação, recommendou ao futuro o seu governo por um acto, cuja gloria perdurará para sempre.

« Os jornaes desta capital inseriram em suas columnas palavras affectuosas e saudaram por mais de uma vez ao distincto presidente que nos deixa.

« O *Paiz*, folha insuspeita entre nós, que acompanha o pensamento do nosso digno e illustrado administrador o Exm. Sr. Dr. Gomes de Castro, assim se exprime acerca do Sr. Dr. Silvino.

» Consta nos que no *Pará* segue para a Parahyba, sua provincia natal, o Exm. Sr. Dr. Silvino E. Carneiro da Cunha, ex-presidente desta provincia e presidente nomeado d'aquella.

« Durante a sua administração mostreu S Exc. boas intenções, mas ao realisa-las, entre outros embaraços, teve sempre de encontrar o maior de todos—as difficuldades financeiras, e assim nem sempre pôde executar os seus planos conforme em seu espirito os formava.

« A' instrucção publica lega S. Exc. as tres casas para as escolas de meninos da capital, cuja edificação ou reconstrucção começou, as de Alcantara, Rosario e Tury, todas obtidas mediante donativos particulares, serviços esses mui valiosos e que S. Exc. naturalmente coroaria com o mais importante—a reforma do pessoal, que, com poucas excepções, não pôde ser peior, e pela qual se devia começar.

« Parte S. Exc deixando nesta terra sinceras affeições que lhe adquiriram as suas distinctas qualidades pessoaes.»

« A' vista disto nada mais podemos accrescentar.

« Resta-nos agora confiar nas luzes do Exm. Sr. Dr. Castro, que filho desta provincia e conhecedor de suas necessidades ha de cuidar de todos os melhoramentos encetados e iniciar outros de grande alcance para nós.

« Teve lugar no dia 8 do corrente a festa de Nossa Senhora dos Remedios que foi menos concorrida do que nos demais annos.

« A alegria com que todos alli corriam converteu-se mais tarde em tristeza, pois neste mesmo dia ás 4 e meia da tarde falleceu de um ataque apopletico o nosso estimado amigo Dr. Manoel Jeronymo Guedes Alcoforado, desembargador da relação desta provincia.

« Foi o finado accommettido do ataque fóra do

sua casa, e julgando ser incommodo passageiro, não mandou prevenir a sua familia que tinha ido passar esse dia [em] uma casa do largo dos Remedios para assistir á festa.

« Tão violento, porém, foi o mal, que algumas horas depois succumbio, recebendo a sua consternada e infeliz [illegible] o cadaver daquelle, que lhe era o unico amparo neste mundo, e que nessa mesma manhã tão vigoroso e cheio de vida se mostrava.

« Tinha o desembargador Alcoforado 74 annos; era de construcção robusta, que lhe promettia a mais longa vida. Pela antiguidade era o terceiro dos desembargadores do imperio, e por isso em breve seria elevado ao supremo tribunal de justiça. Deixou viuva, 4 filhos e 3 filhas, e, como acontece a todos os magistrados honrados, na mais extrema pobreza, pois só tem um insignificante monte-pio.

« O seu enterro teve lugar hontem ás 5 horas da tarde.

« Era o desembargador Alcoforado natural de Pernambuco e formado pela academia de Olinda.

« Como o fallecimento deu-se em casa estranha, o Sr. Dr. chefe de policia alli compareceu, acompanhado de medicos que verificaram a causa da morte.

« Um amigo do finado, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues, mandou á suas expensas fazer-lhe o enterro. São raras destas amisades, que ficam aquem do tumulo.»

« No vapor inglez *Brunswick*, entrado hontem n'este porto, vieram de Lisbôa 23 colonos naturaes da ilha de S. Miguel dos Açores que foram mandados contratar pelo commendador Belfort para o seu estabelecimento de lavoura.

« O Sr. commendador Belfort foi o primeiro agricultor d'esta provincia que teve tão acertada idéa; sirva-nos este incentivo, diante do triste estado da nossa agricultura, que abate-se em vão, e cada dia peiora pela falta absoluta de braços de homens experientes.

« Ainda não se concluio o processo instaurado contra os complices do crime *Pontes Visgueiro*.

« No dia 9 do corrente houve reunião da assembléa geral deste banco, sob a presidencia do Sr. commendador José Ferreira da Silva Junior. Foram representadas 1394 acções com 95 votos por 29 accionistas. Foram—apresentado o relatorio da directoria, approvadas as contas semestraes, eleita a mesa da assembléa geral, a commissão fiscal, um director e os supplentes da directoria, sendo este o resultado da eleição:

Assembléa geral.

« Presidente José Ferreira da S. Junior	84
« Secretario—José J. Pereira dos Santos	6
« Dito—João Marques da Silva	5
Commissão fiscal.	
« Manoel da Silva Rodrigues	88
« Trajano Augusto Valente	87
« João José Alves dos Santos	85
Director.	
« Agostinho Coêlho Fragoso	95

« O director substituido foi o Sr. João Bento de Barros, tendo a sorte decidido entre elle e o Sr. Barbosa que ficou. »

« Na linha dos bonds dos remedios andaram 5,312 pessoas no dia de festa.

« A' altandega rendeu de 1 a 8 do corrente 39:900$586.

« S. Exc. o Sr. Dr Silvino embarca hoje as 4 horas da tarde para a Parahyba.

« Lemos no *Paiz*:

« Mais um offerecimento importante, á bem da instrucção publica, acaba de fazer o Sr. Custodio Gonçalves Belchior, honrado negociante desta praça. Por intermedio de seu procurador o Sr. Francisco de Paula da Silva Pereira Junior, mandou entregar á presidencia, com aquelle destino, a quantia de 1:000$000, que S. Exc. resolveu enviar ao Sr. Joaquim Marques Rodrigues, membro da commissão das obras da escola da freguezia da Conceição, como auxilio ás mesmas.

« Tambem pelo Sr. Dr. Cesar Augusto Marques foi entregue á presidencia a quantia de 1:000$000, por elle obtida de um amigo para as obras da sobredita escola. »

« O hiate *Cruzeiro* foi vendido no dia 2 do corrente, pelo agente Costa Basto, por 1:790$000, sendo arrematante o Sr. João Gonçalves Nina.

« Escreve-nos o nosso correspondente de Caxias:

« No dia 19 de setembro, no lugar Sapucaia do 3.º districto deste termo, distante desta cidade 12 leguas, foi assassinada com cinco facadas, todas dadas no lado direito, Felicidade Pereira de Britto, mulher de Miguel Gonçalves Lima, recahindo todos os indicios do crime em Balbina Rodrigues de Macedo que tinha sido amasia e talvez ainda seja, do marido da assassinada. Ambas n'aquelle dia sahiram juntas para apanhar cocos no matto. Balbina voltou só sem sua companheira, sendo esta achada dous dias depois no matto, já um pouco estragada pelos bichos. »

CEARÁ.

Foram sanccionadas e publicadas as seguintes [leis]:

N. 1516 de 30 de agosto ultimo, que concede 6 mezes de licença com ordenado ao 2.º official da secretaria do governo José Bonifacio de Abreu e a professora do Acaracú D. Helena Maria Lima Agrella.

N. 1547 de 2 de setembro ultimo, que approva o acto da presidencia que creou o lugar de conservador do muzeu, autorisando-o a extinguir o lugar, quando lhe convier, pondo o mesmo muzeu sob a direção do director do lyceu.

N. 1559 de 9 de setembro, que autorisa a camara da capital a despender mais no corrente anno a quantia de 5:980$000.

— O bispo diocesano publicou no dia 5 do corrente uma pastoral acompanhada do breve pontificio.

— O vapor inglez *Augustine* conduzio do Ceará para a Europa 3,136 saccas de algodão, 1650 de assucar, 150 de café, 36 de cera de carnauba, 285 fardos de borracha, 355 couros salgados, pesando tudo 365,112.5 kilos.

— Falleceu no Crato, Francisco Gonçalves Linhares, membro importante do partido liberal.

— Em virtude da nova organisação da secretaria do governo, as secções ficaram assim distribuidas:

1.ª secção.

Chefe. Bacharel Praxedes Theodulo da Silva.
1.º official.—Antonio Por Deus da Costa Lima.
2.º dito.—José Lopes Ferreira.
Amanuense.—José Gonçalves Valente.

2.ª secção.

Chefe—Bacharel José Piauhylino Mendes de Magalhães.
1.º official.—Afio Bezerra de Menezes.
2.º dito. Fausto Domingues da Silva.
Amanuense.—Manoel Leandro de Moraes.

3.ª secção.

Chefe. Bacharel Augusto Barbosa de Castro e Silva.
1.º official.—Cicero da Costa Lima.
2.º dito.—José Bonifacio de Abreu.
Amanuense.—Joaquim do Carmo Filho.

4.ª secção.

Chefe.—Estevão Sabino de Moura.
1.º official.—Lourenço Joaquim de Miranda.
2.º dito.—José Raymundo de Amorim Garcia.
Amanuense.—Antonio Francisco Alves de Mello.

— Lemos no *Cearense*:

« De Baturité nos communicam o seguinte:

« No lugar Itans, deste termo deram-se dous acontecimentos assás lamentaveis.

« Uma menina de 6 annos de idade tendo sahido pela manhã a apanhar feijão, foi picada por uma cascavel; um irmãosinho de 7 annos toma um pau e vai matar a cobra, dizendo para a irmã—ella matou-te, porém morre tambem. Quando vai descarregando o pão na serpente, ella deu um bote e picou-o. A pobre creança assim mesmo mordida acabou de matar a cobra e voltaram para casa ambos.

« Ao chegarem alli disseram a pobre mãe que tinham sido mordidos por uma cascavel; que elles morreriam, porém a cobra tinha morrido tambem. De facto, ás 10 horas da manhã, a primeira entregou alma ao Creador e a outra ás 3 horas da tarde acompanhou-a.

« Faça uma idéa da dor daquella infeliz mãe, vendo seus innocentes filhinhos morrerem no meio de crueis soffrimentos, victimas de tão inesperada desgraça.

« No mesmo lugar, dias antes, havia morrido tambem de uma cascavel um menino de 10 annos.

« Conta-me uma pessoa que aqui se acha, que para o sertão de Quixeramobim, de dezembro para cá, tem morrido 19 pessoas de mordidura de cobra.

« Este anno foi fertil nesses reptis. »

RIO GRANDE.

— Em 15 do corrente escreve nosso correspondente da capital:

« Reappareceu o *Conservador* no dia 10 do corrente.

« Aquella gazeta depois de um longo e prudente silencio vai continuar a carreira que havia encetado.

« Em seu artigo editorial diz ella:

« O trabalho tem os seus dias de actividade febril e seus dias de calma e repouso.

« O *Conservador* não guardou silencio para viver ocioso, mas para temperar as forças no somno reparador.

« Nos tempos em que o seu concurso á causa publica foi reclamado não lhe faltou a coragem para defender o direito e combater os abusos, affrontando as iras dos poderosos.

« Nos tempos de calma e serenidade era justo que descançasse das velhas fadigas.

« De convicções radicadas e fiel a seus principios, não renuncia o seu passado, e solidario com elle, vai no caminho do futuro.

« Aos nossos adversarios respeito e acatamento, aos nossos amigos sincera dedicação e justa defeza, nas lutas politicas a nobreza da acção e a magestade dos principios, leal e franco apoio a autoridade moralisada, foram hontem, como são hoje as regras de nossa conducta.

« Praza a Deus que bem comprehendidos encontremos em todos justiça e em nossos amigos a coadjuvação, sem a qual não poderemos preencher o nosso fim.

« Os membros da familia conservadora encontrarão em nosso seio o agasalho de irmãos com o esquecimento de passadas queixas, que infelizmente a dividiram e que hoje se acham extinctas, graças a acção benefica do tempo. »

« A mesma gazeta nos dá as seguintes noticias:

« A 26 de setembro o Exm. presidente da provincia Dr. João Capistrano Bandeira de Mellô Filho dirigio-se áquella villa no intuito de por si promover os melhoramentos projectados no fertilissimo valle, segundo o plano organisado pelo habil engenheiro Dr. Feliciano Martins.

« Alli pôde S. Exc. entender-se com todos os proprietarios, remover os embaraços que se oppunham á realisação das obras reclamadas e fazer assentar definitivamente o plano de canalisação do rio, respeitados todos os interesses e com geral satisfação dos senhores de engenho e dos habitantes daquella importante zona

« Em breve começarão os trabalhos, e ficará satisfeita a mais momentosa necessidade da provincia.

« S. Exc. regressou á capital no dia 29. Acompanharam-n'o em sua viagem de ida e volta os Srs. Dr. chefe de policia, Dr. Gomes da Silva, coronel Bonifacio, Dr. Aristides Cesar de Almeida, tenente ajudante de ordens e major Joaquim Guilherme.

« A' 28 de setembro na villa do Ceará-mirim o Sr. João Marques de Oliveira, querendo solemnisar o anniversario da promulgação da aurea lei sobre o elemento servil, e dar ao mesmo tempo uma prova de reconhecimento ao Exm. presidente da provincia pelo zeloso empenho que manifesta em promover os melhoramentos da provincia, especialmente daquelle municipio, passou carta de liberdade a sua escrava, semi-branca de nome Margarida, solteira, de 20 annos de idade, recebendo em compensação a quantia de 500$000 offerecida pelo mesmo Exm Sr.

« Foi capturado no termo da Imperatriz o réo Francisco Ignacio, vulgo *Caroatá*, alli pronunciado no artigo 192 do codigo criminal, pela morte praticada no districto do Patú na pessoa de José Ferreira Calado.

« Tão importante diligencia foi effectuada pelo furriel de policia, José Paz da Silva Banda.

« Esse agente da força publica tem prestado relevantes serviços á causa da justiça.

« Ha pouco conseguio a prisão de um outro criminoso, o afamado assassino José Limão de Maria; pelo que em ordem do dia foi elogiado em nome do governo imperial, que, segundo consta lhe mandou abonar a gratificação de 500$000.

« No dia 22 de agosto foi encontrado no lugar denominado *Ilha* do districto da Barriguda o cadaver de Salviano Ferreira Dias. Pelo corpo de delicto, a que se procedeu e mais diligencias para o descobrimento da verdade, presume-se que aquelle infeliz fora assassinado, recahindo suspeitas de criminalidade contra um tal João Adriano, que se ausentara immediatamente do lugar.

« O respectivo juiz municipal já dêu começo á instauração do competente processo.

« No termo de Goyaninha foi preso Antonio Soares da Silva, por tentar contra a existencia de Francisco Xavier, disparou-lhe um tiro de pistola de que escapou milagrosamente.

« Conduzido o réo para esta capital verificou-se na repartição da policia ser elle um dos criminosos evadidos da cadeia de Mamanguape, provincia da Parahyba.

« No lugar *Cascavel* do mesmo termo de Goyanninha Joaquim Felippe Pereira, no dia 14 de setembro por volta de uma hora da madrugada, assassinou em uma mesa de jogo a seu parceiro de nome Francisco Adriano dando-lhe uma horrivel facada abaixo do peito esquerdo.

« O respectivo delegado procedeu, come lhe cumpria, ao competente corpo de delicto e ao inquerito policial para a formação do processo contra o criminoso, cuja captura se não pôde realisar, por ter elle se evadido incontinente.

— Na noite de 8 de setembro Sinezio Machado e um seu irmão de nome Salustiano Luiz Bonifacio espancaram barbaramente no districto da Varzea a Cypriano, por antonomasia *Tigella*.

« O offendido ficou gravemente ferido, segundo o corpo de delicto, a que procedeu o subdelegado daquelle districto.

« O processo já se acha instaurado pelo respectivo juiz municipal.

« Consta que para a prisão de todos esses criminosos o Dr. chefe de policia expedira as mais terminantes ordens.

« Na noite de 4 do corrente pelas duas horas da madrugada o preso de justiça Eustaquio Martins da Rocha tentou evadir-se pela grade da cadeia da cidade de S. José, onde se acha recluso, não tendo, porem, realisado o seu intento, por haver ficado comprimido nos claros da mesma grade, sem poder sahir, nem voltar ao recinto da prisão.

« Nesse estado se conservou por algumas horas sem que fosse visto pela guarda da cadeia, e consta que fora tal o esforço, que de balde empregou para fugir, que ficara bastante ferido e exhausto de forças, a ponto de ter corrido perigo a sua existencia, se em tempo lhe não fossem ministrados os necessarios soccorros, mediante a dislocação das grades.

« O Dr. chefe de policia mandou proceder a corpo de delicto e a interrogatorio no preso, afim de verificar-se a verdade do facto.

« Já se acha installada sob o commando do digno 1.º tenente da armada Theotonio C. Cerqueira Carvalho a companhia de aprendizes marinheiros e conta 30 menores, dos quaes foram entregues 10 por diligencias do zeloso capitão do porto José Avelino da Silva Jaques, e 20 pelo Dr. chefe de policia José Antonio Correia da Silva.

« O presidente da provincia, que não tem poupado esforços para collocar esse util estabelecimento nas condições desejaveis, dirigio-se aos juizes municipaes dos diversos termos, afim de que remttessem para a companhia os orphãos desvalidos. Ainda não poderam elles satisfazer a exigencia da presidencia. E' de esperar que brevemente comecem a cumprir esse dever, em que tanto, e tão louvavelmente, se tem distinguido o Dr. chefe de policia.

« Os professores publicos das povoações do Espirito Santo de Gayaninha e Vera-Cruz de S. José, Benjamim Posthumo Gracisman Galvão e José Wenceslão Emerenciano installaram aulas nocturnas, o 1.º a 7 e o 2.º a 22 de setembro.

« Na povoação do Espirito-Santo matricularam-se 81 alumnos, dos quaes frequentam 47.

« Na povoação de Vera-Cruz matricularam-se mais de trinta, sem que se saiba ao certo o numero dos alumnos frequentes.

« Os professores de S. José de Mipibú, Manoel Onofre Pinheiro em 11 de novembro do anno passado e de Canguaretama Luiz Lopes Pereira Filho em 3 de fevereiro do corrente anno, já havião fundado escolas semelhantes.

« A de S. José é frequentada por 78 alumnos, numero igual ao dos matriculados, e a de Canguaretama por 41, sendo os matriculados 47.

« O Exm. presidente da provincia mandou abrir ao publico a bibliotheca do Atheneu das tres e meia da tarde ás nove e meia horas da noite.»

PARAHYBA.

— Felleceu, na capital, o tenente Firmiliano Jorge de Deus e Costa.

— No *Jornal da Parahyba*, de 16 do corrente, lemos o seguinte:

« Chegado á 10 do corrente, no *Cruzeiro do Sul*, vindo da cidade do Recife, onde se achava, havia dias, está entre nós o nosso distincto amigo o Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho, com sua excellentissima familia.

Anciosamente esperado por todas as classes da sociedade, a recepção de S. Exc., foi uma completa ovação desde a povoação do Cabedello até o palacio da presidencia, onde provisoriamente permanece, continuando a ser objecto das mais elevadas provas de espontaneo e significativo apreço e estima.

Ao passar o paquete por Cabedello e sabido vir nelle S. Exc., estrepitosas girandolas o saudaram, pronunciando assim a brilhante recepção que o aguardava nesta capital, cujas praças e ruas no trajecto do porto até o palacio da presidencia ostentavam-se cheias de galas e louçania.

Toda embandeirada, apresentava-se em primeiro lugar a praça em frente ao desembarque, a qual, além de [illegible] o esplendido [illegible] de arvores [illegible] de folhagem, [illegible] um elegante pavilhão, devidamente [illegible] que serviu de centro aos ornatos da [illegible] praça.

Em seguida offereciam-se as ruas do Visconde de Inhauma, Conde d'Eu e a do Barão do Triumpho na cidade baixa, [illegible] de folhas e [illegible], ligando [illegible] da Misericordia, em [illegible] pavilhão [illegible] Herval [illegible] daquelle [illegible] qual [illegible] de bandeiras realçavam [illegible] paramentada.

Apenas fundeou o paquete, uma commissão do commercio e diversos amigos de S. Exc., bem como o Exm. Sr. vice-presidente da provincia o foram cumprimentar, acompanhando-o logo depois á terra, d'onde, visto o escaler que o conduzia, principiaram a [illegible] não interrompidas girandolas de foguetes.

Extraordinaria multidão aguardava S. Exc. no cáes do desembarque.

Bandas de musica faziam ahi ouvir suas melhores peças.

Recolhendo-se ao pavilhão da praça do desembarque, o digno Sr. Dr. Antonio de Souza Carvalho, em nome do respeitavel corpo do commercio da praça, dirigio á S. Exc. um discurso, ao qual, agradecendo, respondeu o Sr. conselheiro do modo o mais cortez e significativo do seu reconhecimento á honrosa homenagem que lhe era tributada; depois do que, pondo-se em movimento o imponente prestito, acompanhou S. Exc., a quem por todas as ruas um chuveiro de flores lançado das varandas e estrepitosas girandolas demonstravam o prazer e contentamento, com que o recebiam os seus comprovincianos.

Em meio da ladeira da Misericordia, uma commissão de artistas veio ao encontro do distincto parahybano e o conduzio até o pavilhão que além o esperava: ahi o intelligente artista Sr. Vicente Jardim, por parte de sua nobre classe, cumprimenta-o com o discurso que abaixo tambem publicamos, pronunciando o Sr. conselheiro, em resposta, um curto, mas apropriado e eloquente improviso, testemunhando os seus sentimentos de gratidão aos dignos filhos do trabalho, aos quaes anima a perseverar em os seus esforços para distinguirem-se nos diversos misteres que professam.

Acompanhado e por convite delles, dirige-se á igreja da Misericordia, que bellamente ornada, aguardava o prestito, afim de render-se louvores ao Omnipotente.

Subindo á cadeira sagrada o illustrado commendador Lindolpho José Corrêa das Neves, pronunciou um dos mais interessantes discursos, que lhe temos ouvido, compenetrando-se perfeitamente do assumpto e provando mais uma vez a elevação de suas vistas e a eloquencia que sempre lhe apreciamos.

Seguio-se o *Te-Deum*, cantado com toda solemnidade.

Findo elle, recolheu-se o Sr. conselheiro á palacio, sendo até lá seguido por todos os que concorreram ao desembarque.

Alli, como dissemos, continúa a receber S. Exc. as maiores provas de adhesão, respeito e estima, sendo geralmente visitado por seus comprovincianos e amigos.

A' noite estiveram illuminados os pavilhões, de que tratamos, tocando uma banda de musica no do Varadouro.

Diversas casas particulares e estabelecimentos illuminaram-se igualmente.

« Considerando o Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, como um dos mais esforçados fautores da esperançosa empreza—Conde d'Eu—e acompanhando o sentimento geral da provincia, a assembléa provincial em sessão de 11 do corrente deliberou felicitar a S. Exc. por meio de uma commissão especial, para a qual foram nomeados os senhores deputados Drs. Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques, Claudiano Bezerra Cavalcante, Manoel Juvenal Rodrigues da Silva e Francisco de Assis Pereira Rocha e padre José Antonio da Costa Ramos.

« Até a presente data ainda não teve lugar essa felicitação, que nos consta se realisará brevemente. »

« No domingo ultimo, pelas cinco horas da tarde, um grande grupo de negociantes e caixeiros dirigio-se á residencia de S. Exc. com uma banda de musica á frente, afim de cumprimenta-lo, proferindo os respectivos oradores por parte dessas classes discursos

« Tanto ao chegar, como ao retirar-se, calorosos vivas saudaram S. Exc., que, com a urbanidade que lhe é peculiar, por sua vez levantou-os iguaes ás mesmas classes.

« A' noite a sociedade theatral—Santa Cruz—offereceu um espectaculo em honra a S. Exc.

« No sabbado anterior, pelas oito horas da noite, houve outra manifestação por cidadãos vindos do Varadouro. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Camara municipal do Recife.—Sob proposta desta corporação, por portaria da presidencia da provincia, de 16 do corrente, foram approvados provisoriamente os seguintes artigos de posturas:

« Art. 1.º Nenhum carro, carroça ou qualquer vehiculo de conducção de generos, poderá levar mais de 80 arrobas ou de 16 saccos com assucar, puxado por um boi, e 35 arrobas ou 7 saccos puxado por um cavallo.

« Art. 2.º Ficam em vigor as multas e prohibições impostas no art. 175 das posturas desta camara, approvadas pela lei provincial n. 1129 de 26 de junho do corrente anno, e revogadas as demais disposições. »

Municipio de Bom Jardim.—Sob proposta da camara respectiva, por portaria da presidencia da provincia, de 15 do corrente, foi approvado provisoriamente o seguinte artigo de postura:

Art. unico. Todo o edificio, muro ou tapamento, que se achar em estado de ameaçar ruina, será demolido á custa do proprietario, procedendo o fiscal ao prompto exame com dous peritos, afim de conhecer se cumpre demolir ou repara-lo; e, feito o termo de exame á custa do mesmo proprietario, avisará a este para proceder logo á demolição ou reparo, no prazo que deverá ser determinado no mesmo termo, findo o qual será o dono, procurador ou depositario multado em 20$000, e o fiscal avisará do procurador da camara para mandar fazer a demolição ou reparo á custa do proprietario. »

Jury do Recife.—Ainda se não pôde installar hontem a 5.ª sessão judiciaria do corrente anno, por só terem comparecido 26 juizes de facto. Para completar o numero, foram sorteados os seguintes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.
José Joaquim Dias Fernandes Junior.
Freguezia de Santo Antonio.
Caetano José Mendes.
Dr. Affonso de Albuquerque Mello.
Freguezia da Boa-Vista.
Antonio Clemente de Lemos Duarte.
Geminiano Joaquim de Miranda.
Dr. José Antonio de Figueiredo.
Urbano Mamede de Almeida.
Dr. Antonio Annes Jacome Pires.
Maturino Barroso de Mello.
Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.
Dr. Antonio Maria de Faria Neves.
Candido Thomaz Pereira Dutra.
Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira.
Antonio Cardoso de Queiroz Fonceca.
Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante.
Francisco de Lemos Duarte.
Manoel Joaquim de Miranda Seve.
José Bernardino Pereira de Brito.
Freguezia de S. José.
Joaquim Lopes Machado.
Dr. Francisco Gonçalves de Moraes.
Dr. Americo Netto de Mendonça.
Freguezia dos Afogados
João Pereira da Cunha.

Tratamento da variola.—O nosso distincto amigo o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, desejando habilitar aos chefes de familia e a todas as pessoas que se interessam pelos soffrimentos alheios, com um meio simples, claro e proveitoso de soccorrer aos seus semelhantes na terrivel epidemia de variola (vulgo bexigas), que actualmente grassa entre nós, seguindo os conselhos da observação e a pratica de muitos annos, acaba de organisar as seguintes instrucções:

« *Descripção.*—A bexiga é uma molestia, que apparece ordinariamente com o caracter epidemico, e como tal suppõe-se que é contagiosa, porque parece propagar-se de individuo a individuo. E' da classe das eruptivas, exanthematica e rara vez ataca o individuo mais de uma vez.

« Assignala-se um periodo de incubação, o que se conta desde o momento em que se estabelece o contagio até o em que apparece a febre, e dura de ordinario 12 dias [illegible] quanto ás vezes pareça prolongar-se mais.

« *Symptomas.*—Os symptomas da bexiga são os mesmos das outras molestias agudas: alquebramento geral, horripilações, febre mais ou menos fortes, dores por todo corpo, principalmente pelas costas, cadeiras, e ás vezes muito agudas nas barrigas das pernas; calor e seccura na pelle, sêde, [illegible] tosse, dôr na bocca do estomago, [illegible] aversão á luz, olhos muito vermelhos, quentes e lagrimejantes, dôr de cabeça aguda, não permittindo em alguns casos que se abra os olhos, delirio, grande tresvario ás vezes com vontade de fugir de casa, e outras vezes com grande prostração de forças: em certos doentes observa-se um calor insupportavel na pelle com intensa vermelhidão; não é raro que nesse meio nas creanças appareçam convulsões muito fortes, que em alguns casos se prolongam com intervallos até a cessação da febre, e apparecimentos das pustulas.

« Do quarto para oitavo dia se desenvolve a erupção: ora são pequenos pontos roseos, um pouco elevados da pelle, dispersos pelos braços, rosto e testa; ora são estes em grande numero, formando grupos maiores ou menores: e ora, infelizmente, é um rubor intenso geral da pelle, parecendo que esta se torna muito aspera ao contacto da mão, e no segundo ou terceiro dia vai a côr passando ao arroxeado.

« No primeiro caso, que são as bexigas benignas, as pustulas vão se desenvolvendo cada dia mais, vão tomando uma côr amarellenta no centro, que se deprime um pouco, e rodeada de uma côr de rosa bem firme. Esta é verdadeiramente a qualidade mais favoravel das bexigas.

« No segundo caso as pustulas agglomeram-se, formam grupos mais ou menos extensos, produzem um calor de fogo na pelle, e uma sensação como se estivessem dilatando a pelle com força; as pustulas reunem-se muitas e fazem grandes bolhas d'agua e pus, e, quando principiam a seccar, o doente exhala máo cheiro, a pelle cahe por placas maiores ou menores: os dedos dos pés algumas vezes ficam muito dolorosos e o doente só allivia das dores quando se furam algumas dessas maiores bolhas.

« Neste periodo o perigo é tanto maior quanto mais extensos são os grupos das bexigas, e mais novo o individuo.

« No terceiro caso aquella aspereza, que se nota, cresce de dia em dia sem que uma só pustula se torne proeminente: em uns casos o pus começa a formar-se grosso sem o epiderma separar-se da pelle, apparecem fendas por toda parte, a côr roxa vai se tornando cada vez mais fechada: o delirio não cessa: a febre não desapparece: os soffrimentos são horriveis: vem demais uma diarrhéa de muito máo cheiro e o individuo soffre muitos frios e dores, e termina a vida no meio de soffrimentos horriveis, não sendo raro que appareça tambem a gangrena em certas partes do corpo, principalmente naquellas sobre que elle está deitado.

« Nos casos benignos a supuração está completa ao oitavo dia e a dessecação começa logo, e aos 14 ou 15 dias o doente está restabelecido.

« Nos casos mais favoraveis do segundo genero a molestia dura vinte e poucos dias.

« Nos casos gravissimos a duração é incerta: ás vezes os symptomas são activos que em oito ou dez dias o doente morre: outras vezes os soffrimentos prolongam-se muitos dias, 20, 30 e 40, quando vem a morte depois de um aturado flagello, ou o individuo resiste a tudo e escapa, ficando ás vezes todo encolhido, e assim permanece por muito tempo, e só com muito trabalho se consegue distender os membros e restitui-los ao natural.

« *Tratamento.*—O doente logo que sente os primeiros symptomas deve recolher-se a um quarto bem arejado e espaçoso, mas que não receba correntezas de ar; deve cobrir-se moderadamente para facilitar a transpiração e estar em completo repouso.

« *Aconito.*—Deve tomar *aconito* de hora em hora se os symptomas forem muito intensos, e no caso contrario de duas em duas horas.

« *Belladona.*—Se houver dôr de cabeça muito intensa, com pequenos suores que não alliviam, delirio ou convulsões, dá-se *belladona*, de hora em hora, ou de duas em duas horas, ou alterna-se com *aconito*.

« *Arsenicum.*—Quando no terceiro ou quarto dia á febre nada tem cedido, e as pustulas não se elevam, e apparece alguma dôr na garganta dá-se *arsenicum*: ordinariamente este remedio apressa muito o desenvolvimento das pustulas, e se *arsenicum* dão produz melhora na dôr de garganta recorre-se de novo á *belladona*.

« *Mercurius vivus.*—Se ao fim de alguns dias as pustulas estão bem amarellas e a garganta ainda se acha dorida, recorre-se a *mercurius vivus* de duas em duas horas, e vai-se affastando as doses á proporção que a melhora progride, e logo que as pustulas ficam um pouco murchas e com feição de seccar, passa-se a dar *sulfur* de seis em seis horas.

« Nos casos benignos quasi sempre os phenomenos cedem com a regularidade acima descripta e em poucos dias ficam restabelecidos os doentes.

« Nos casos mais graves isso não acontece assim, e no decimo ou seguintes dias a febre reapparece com mais intensidade, o delirio volta, ha muitos frios e o doente soffre por muitos dias, até apparecer a disposição de seccar, e é então que os doentes melhoram.

« Nos casos gravissimos tudo se passa com a maior irregularidade até o fim fatal, ou não, da molestia.

« Portanto se attenderá ás seguintes prescripções:

« *Vaccina.*—Quando a erupção se torna muito difficil, e o embastecimento é demasiado, parecendo o que vulgarmente, porém com muita propriedade, se chama *lixa*, deve-se recorrer á 5ª dyn. de *vaccina*.

« *Thuya occidentalis.*—Se ao fim de 48 horas não se obtiver resultado algum, e antes com *vaccina* mesmo o estado parecer aggravar-se, deve-se dar *thuya*.

« *Stramonium.*—Póde ser applicado quando os medicamentos acima não tem dado resultado favoravel e ha, alem de outros symptomas, um delirio loquaz e agitação.

« *Ipecacuanha.*—Quando a erupção, começando a seccar, apparece diarrhéa abundante com máo cheiro, dá-se *ipecacuanha*.

« *China.*—Se a diarrhéa é debilitante, e não cede nada á *ipecacuanha*.

« *Carbo vegetabilis.*—Se a diarrhéa, alem de debilitante, é putrida com cheiro de carniça, dá-se *carb.-veg* ou *arsenicum*.

« *Lachesis trignocephalos.*—Applica-se nos casos em que ha sangramento abundante do nariz, da bocca e das ventas, ou quando apparece a gangrena: se este remedio não aproveita, ainda se póde recorrer á *china*, *carbo-veget*, e *arsenicum*.

« O tratamento homeopathico é muito superior a qualquer methodo curativo.

« E' preciso que a bexiga seja muito má para o doente ficar com as marcas indeleveis, que tantos males tem causado á formusura de muita gente.

« Por tanto deve de haver toda cautela em não se tocar, nem quebrar, nem furar as pustulas: o melhor alvitre é deixa-las seccas intactas, para que a pelle em suppuração não seja exposta á acção do ar atmospherico que tanto mal causa á superficie desnudada da pelle.

« Em minha opinião, mesmo nas pustulas, que se tornam denegridas, não se deve tocar, nem applicar remedio algum; deve de se contar com o effeito dos medicamentos administrados interiormente.

« *Dieta.*—Nos primeiros dias o doente deve de tomar agua fria ou com assucar, não se lhe limitando a quantidade: alguns caldos de gallinha, ou de carne assada, mingáos de gomma e canjas de gallinha com arroz ou cevadinha, se a molestia for benigna.

« No caso contrario, isto é, quando a molestia é grave, deve de se dar pequena quantidade de alimento, emquanto a febre estiver em sua energia.

« A' proporção, que a febre vai cedendo, o appetite vai reapparecendo, e havendo a precisa cautela, augmenta-se progressivamente o alimento, até que o doente esteja restabelecido.

« Convem notar que no maior numero de casos o doente, logo que melhora, se lhe desenvolve uma fome extraordinaria, a qual é preciso não satisfazer senão com muita precaução. E' bom evitar ao principio a carne fresca cosida ou os caldos gordos, principalmente quando apparece a diarrhéa.

« O doente não deve estar exposto a corrente do ar emquanto a erupção se faz, e mesmo durante o curso da molestia por causa de suppressão de transpiração ou mesmo da repercussão da molestia sobre os orgãos interiores, a que se chama vulgarmente *recolhimento*.

« Em casos taes deve-se procurar agasalhar bem o doente para fazer que elle transpire abundantemente, usando-se conjunctamente dos remedios convenientes como o *aconito*, o *arsenicum* e conforme os symptomas que se apresentarem.

« *Banho.*—O doente deve ser lavado em agua tepida com um pouco de aguardente, quando estiverem completamente seccas as bexigas.

« No caso que algumas chagas se formem, e exhalem máo cheiro, deve-se tambem lava-las com agua-ardente ou vinho tinto bom e cobri-las com fios untados com um pouco de cerote simples bem novo.

« Nos casos graves todos os cuidados são poucos.

« Deve de haver a maior cautela em não usar desses remedios aconselhados pela pratica antiga, que tanto tem de absurdo como de prejudicial e que é causa muitas vezes da morte, ou de defeitos que ficam para toda vida.

« *Preservativos.*—Tem-se considerado a *vaccina* dynamisada e a *thuya occidentalis* como capazes de preservar da acção da variola.

« Deita-se uma gotta de tintura da 5ª dyn. ou 12 globulos de *vaccina* em meio copo d'agua, ou 120 grammas, e toma-se uma colher das de sôpa tres vezes por dia, descançando tres dias depois de haver tomado durante tres.

« Por esta forma pode-se tambem obter a vaccinação pela absorpção interior.»

Club Commercial.—Realisa se hoje á noite o serão dansante desta sociedade, no corrente mez.

Dinheiro.—O vapor *Pará* trouxe para:

A. Hyvernat	14:500$000
Domingos Ferreira Maia	2:193$000
Carvalho, Guimarães & C.	1:097$140
Carvalho & Nogueira	1.000$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho	500$000
Carlos E. de Andrade Peixoto	350$000
Harysmandi & Labille.	220$000
Manoel dos Santos Villaça	200$000

Club Litterario—Hoje ha sessão ordinaria, no lugar e hora do costume.

Administração do correio.—Sendo amanhã dia santificado, só se realisará na segunda-feira (20) o concurso para provimento dos lugares de praticantes da administração do correio desta provincia, sendo examinadores os Srs Drs. Ezequiel Franco de Sá, Manoel Pereira de Moraes Pinheiro e major Salvador Henrique de Albuquerque.

Matadouro publico.—Hoje ao meio dia é que termina o prazo para recebimento na secretaria do governo, de propostas para a construcção do matadouro e estabelecimento de logradouros publicos.

Bem que se tenham estudado diversas localidades quer para um quer para outros estabelecimentos, entre os quaes se acham os lugares Peixinho e Rio Doce, ainda se não acha fixado o ponto, podendo os proponentes apresentar outros diversos dos estudados.

Cricket.—Hoje realisa-se uma partida deste jogo inglez entre onze dos viajantes do vapor *Eothen* e onze membros dos dous clubs desta provincia, especialmente escolhidos. Principiará a partida ao meio dia precisa.

Fire Queen.—Este vapor, da linha de Liverpool, nada adianta em noticias ás que recebemos pelo vapor do Pacifico.

Juizo de direito da primeira vara.—O Sr. Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da 1.ª vara civel do Recife, passa a dar audiencia nos dias terça e sexta-feiras de cada semana ao meio dia.

Associação predial.—Esta corporação deve celebrar sessão da assembléa geral no dia 21 do corrente (terça-feira), afim da directoria prestar contas, de accordo com os estatutos.

Monte Pio Popular.—Amanhã deve proceder esta sociedade á eleição da directoria que tem de funccionar no anno de 1873 á 1874.

Guarda nacional.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia sob proposta do tenente-coronel commandante do 3.º batalhão da guarda nacional desta capital, nomeou o tenente Justino José de Souza Campos, para o posto de capitão da 6.ª companhia do mesmo batalhão.

Santa Casa de Misericordia.—Amanhã celebra-se, no hospital Pedro II, a festa do padroeiro S. Pedro de Alcantara, com o esplendor do costume, officiando no acto os Rvms. sacerdotes lazaristas.

Salva.—Por ser amanhã dia de S. Pedro de Alcantara, padroeiro do imperio, estarão embandeirados os navios de guerra e estações publicas, dando a fortaleza do Brum a salva do estyllo á uma hora da tarde.

Trilhos Urbanos de Olinda.—Deve realisar-se depois de amanhã (segunda-feira) a reunião da assembléa geral dos accionistas desta companhia, afim de proseguir-se na discussão do parecer da commissão de exame de contas.

Instituto Archeologico e Geographico.—Damos hoje em nossa 8ª pagina a noticia sobre o presidio de Fernando de Noronha, que foi lida pelo Sr. coronel Antonio Gomes Leal, na sessão do Instituto Archeologico Geographico. Recommendamos a sua leitura.

Instituto historico e philosophico.—Hoje a noite, esta sociedade literaria encerrará seus trabalhos no corrente anno em sessão magna que é de esperar seja muito concorrida, attento o credito que recommenda a mesma sociedade.

O **Pastellão.**—E' o titulo de um periodico caricato que nos consta, principiará hoje a ter publicidade.

Cidade de Goyanna.—O Sr. administrador interino do correio acaba de declarar-nos que, accedendo a justo pedido que lhe foi enderessado pelo nosso correspondente noticioso da cidade de Goyanna, vai organisar o serviço postal para ahi de forma a sahir do Recife um estafeta de tres em tres dias com esse destino, e que, não tendo verba para pagar ao carteiro distribuidor da mala na cidade de Goyanna e seus arrabaldes, pede hoje para a côrte pelo vapor *Pará* a autorisação da despeza, esperando que será attendido o seu pedido, em vista do regulamento dos correios do imperio.

Povoação de Bengalas.—Desta localidade nos escrevem em 9 do corrente:

« Teve lugar no dia 5 a benção do cemiterio desta povoação, construido a esmolas, mediante os incansaveis esforços do muito respeitavel ministro do Senhor, o Revd. José Francisco da Silva Borges. Foi simples, mas interessante a festividade. Na vespera vieram da villa do Limoeiro alguns discipulos de Santa Cecilia, pondo em movimento esta povoação com os maviosos sons de seus instrumentos. No dia 5 chegaram diversas pessoas gradas da villa, e foi immenso o concurso de pessoas que assistiram ao acto.

« O digno sacerdote, depois de finda a missa, que foi cantada pelo guardião, dirigio-se para o cemiterio, tendo préviamente benzido o cruzeiro, sublime signal da redempção da pobre humanidade, e precedendo a todas as formalidades prescriptas no ceremonial, fez uma pratica analoga ao acto pie e religioso que se praticava, deixando todos os corações commovidos de suas palavras cheias de uncção.

« Um povo immenso, um povo numeroso, tão falto de necessidades espirituaes, lamenta do intimo de seu coração que S. Exc. Rvma. não queira consentir que tenhamos junto a nós um sacerdote tão cheio de virtudes como o digno padre José Francisco da Silva Borges, a quem pedimos perdão de ter offendido á sua reconhecida modestia. »

Itambé.—Em 13 do corrente escrevem-nos:

« A primeira correspondencia que lhe dirigi, com relação á esta localidade, digna de melhor sorte, excitou a curiosidade de muitos, que procuram anciosos saber qual foi o seu ousado autor.

« Nesse empenho formam mil e um juizos, e attribuem na, ora a um ora a outro individuo, e assim ficam ainda em estado de duvida, e que muito me satisfaz porque a nossa missão não é das melhores.

« Se agradamos a alguns, dizendo a verdade, desagradamos a outros pela mesma razão; por tanto vá correndo o negocio em segredo, que nisto mesmo está a graça.

« Basta de preambulos que nada adiantam, e comecemos nossa tarefa.

« Tivemos de lastimar ha poucos dias a morte do major Henrique de Farias Noronha, senhor do engenho *Perury*, desta comarca, que foi assassinado com uma facada dada por individuo que dizem ser louco e irmão natural do finado.

« O major Henrique era geralmente estimado, não só nesta como na comarca de Goyanna, d'onde era natural.

« O assassino foi logo recolhido á cadeia, e é de presumir-se que as autoridades procedam, como devem, a seu respeito, afim de verificar-se se realmente elle soffre de alienação mental.

« Ha poucos dias um individuo que estava assistindo na Baixinha, não duvidou na mesma rua e ás 3 horas da tarde, espancar a dous soldados do destacamento da guarda nacional d'esta villa.

« Hoje mesmo um outro, de nome Manoel da Pedra, no lugar *Cana-Brava*, deu ás 7 horas da manhã um tiro em Antonio José Maciel da Rocha. Fez-se o competente corpo de delicto e foi o ferimento considerado grave, não tendo sido preso, infelizmente o criminoso.

« Estamos portanto cada vez mais sentido a falta do nosso delegado de policia, o Sr. capitão Gracindo Lobo, que ahi se acha tratando de sua saúde: o qual se não voltar muito breve, como desejamos, teremos outros muitos factos criminosos a registrar, e continuará a policia mal dirigida como o tem sido durante a sua ausencia.

« A experiencia tem demonstrado que o periodo das interinidades, é o peior possivel para as localidades.

« Quem occupa um lugar, que não é seu, entende que não deve fazer mais do que aquillo que pede a occasião, e assim vão os negocios correndo pela agua abaixo, como se costuma a dizer.

« Está para seguir com licença para essa cidade, o Dr. Uchôa, digno promotor desta comarca. Affirmam alguns que elle volta, outros porém que não, e pensamos que já haverá alguem que não deseje a sua volta, mas se assim é, fazem-lhe injustiça, porque elle durante o pouco tempo que aqui esta se tem conduzido bem, e cumprido exactamente os seus deveres, mostrando interesse pela punição do crime.

« Não sabemos por ora quem o deverá substituir, mas parece-nos que será o Dr. Eustaquio, que já por vezes tem occupado a promotoria, com geral acolhimento por ser um moço intelligente e honesto.

« Dos districtos de S. Vicente, Timbaúba e Cruangy, nada consta de notavel.

« Seria conveniente para tirar duvidas, que já tivessemos o resultado do processo que se está instaurando a certa senhora da ultima destas localidades, em virtude da morte de uma sua escrava que foi-lhe attribuida. Sem tempo e assumpto para mais. Até a seguinte. »

Processo Pontes Visgueiro.—Satisfazendo á anciedade publica temos publicado, logo que chega ao nosso conhecimento, qualquer documento ou narrativa sobre o celebre processo Pontes Visgueiro, quer venham elles do lugar onde se deu o crime, quer da côrte onde esat sendo processado o seu autor. Nesse proposito, damos hoje em nossa 8ª pagina, sob a rubrica Jurisprudencia—o curioso interrogatorio da mãi da assassinada Maria da Conceição, para o qual chamamos a attenção dos leitores.

Um decreto do Marquez de Pombal.—Lemos no *Paiz*:

« Deram-nos um documento assignado pelo marquez de Pombal em 1772. E' um aviso do celebre estadista, escripto com aquella firmeza, que caracterisava todos os seus actos. A lettra é excellente, o papel e a tinta parece não terem atravessado mais de um seculo, e está concebido nestes termos:

« A el rei meu senhor foi presente que o vigario capitular que foi desse bispado Pedro Barbosa Canaes indevidamente removeu José Lopes Pereira do curato da freguezia de Nossa Senhora do Carmo da Piracuruca, na capitania do Piauhy: E igualmente do emprego de vigario da vara, e outros cargos annexos, que tudo dignamente occupava havia muitos annos. Manda o mesmo Senhor declarar a V. S. que logo que receber esta mande que o sobredito José Lopes Pereira seja restituido não só ao curato, mas tambem a todos os mais empregos, que occupava ao tempo da dita remoção: Dando V. S. conta por esta secretaria de estado dos negocios do reino de que assim o executou, para ser presente a Sua Magestade.—Deus guarde a V. S., palacio de Nossa Senhora da Ajuda, em 8 de fevereiro de 1772.—*Marquez de Pombal.*—Sr. deão, dignidades e cabido da santa igreja cathedral do bispado do Maranhão.»

Viagem de S. M. o Imperador.—Lemos ainda nesse jornal:

« Alguns jornaes francezes de grande circulação e credito dão a noticia de uma proxima viagem do imperador á Europa nos seguintes termos:

« —*L'empereur du Bresil projecte un nouveau voyage en Europe, Il y viendrait faire une saison dans une statione thermale afin de se débarrasser de rheumatismes persistants.*»

« Este trecho, que copiamos do *L'Evenement* de 22 de agosto preterito, contem uma noticia que foi repetida por outros jornaes francezes.

« Si bem que não seja esta a primeira que sabemos do que se passa no Rio de Janeiro pelo que nos mandam dizer de Paris ou de Londres, comtudo pedimos ao governo que nos informe do que ha a tal respeito.

« Sabemos ha tempos que Sua Magestade soffreu em sua saúde, mas aqui no Brasil ninguem ouvio dizer que o imperador iria estacionar na Europa, nem a noticia nos parece de facil execução agora que, estando fóra a princeza imperial, a retirada do imperador importaria em passar a regencia ao ministerio.

« As aguas de Minas seriam provavelmente tão salutares a Sua Magestade quanto as da França, e si elle preferisse o expediente que suggerimos, estamos certos que ganhariamos mais de uma vantagem.

« Ficaria em seu proprio paiz e proximo á capital:

« Evitaria difficuldades que uma regencia, na ausencia da princeza imperial, provavelmente nos traria.

« E essa viagem dava-nos muito provavelmente a satisfação de uma grande necessidade, isto é, a construcção do ramal da estrada de ferro que com facilidade leve áquella região privilegiada os que soffrerem em sua saúde victimas do máo clima desta capital.

« Como quer que seja, temos o direito de saber se é exacta a noticia e pedimos ao governo que nos diga alguma cousa.»

Loteria.—A que se acha a venda é a 70.ª a beneficio da matriz de Afogados, a qual corre no dia 21.

Casa de detenção.—Movimento do dia 16 de outubro de 1873:

Existiam presos 327, entraram 8, sahiram 2, existem 333.

A saber:

Nacionaes 235, mulheres 12, estrangeiros 42, escravos 42, escravas 2.—Total 333.

Alimentados á custa dos cofres publicos 267.

Movimento da enfermaria do dia 16 de outubro de 1873:

Tiveram baixa:
Amaro Gomes de Sant'Anna, gastrite,
José Francisco de Vasconcellos, rheumatismo.
Teve alta:
João Gonçalves Ferreira.

Passageiros.—Vindos do norte no vapor *Pará*:

Raymundo V. Ribeiro, Henrique da C. Rodrigues, D. Clotildes Rosa Cavalcante, Thomaz Golart, Dan el Couser, Lucio de Souza Pereira e sua senhora, D Gertrudes Maria Botelho, José Maria Wanderley, Domingos José de Saboia e Silva, Quirino Francisco do Carmo, Bernarde Cabino, Justino José da Costa, Carlos Pinto de Lemos, Affonso Maria de Ligorio Velloso, soldado João José Francisco Cavalcante, José e Joaquim escravos do Dr Guilherme F. Cruz, Maria José Lopes Mendes e 2 escravos a entregar.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Alferes Fenelon da Annunciação, alferes Antonio R. Filoquet, tenente Martiniano José A. Ferreira, D. Silvina de E. Mello, Manoel P. Bentes, José de O. Santos Junior, Ermancio dos Santos Freitas, Dr. Manoel do Nascimento A. Linhores e sua senhora, Dr. Antonio Bernardo dos Santos, Dr. João Lins de Albupuerque, 4 segundos cadetes, 2 segundos sargentos, 16 praças do exarcito, 1 mulher de um dos mesmos, 2 criados e 40 escravos a entregar.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 12 do corrente:

Thereza, branca, Pernambuco, 8 mezes, S. José; convulsões.

Maria, branca, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; variolas.

Joanna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 15 annos, Boa-Vista; febre perniciosa.

José de Brito Mello, branco, Pernambuco, 59 annos, viuvo, Santo Antonio; variolas confluentes.

Antonio José, preto, Pernambuco, 38 annos, casado, Boa-Vista; bexigas.

João, branco, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio; variolas.

Manoel, pardo, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; variolas.

Rosa, escrava, preta, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Vista; bexigas.

Scipião de Araujo, preto, Africa, 60 annos, solteiro, Boa-Vista; ulceras.

Manoel Carneiro Lessa, branco, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas.

Manoel de Vasconcellos Pinto, branco, Pernambuco, 16 annos, solteiro, S. José; bexigas.

Joanna baptista de Jesus, preta, Pernambuco, 70 annos, viuva, Recife; phtysica tuberculosa.

José Xavier, pardo, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas confluentes.

Roberto da Silva, preto, Parahyba, 40 annos, solteiro Boa-Vista; hypetrophia.

Martiniano, escravo, pardo, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.

Maria, parda, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; variolas.

Manoel, pardo, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; bexigas.

ILEGÍVEL

Florencio, pardo, 30 dias, Santo Antonio ; variolas.

Pompeu Cavalcante de Albuquerque, branco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista ; variolas.

Eugenia Guilhermina Porto, branca, Pernambuco, 32 annos, casada, Boa-Vista ; paralyzia.

Julia, parda, 3 annos, Pernambuco, Santo Antonio ; variolas.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 13 DE OUTUBRO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario Olinto Bastos e supplente Alves Guerra, faltando com participação o Sr. deputado Lopes Machado, e sem ella o Sr. Sá Leitão, S Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da precedente sessão de 9.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do tribunal do commercio da capital do imperio, remettendo a relação dos commerciantes matriculados naquelle tribunal durante o mez de setembro ultimo.—Para o archivo.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 6 a 10 do corrente.—Mandou-se archivar.

Dito, fazendo constar o numero de transacções feitas por cada corretor no mez de setembro proximo passado.—Mandou se igualmente archivar.

Reclamação da associação commercial beneficente a respeito de protestos de letras.—O tribunal resolveu que se fizesse ver á illustre direcção que não veio a representação do commerciante João Ignacio de Medeiros Rego que no seu officio de 8 do corrente se dá como remettida, esperando o tribunal que tenha lugar semelhante remessa.

Idem da mesma associação sobre exame de livros dos corretores.—Resolveu o tribunal que se fizesse constar á illustre direcção que não veio a representação de diversos commerciantes a que se refere o seu officio de 9, e que espera seja-lhe remettida.

Distribuiram se os livros seguintes : diario e copiador de José Tavares Pinheiro, copiador de João José de Carvalho Moraes, dito de Moraes & Brito.

DESPACHOS.

Requerimento de Francisco José Silveira, corretor geral, mostrando haver pago o imposto do seu officio relativo ao 1º semestre.—Adiado por haver somente no tribunal o numero preciso de membros para despachar mero expediente nos termos do art. 10 do tit. unico do Cod. Com.

Do mesmo corretor, impetrando dous mezes de licença para fora da provincia.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Da companhia Ferro Carril de Pernambuco.—Satisfazendo o despacho do tribunal proferido em petição que requereu o registro dos seus estatutos, volte com vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Antonio Luiz Teixeira Elias, solicitando baixa no registro da nomeação de seu caixeiro Arthur Estanislão da Costa.—Adiado por estar incompleto o tribunal pelo não comparecimento de dous de seus membros.

De Joaquim José Gonçalves Beltrão, submettendo a registro a nomeação de seu caixeiro despachante Leonel de Lacerda Machado.—Idem.

De Joaquim Jorge de Souza e Manoel José de Souza, registro de seu distrato.—Idem.

De Antonio Felix Pereira Junior, trazendo a registro a nomeação de seu caixeiro Antonio Emetanlimpio Barros.—Idem.

Do Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães, official maior da secretaria deste tribunal, pedindo que se dê o conveniente destino á portaria que junta, pela qual lhe fora prorogada por mais 30 dias a licença que ultimamente lhe foi concedida.—Idem.

De Joaquim Dias dos Santos, cidadão brasileiro, de idade de 34 annos, natural desta cidade e nella residente, pedindo ser nomeado agente de leilões. Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Ao meio dia, não havendo mais o que despachar S. Exc. o Sr. conselheiro presidente encerrou a a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 16 DE OUTUBRO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario interino, o official Torres.

Ao meio dia, estando reunidos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Accioli, os Srs. deputados e supplentes Olinto Bastos, Lopes Machado, Sá Leitão e Guerra, faltando com participação o Sr. desembargador Silva Guimarães, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 13.

JULGAMENTOS

Relator o Sr. desembargador Reis e Silva, revisor o Sr. desembargador Accioli :—appellante Manoel Pires Agra, appellado José Joaquim da Costa Maciel.—Sorteados os Srs. Sá Leitão e Lopes Machado.—Foi julgada a desistencia.

Relator e revisor os ditos Srs. desembargadores: appellante Antonio Joaquim da Silva Brito, appellado, José Cypriano de Araujo ; juizes commerciantes os Srs. Lopes Machado e Sá Leitão.—Adiou-se a pedido de um dos mesmos senhores.

Relator e revisor ainda os sobreditos Srs. desembargadores : appellante Joaquim Francisco da Costa, appellado Jacob Cahú, hoje seus herdeiros : juizes sorteiados os Srs. Olinto Bastos e Sá Leitão.—Adiou-se tambem a pedido de um dos ditos senhores.

Relator o Sr. desembargador Accioli, revisor o Sr. desembargador Reis e Silva : appellantes D. Anna Francisca Tavares Braga e seus filhos, appellados Severino Irmão & C.—Feito o sorteio dos Srs. Guerra e Lopes Machado, deu-se o adiamento por parte de um dos sorteiados.

Em consequencia do não comparecimento do Sr. desembargador Silva Guimarães, deixaram de ser julgados os seguintes feitos :

Appellante William G. Fennely, appellados os administradores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva ; appellantes Marques Santos & C., appellados os administradores da massa fallida de Silvestre Pereira da Cunha & C.

Pelo mesmo motivo deixaram de ser propostos os seguintes feitos :

Appellante embargante Gertrudes Germana dos Passos, appellado embargado Manoel Eduviges da Silva, appellante embargada D. Maria Adelina de Mello, appellados embargantes os administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello ; appellantes Henrique Leiden & C. por seu socio e principal gerente Henrique Quanz, appellado Augusto Kruss ; appellante Aquilino Bezerra de Menezes, appellado José Cavalcante de Albuquerque. E bem assim o feito que pende de embargos entre partes : appellante embargante João José de Carvalho Moraes, appellados embargados Jayme Enéas Gomes da Silva, Jeronymo Delsuc e D. Ursula Cordolina da Rocha Almeida, cujo julgamento terá de presidir como substituto legal do Exm. Sr. conselheiro presidente que se ha averbado de suspeito.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli : appellante o fallido concordatario Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado o barão de Muribeca ; appellantes os administradores da massa fallida de Magalhães & Irmãos, appellado Antonio Machado Gomes da Silva, tutor dos menores Antonio e José, filhos de Bento José da Silva Magalhães.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 18 DE OUTUBRO DE 1873

A *Provincia* n. 123, contem artigos dignos do maior reparo. Com elles não fez mais do que tornar conhecido o seu intuito, e demonstrar que os seus redactores não teem opinião assentada sobre a questão religiosa, andam apenas a fazer della uma especulação politica.

Em começos tomaram parte activa na luta, provocaram reuniões, exaltaram os espiritos e prepararam os tristes acontecimentos de maio.

Appareceu a relação ao recurso da irmandade da matriz de Santo Antonio, e elles foram os primeiros a censurarem o aviso de 12 de junho, retrairam-se, e aconselharam a abstenção da luta, proclamando o *stato quó* do conselheiro Nabuco. Fizeram mais, proclamaram pelas cem tubas da fama a chefia do conselheiro Zacarias, o ultramontano mais formidavel que existe no imperio !

Accusados pelos *populares*, que condemnavam o seu procedimento, explicaram-se miticulosamente, e voltaram as armas contra o governo, por que não providenciava sobre a [illegible] a [illegible] por [illegible] do prelado diocesano, e o accusavam a pre[illegible] querer extinguir a luta pelo cansaço.

O governo expedio o aviso de 23 de setembro, em que sugeita o procedimento do mesmo prelado ao julgamento do poder judiciario. Assumem a luta com estranho denodo, e, de implacaveis inimigos que eram dos jesuitas, se convertem em intransigentes aggressores do governo !

Entretanto o que pretendia a *Provincia* que o governo fizesse, não diz. A sua opinião não emitte, nem demonstra qual seria a melhor solução a adoptar se.

Pretendendo levantar prevenções contra o governo, insinua que este abandone o poder para virem os liberaes e fazerem o que convem, isto é, resolver a questão por um modo que não indica !

O mal, diz a *Provincia*, está em ser o chefe do gabinete o chefe da maçonaria ao mesmo tempo é que chefe do governo que na Europa é liberal, e corcunda no Brasil !

Sempre a preocupação do poder pessoal, sempre as doctrinas revolucionarias !

Mas, objecta a *Provincia* que o governo actual, por ser tirado de um partido que contem em seu seio ultramontanos, não póde resolver convenientemente a questão.

E sendo substituido, perguntamos, por outro sahido do partido liberal, as couzas mudaram de face ?

E' o que contestamos.

Os chefes mais activos desse partido, como sejam os Srs. Zacarias, Paranaguá, Saraiva Silveira Lobo e outros, são ultramontanos. Os chefes mais preponderantes, como os Srs. Nabuco e Octaviano, estão prezos ao *stato quó*. Os chefes cansados, como o Sr. Souza Franco, a frente da mocidade ardente, querem a igreja livre no estado livre.

Ora, neste desacordo e confusão, em que cada um falla a sua lingua, deve alguem pensar ao menos que os liberaes possam melhorar o estado das cousas ?

Porque, pois, não ha de a *Provincia* fallar ao publico com verdade e bôa fé ?

Reconheça que a questão é gravissima, e aguarde o resultado do recurso legal que foi empregado.

O procedimento do governo é sem duvida digno de asceitação e apoio.

Se o governo tivesse recorrido a providencias extremas, como não gritaria a *Provincia* a bom gritar contra elle ?

Ao contrario, o governo procurou o recurso da lei, confiou no poder judiciario, e a *Provincia* o accusa porque não empregou medidas violentas !

Reflicta a *Provincia*. A questão é gravissima, repetimos, não faça della escada para o poder, não especule com as perturbações da sociedade ; sacrifique alguma cousa de sua ambição ao amor da patria. E assim dará melhor prova do seu cyvismo.

Bom Jardim.

A *Provincia* noticia que o juiz municipal do *Bom Jardim*, soffreu um tiro de emboscada no dia 9 do corrente, do qual escapou milagrosamente por ter a *carga se empregado n'uma trave da casa.*

Esta noticia servio de reforço as censuras que tem feito a administração sobre os negocios daquelle termo, e por não ter recebido o juiz municipal, que não procurou fallar a S. Exc. em audiencia, e sim em horas inoportunas.

Entretanto confessa que S. Exc. ouvio as queixas e reclamação de uma commissão que daquelle termo veio expor a administração o estodo das cousas.

Ouvio S. Exc. a commissão, e de tudo ficou inteirado, dando providencias no sentido de evitar e remover fundamentos ás queixas que eram feitas.

E tanto as providencias aprovejtaram, que a commissão não renovou as suas reclamações.

Mas diz a *Provincia*, não conversou com o juiz municipal !

Ora, se o Exm. Sr. presidente tivesse recebido o juiz municipal, em seu gabinete, em horas inoportunas, o tiro não teria apparecido, e a *pobre trave* não ficaria com a *carga* !

E' isto o que quer dizer a *Provincia* ?

Mas não faça escarceu, o facto do tiro não ficará em descuido. Todas as providencias que o caso exigia, já estão dadas, e, se crime houve, o seu autor será punido, e as autoridades omissas não ficarão sem correcção.

Não antecipe juizos, as autoridades sabem cumprir o seu dever, e o tem em alfa monta, para não o descuidar e negligenciar.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ao Exm. Sr. Desembargador juiz de orphãos e ao publico.

UMA GENTILEZA ESCANDALOSA.

Victima da mais infame e torpe injustiça, recorro á imprensa como um dos recursos de appellação ao meu direito, postergado em favor de dous grandes charlatães, que ultimamente muito tem preoccupado a attenção publica. Refiro-me a A. de Siqueira, *jurisconsulto em cathecismo* e a *Manan*, descobridor do regulador das senhoras, que nestes ultimos tempos muito tem feito no foro desta cidade.

Em dias do mez de abril do corrente anno teve lugar, á *rua 1. de Março n. 18*, a partilha no inventario do commendador Antonio de Siqueira Cavalcante, sendo o juiz que a ella presidio o Dr. Francisco da Cunha Castello Branco, que se apresentava com o titulo de 2.º supplente de substituto de orphãos quando havia, por acto da presidencia de 12 de março, sido nomeado para o 3.º, *engano* este que só foi desfeito depois de concluidas ditas partilhas.

Manan, o preservativo não me *preservou* das tropelias de que fui victima na dita partilha, querendo-se-me fazer devedor de *dinheiros* que eu nunca vi nem recebi : e o geito que para isto deu foi, na qualidade de chefe interino da 2.ª secção, ter expedido o titulo *talvez por engano* a um juiz, que muito lhe servia.

E querendo provar nos autos, que aquella nomeação correu pela secção e immediata inspecção de um dos herdeiros interessados e que houve *plano* em vez de engano : tive em resposta a certidão pedida a que abaixo publico.

E que fazer, soffra eu embora, mas salve-se o espirito de *colleguismo* ! !

Recife, 16 de outubro de 1873.

A. da Costa e Sá.

Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia.—Antonio da Costa e Sá, precisa a bem de seu direito que V. Exc. mande pelo secretario desta repartição certificar-lhe o seguinte : 1.º a data da nomeação dos supplentes do substituto de orphãos 2.º e 3.º ; 2.º, qual a secção porque corre taes nomeações, e quem nesta data se achava funccionando como chefe da dita secção ; 3.º, quem foi o empregado que passou o referido titulo, e qual o motivo do engano naquelles titulos, invertendo a ordem dos nomeados. Nestes termos—E R M.—Recife, 11 de outubro de 1873.—*Antonio da Costa e Sá.*—N. 226.—Certifique-se, não havendo inconveniente. Palacio da presidencia de Pernambuco, 13 de outubro de 1873.—*Lucena.*

Em cumprimento do despacho supra, certifico quanto ao 1.º quesito da petição que os segundos e terceiros supplentes do substituto do juiz de orphãos desta comarca foram nomeados por portaria de 12 de março do corrente anno. Quanto ao 2.º quesito certifico que taes nomeações correm pela segunda secção desta secretaria, por força do regulamento vigente. Quanto ao ultimo quesito nada ha que certificar. Secretaria da presidencia de Pernambuco, 16 de outubro de 1873. O chefe do archivo, *Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.*

Progressos da medicina.

A essencia nos dá alegres novas, annunciando-nos que se ha feito um grande e importante descobrimento, e que as insidiosas amarguras e soffrimentos, causados pelas molestias da garganta e dos orgãos da respiração, podem ser atalhados com o immediato uso do *Peitoral de Anacahuita*, e isto com uma certeza e infallibilidade, até agora desconhecida da medicina.

A base fundamental deste delicioso e riquissimo xarope consiste do balsamico succo extrahido d'uma arvore mexicana, chamada anacahuita, o unico especifico natural até hoje conhecido para as affecções pulmonares. As esquinencias, os bronchites e a asthma, cedem á sua acção com uma facilidade verdadeiramente assombrosa. Faz desapparecer a rouquidão dentro de poucas horas, e tomado á tempo e á horas impede a possibilidade da phtysica.

Obrigai a que o cabello cresça !

Debaixo da cuticula superficial d'uma cabeça quasi calva existem quantidade de germens de cabellos, que unicamente requerem o estimulo necessario para os fazer productivos.

Para activar a estes elementos inertes, e ajudar-lhes a fazer crescer o cabello sobre o cranêo, o melhor genero que a chimica jámais ha dado ao mundo é o *Tonico Oriental*, tão justamente celebrado na America Hespanhola por suas propriedades de produzir e aformosear o cabello.

Como preparação para o cabello, torna-se infinitamente superior aos oleos e pomadas que não fazem mais do que obstruir os poros da cutis, e tornando-se rançosos com o calor, actualmente envenenam e matam o cabello.

Attesto que achando-me em [illegible] atacado de dores rheumaticas, que me prostaram completamente paralysado de movimentos, cureime desse incommodo com alguns frascos da *Salsaparrilha de Bristol*, e até esta época nunca mais fui atacado da mesma enfermidade. Nenhuma duvida tenho em consignar este facto, que foi aliás sabido e conhecido por muitas pessoas de minhas relações nesta cidade. Porto Alegre, 26 de junho de 1873.—*Eudoro Berlink*, proprietario e redactor do *Rio Grandense.*

Club de lanceiros carnavalesco.

São convidados os socios a comparecerem no dia 18 do corrente, na rua da Imperatriz n. 8, 2º andar, para tratar-se de negocios importantes.

COMMERCIO.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 16. . .	521:537$560
Idem do dia 17. . . .	30:198$737
	551:736$297

Descarregam hoje 18 de outubro

Vapor nacional—*Pará*—generos nacionaes para o trapiche da companhia.

Barca franceza—*Anne Marie*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Vapor nacional—*Mandahú*—lagedos para o trapiche Conceição, para despachar.

Vapor inglez—*Fire Queen*—mercadorias para alfandega.

Patacho allemão—*Maria*—mercadorias para alfandega.

Barca americana—*Casco*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue portuguez—*Bella Figueirense*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Importação.

Pará, vapor nacional *Pará*, consignado a Pereira V. & C., manifestou :

Amostras diversas 6 volumes a D. Causer.

Barricas vazias 50[illegible] a Beltrão & Filho.

Chapéo 7 fardos á ordem, 1 a Burle & C.

Roupa 1 caixa á ordem.

Salsa 20 rolos a Antonio A. Guimarães.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAÕ NO DIA 16 DE OUTUBRO DE 1873.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Lavinia*, para o Canal, carregaram : S. Brothers & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No lugar allemão *Nicoline*, para Hamburgo, carregou : P. J. de Siqueira 2 jangadas.

Para os portos do interior.

— Para o Pará, no patacho portuguez *Michaelense*, carregou : N. C. Moreira 100 barricas com 7,731 1/2 kilos de assucar branco.

— Para Aracaty, na barcaça *D. Luiza*, carregaram : Costa & C. 23 barricas com 1,804 kilos de assucar refinado, e 30 pipa com 14,400 litros de aguardente.

— Para o Pará, no palhabote brasileiro *Jovem Arthur*, carregou : A. F. Barros 2 pipas com 960 litros de alcool.

— Para Alagoas, na barcaça *Veneza*, carregaram : B. Gomes & C. 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

— Para Mossoró, na barcaça *Riachuello*, carregaram : Monteiro Junior & Fernandes 4 barricas com 266 kilos de assucar branco.

— Para Mamanguape, na barcaça *Maria Isabel*, carregaram : Monteiro Junior & Fernandes 1 barril com 96 litros de alcool.

— Para a Bahia da Traição, na barcaça *União*, carregou : B. J. Coelho 1 sacco com 75 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 16. . .	11:577$481
Idem do dia 17.	467$401
	12:044$885

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 16.	22,595
Primeira porta no dia 17. . .	66
Segunda porta	64
Terceira porta	198
Quarta porta	
Trapiche Conceição . . .	1,655
	24,578

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 16. . . .	29
Ditas ditas no dia 17. . . .	
Navios atracados no trap. da alfandega	
Alvarengas	
No trapiche Conceição . . .	1
	30

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 16. . .	28:361$693
Idem do dia 17.	5:969$432
	34:331$125

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 16. . .	29:337$971
Idem do dia 17.	2:905$407
	32:243$378

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 17.

Pará e portos intermedios—10 dias, vapor nacional *Pará*, de 1,320 toneladas, commandante capitão-tenente Pedro X. Duarte, equipagem 51, carga differentes generos ; a Pereira Vianna & C.

Liverpool por Lisboa—24 dias, sendo do ultimo porto 15, vapor inglez *Fire Queen*, de 796 toneladas, commandante John Corbishley, equipagem 27, carga differentes generos ; a Mills Latham & C.

Navio sahido no mesmo dia.

New-York—Patacho inglez *Bird of the Channel*, capitão J. Mostyn, carga assucar.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I., etc. etc.

Faço saber aos credores dos commerciantes matriculados Bastos & Silva, estabelecidos nesta cidade, impetrantes de moratoria ao meretissimo tribunal do commercio, que pelo presente edital são chamados para comparecerem perante este juizo, na sala das audiencias, ás 11 horas do dia 31 do corrente mez de outubro, afim de observar-se, e dar-se inteiro cumprimento ao disposto no artigo 900 do codigo commercial, de conformidade com as disposições dos artigos 842, 844 e 847 do mesmo codigo, certos os ditos credores de que não serão admittidos por procurador, sem que este exhiba procuração especial, a qual não poderá ser conferida a devedor dos impetrantes, não podendo outrosim um só individuo representar por dous diversos credores, e que será havido o credor que não comparecer, como adherente as resoluções que tomar a maioria de votos dos credores que comparecerem ; sendo necessario para concessão que nella convenha a maioria dos credores em numero, e que represente dous terços do totalidade das dividas dos creditos sujeitos aos effeitos da mesma moratoria.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do estylo.

Cidade do Recife 14 de outubro de 1873. Eu, Manoel Maria Rodrigues [illegible], escrivão, o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

[illegible] de cargas pesadas, carros de [illegible]

Secretaria [illegible] Pernambuco [illegible]

Pelo secretario,

Francisco G. da Silva Barroso.

Comarca de Palmares.

Juizo da provedoria.

O Dr. Alexandre Bernardino de Figueiredo Reis e Silva, juiz municipal e da provedoria, supplente em exercicio do termo de Agua-Preta e comarca de Palmares, provincia de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente edital que nos termos do art. 2º do decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação deste edital, receberá este juizo propostas em carta fechada para a arrematação por venda dos escravos : Pedro, crioulo, solteiro, de 32 annos de idade, agricultor, avaliado por 800$000 ; Faustino, crioulo, de 19 annos de idade, solteiro, agricultor, avaliado por 1:200$, os quaes pertencem ao espolio do portuguez Manoel José Vianna, e vão á praça á requerimento do respectivo testamenteiro, e acham-se nesta villa, á rua da Boa-Vista n. 2, onde poderão ser examinados pelos pretendentes.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado e publicado pela imprensa.

Eu Custodio Floro da Silva Fragoso, escrivão o escrevi.

Villa de Palmares, 6 de outubro de 1873.—*Alexandre Bernardino de Figueiredo Reis e Silva.*

Edital n. 84

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã de 20 do corrente se ha de arrematar, livre de direitos, á porta desta repartição, 72 chapéos de palha de arroz simples, avariados, que faziam parte do conteúdo da caixa marca CFP&C, n. 1052, vinda de Liverpool no vapor inglez *Student*, entrado em 22 de setembro passado, avaliados por 10$160, e abandonado aos direitos por Cramer Frey & C.

Alfandega de Pernambuco, 16 de outubro de 1873.

O inspector

Fabio A. de Carvalho Reis.

Edital n. 85.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematado um fogão de ferro fundido, com algumas peças deterioradas, avaliado por 30$, vindo no brigue sueco *Olaus*, e abandonado aos direitos por Wilson Rowe & C, annunciado a leilão por edital n. 82, se transfere a mesma arrematação para as 11 horas da manhã do dia 20 do corrente.

Alfandega de Pernambuco, 16 de outubro de 1873.

O inspector

Fabio A. de C. Reis.

DECLARACOES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 23 do corrente as seguintes arrematações :

Fornecimento dos presos pobres da casa de detenção no trimestre corrente de outubro á dezembro proximo vindouro.	
Venda do sitio dos remedios por	3:750$000
Obras dos reparos da ponte do Junqueira por	5:720$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 13 de outubro de 1873.

O official-maior

M. A. Ferreira.

— Sexta-feira 24 do corrente, finda a audiencia do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, vão á praça para sêrem arrematados á quem mais der, com abatimento da quinta parte, os bens seguintes :

A parte que o casal possuia no engenho Regalia, por 3:200$000.

Um terreno sito á rua do Visconde de Albuquerque, por 115$200.

Um dito no alinhamento da rua da Aurora, com 100 palmos de frente, e fundos até á rua de Luiz do Rego, por 200$.

Um dito em alinhamento da rua da Aurora, com 200 palmos de frente, por 400$.

Um dito em alinhamento da rua da Aurora, com 200 palmos de frente e fundos até á rua de Luiz do Rego, por 446$.

Um dito em alinhamento da rua da Aurora, com 150 palmos de frente e fundos até á rua de Luiz do Rego, por 360$000.

Um dito em Santo Amaro das Salinas, com 100 palmos de frente, na campina que prende ao sitio do casal, inventariado por 200$.

Um dito em Santo Amaro das Salinas com 100 palmos de frente, a começar da campina, o qual prende ao sitio do casal, inventariado por 200$.

Ditos bens vão a praça a requerimento do tenente-coronel Antonio Vieira da Cunha, testamenteiro e inventariante dos bens que ficaram por fallecimento do major Manoel do Nascimento da Costa Moreira e sua mulher D. Antonia Vieira da Cunha.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, competentemente autorisada pela presidencia, em data de 3 de setembro do anno proximo findo, e de conformidade com o que dispõe o § 9.º art. 52 do seu compromisso, permuta por apolices da divida publica a fazenda de criar gados que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á seu cargo denominada — Carnauba — sita no termo de Flores desta provincia, com terrenos para criar e plantar, e com algum gado cavallar e vaccum.

Recebe para isto propostas nesta secretaria até o dia 10 de dezembro do corrente anno.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 10 de outubro de 1873.

O escrivão,

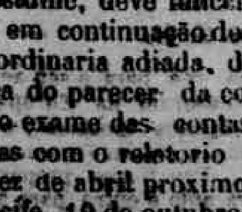
Pedro Rodrigues de Souza.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é este mez de outubro o ultimo em que tem de ser pago sem multa o imposto sobre industrias e profissões, relativo ao 1º semestre do exercicio de 1873-74, e com a multa de 6 0/0 depois do referido mez.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de outubro de 1873.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO Recife á Olinda. E Beberibe.



De ordem do presidente d'assembléa geral dos accionistas da companhia acima, faz-se sciente aos senhores accionistas, que no dia 20 do corrente pelas 4 horas da tarde, e no lugar do costume, deve funccionar a assembléa geral em continuação dos trabalhos da sessão extraordinaria adiada, dos quaes faz parte a leitura do parecer da commissão nomeada para o exame das contas da directoria, exhibidas com o relatorio da sessão ordinaria do mez de abril proximo preterito.

Recife, 10 de outubro de 1873.

O secretario.

Luiz Lopes Castello Branco.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz constar que foram em as datas adiante mencionadas, e de conformidade com o disposto no decreto n. 4394, registrados os contratos e distratos seguintes :

Em 23 de setembro.

Contrato de [illegible] José de Gusmão e Fernando Affonso de Miranda Leal, sob a firma de Gusmão & Leal, brasileiros, moradores na cidade de [illegible] [illegible] dos usar da firma social, e devendo durar [illegible]

[illegible] tratado em quanto estiver nos associados.

[illegible] Pernambuco, Barroso & C., cuja firma é usada [illegible] commanditarios com 100:000$, devendo esta sociedade durar por espaço de doze annos, sendo o fim social a fundação de uma ou mais fabricas para fiação e tecido de algodão.

Em 6 do dito mez.

Contrato social em nome collectivo, celebrado entre Joaquim Ferreira Ramos Sobrinho e Manoel Ferreira Ramos, ambos brasileiros, associados sob a firma de Ramos & Irmão ; sendo o fim social o commercio de fazendas em grosso e a retalho, na loja n. 25 A, sita á rua Primeiro de Março, com o capital de 14:000$, para o qual entra o 1º com 7:635$ e o 2º com 6:365$; devendo durar por dous annos, a contar de 3 de setembro do corrente, sendo o gerente da mesma sociedade o socio Ramos Sobrinho.

Distrato social celebrado em 20 de setembro ultimo por José da Costa Maia e D. Josepha Joaquina Pereira Ramos, associados no estabelecimento de fazendas á rua Primeiro de Março n. 25 A, cuja sociedade gyrou sob a firma de Maia & C., sendo vendido o estabelecimento a Joaquim Ferreira Ramos Sobrinho e Manoel Ferreira Ramos, recebendo a socia commanditaria D. Josepha a quantia de 26:286$714 que lhe tocou em liquidação e partilha, e o socio gerente Maia .... 18:909$994.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 16 de outubro de 1873.

O official-maior interino

Innocencio Antunes de F. Torres.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. Visconde, director, faço publica a lista das faltas dos alumnos desta faculdade, com relação aos mezes de setembro ultimo e outubro até o dia 15 do corrente, que foram julgadas não abonadas em sessão da congregação do referido dia 15, bem como as relativas á 1ª cadeira do 3º anno, dadas nomez de agosto proximo findo.

2º anno.

N. 4 José Manoel Cavalcante de Almeida, 7 faltas em setembro e 5 em outubro na 2ª cadeira.

N. 13 José de Cupertino Dantas, 6 em setembro e 5 em outubro idem.

N. 19 Jeronymo Muniz Ferrão e Argôlo, 6 em setembro e 2 em outubro idem.

N. 32 Herculano Marcos Inglez de Souza, 3 em setembro e 4 em outubro idem.

3º anno.

N. 6 José Gomes Coimbra, 1 falta em agosto na 1ª cadeira.

N. 14 Francisco Siqueira Cavalcante 2 idem, idem.

N. 20 Manoel Johnson Forzeira, 1 idem, idem.

N. 21 Izaias Guedes de Mello, 4 idem, idem.

N. 27 Francisco Borges Marques, 2 idem, idem.

N. 28 Melchiades Correia Garcia, 2 idem, idem.

N. 32 Francisco Cesar de Andrade, 2 idem, idem.

4º anno.

Os ns. 12 Joaquim Francisco Teixeira, e 29 Francisco Frederico da Rocha Vieira perderam o anno por excesso de faltas.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 17 de outubro de 1873.

O secretario,

José Honorio B. de Menezes

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que por deliberação da congregação, tomada em sessão de 15 do corrente, foi transferida a defesa de theses do bacharel João Vieira de Araujo para o dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, devendo por isso o mesmo bacharel comparecer nesta secretaria no dia 21, ás 8 horas da manhã, para tirar o ponto de discertação.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 17 de outubro de 1873.

O secretario

José Honorio B. de Menezes.

— Pelo juizo de paz da freguezia de N. S. da Graça, no dia 23 do corrente, depois da audiencia, se ha de arrematar em hasta publica os moveis seguintes : 12 cadeiras de amarello, assento de palha, avaliadas por 48$; 1 sofá dito dito 20$; 1 par de consolos de amarello por 16$; 1 mesa de meio de sala dito por 10$; 2 cadeiras de balanço dito por 16$; 1 candelabro com tres mangas por 8$; 1 par de lanternas pés de casquinho por 5$; cujos bens foram penhorados a José Antonio Alves de Miranda Guimarães, por execução de José da Conceição de Oliveira Figueiredo.

Commando superior.

De ordem do Illm. Sr. coronel commandante superior interino, convido aos senhores officiaes e praças da guarda nacional que requereram inspecção de saude, a comparecerem nesta secretaria pelas 11 horas da manhã do dia 17 do corrente mez.

Secretaria do commando superior da guarda nacional do Recife, 14 de outubro de 1873.

O secretario geral interino

José Marcelino Alves da Fonseca.

Consulado provincial

Na forma do art. 18 do regulamento de 7 de outubro corrente, são convidados a virem retirar as suas petições, para conforma-las com as exigencias do mesmo regulamento, aquelles que perante esta repartição tiverem requerido a isenção do imposto sobre seus estabelecimentos pelo facto de serem os mesmos exclusivamente servidos por caixeiros nacionaes, no anno financeiro corrente de 1873 a 74.

Mesa do consulado provincial, 15 de outubro de 1873.

Antonio Carneiro Machado Rios

Administrador.

Correio geral

Relação dos objectos registrados existentes na administração dos correios desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas :

Adolpho Henrique Mavignier, Bernardo Ferreira de Barros Campello (2), Cosme José dos Santos Callado, Clementino dos Santos Irineu Semente, Chaves (2), Francisco E. Gonçalves Rocha, Francisco A. da Fonseca Banks, Flavio Gonçalves de Lima, Feliciana Maria da Conceição, Francisco Pereira da Silva, José Jannario Dourado, Joaquim de A. Garcia, Joaquim Francisco de Arruda, Joaquim Cesario da Rosa, João Ferreira Pinto Guimarães, João de C Bravo & C., João Godofredo Pinto, Manoel Francisco Mattos, Manoel Lourenço da Silva, Napoleão Simoes de Oliveira.

Administração do correio de Pernambuco, 16 de outubro de 1873.

José Candido de Barros

Encarregado do registro.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 18 DE OUTUBRO DE 1873.

Malas pelo vapor *Pará* da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (18) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul, será recebida pela maneira seguinte :

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até o meio dia, cartas ordinarias até 1 hora da tarde, e estas até 1 1/2, pagando porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexa ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador interino

Vicente Ferreira da Porciuncula.

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA VICENTE.

Sabbado 18 de outubro.

As 8 1/2 horas em ponto.

2.ª representação do drama em 5 actos e 6 quadros,

MARIA JOANNA OU A POBRE MÃI.

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto :

OS IRMÃOS DAS ALMAS E Os pedreiros livres.

DOMINGO 19

A's 8 1/2 horas.

Terceira e ultima representação do drama

MARIA JOANNA

terminando com a comedia

Irmãos das almas.

Em attenção aos pedidos que lhe tem sido feitos, a empreza declara que não é conveniente antecipar a hora habitual dos espectaculos porque, ainda depois dessa hora, é que uma grande parte dos espectadores concorre ao theatro, maxime aquelles que pertencem á classe commercial, para os quaes seria summamente inconveniente a hora indicada nos pedidos. Isto está provado com as muitas reclamações que recebeu a empreza passada quando annunciou espectaculos para ás 7 e 7 1/2 horas, vendo se obrigada a estabelecer de novo a praxe hoje seguida.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA

VICENTE.

Espectaculos á tarde.

Domingo 19 de outubro.

A's 5 1/2 da tarde.

O NOVIÇO E O estudante e a lavadeira

Os programmas minuciosos serão distribuidos no sabbado.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA—VICENTE.

Segunda-feira 20 do corrente

GRANDE CONCERTO

Vocal e instrumental

EM BENEFICIO

Do clarinetista brasileiro

ANTONIO MARTINS VIANNA.

O programma será annunciado em tempo.

AVISOS MARITIMOS

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

Linha quinzenal

O PAQUETE

CUZCO

espera se dos portos do sul até o dia 24 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, S. Vicente e Lisboa, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

OS AGENTES

Wilson Rowe & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

CHARGEURS RÉUNIS,

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha mensal entre o

Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos—Ayres, (com baldeação para o Rosario).

STEAMER

HENRI IV

Commandante Capélle

E' esperado até 22 do corrente, o seguirá depois da demora precisa para os portos do sul acima indicados, entrando dentro do porto, quer na vinda da Europa, quer na volta.

Relativamente a fretes, encommendas, passageiros, para os quaes tem excellentes acommodações por preços reduzidos : trata-se com

OS CONSIGNATARIOS

AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.

42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

Pacific Steam Navigation Company

Linha quinzenal

O PAQUETE

VALPARAISO

espera-se da Europa até o dia 26 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para o sul do imperio, Rio da Prata e costa do Pacifico, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

OS AGENTES

Wilson Rowe & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Maranhão e Pará

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento

to ... verdo : para a mais que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57.

Bahia.

O hiate *Garibaldi* segue em poucos dias para o porto acima : para carga trata-se com Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 mesa elastica de 30 palmos, 1 toillette de jacarandá com pedra, e muitos outros trastes avulsos para liquidação.

Segunda-feira 20 do corrente

As 11 horas da manhã.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos trastes acima mencionados.

SEGUNDA-FEIRA 20 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

AO CORRER DO MARTELLO

No armazem á rua estreita do Rosario n. 28.

LEILÃO

DA

confeitaria e casa de pasto sita á rua do Cajú n. 40.

Terça-feira 21 do corrente.

ás 11 horas em ponto.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, e por conta e risco de quem pertencer, da confeitaria e casa de pasto sita á rua do Cajú n. 40, pertencente o dito estabelecimento a José Gonçalves Nogueira ; o leilão terá lugar no mesmo estabelecimento, terça-feira 21 do corrente, as 11 horas em ponto.

LEILÃO

DE

um magnifico e forte piano de um dos melhores fabricantes, o qual poderá ser desde já examinado no escriptorio do agente Pinto, rua do Bom Jesus n. 43, onde se acha (obra prima.)

QUINTA-FEIRA 23 DO CORRENTE

ás 11 horas.

AVISOS DIVERSOS

Domingos Francisco Durães e seus irmãos convidam aos seus amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no convento do Carmo, ás 7 e 1/2 horas da manhã de segunda feira 20 do corrente, 7.º dia do passamento de seu presado irmão Olympio Symphronio Durães.

João Pereira Moutinho e sua mulher Idalina de Souza Moutinho, mandam na terça-feira 21 do corrente, pelas 7 horas da manhã na igreja da Madre de Deus, celebrar uma missa por alma de D. Othilia Liberalina de Oliveira Souza, setimo dia de seu fallecimento, e rogam ás pessoas de sua amisade, bem como a familia e parentes da fallecida para assistirem a este acto de religião e caridade, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Feitor

Precisa-se de um feitor para tratar de um pequeno sitio : no hotel de Apipucos.

Cozinheiro.

No hotel de Apipucos precisa-se de um cozinheiro, livre ou escravo.

Cozinheira

No hotel de Apipucos precisa-se de uma cozinheira, livre ou escrava.

— Aluga-se a casa dos Coelhos; defronte do hospital Pedro II, com optimos commodos para grande familia : a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 50.

Reunião nacional.

Haverá domingo, 19 do corrente, á rua da Concordia n. 22, reunião as 10 horas d'amanhã, para tratar-se de assentar as bazes da creação da sociedade auxiliadora da nacionalisação do commercio a retalho.

ATTENÇÃO.

Na rua estreita do Rosario n. 35, precisa-se de um moleque para alugar, de idade de 12 a 14 annos.

AVISO.

Furtaram do sitio do Caminho-novo, hoje rua do Conde da Boa-Vista n. 120, na terça-feira 14 do corrente mez, quando a familia almoçava, 9 horas, pouco mais ou menos, entrando pelo lado da casa em um quarto, um individuo de côr parda, baixo, barba rapada de novo, trajava paletot preto velho, descalço, foi visto por um escravo da casa, já na sahida, e lhe perguntára o que queria, limitou-se em responder que procurava o feitor. quando mais tarde se dá pela falta de um relogio suisso com caixa de ouro, com uma cadeia de cabello castanho escuro, encastoada em ouro, tendo a firma C. M. O. e junto uma caçoleta, tendo de um lado pedra azul claro, e de outro a firma A. F. P., e dentro da mesma dous retratos : pede-se a quem for offerecido ou souber destes objectos prende-los e leva-los ao mesmo sitio, ou no Recife, armazem na rua da Cruz n. 6, que será gratificado.

— Ha uma escrava para alugar-se : na rua da Gloria n. 146.

ALUGA-SE

o segundo andar do sobrado na rua Direita n. 82, com commodos para grande familia : a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

Aluga-se

a loja do sobrado da rua Direita n. 82, propria para qualquer negocio : a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

Em Olinda

Dá-se uma casa terrea na rua de Mathias Ferreira, perto do banho, a quem quizer fazer os concertos precisos para nella morar por um certo tempo que se convencionar, sem pagar aluguel algum : trata-se com o seu proprietario na rua Duque de Caxias (outr'ora do Queimado) n. 26, 1º andar.

Attenção

100$000

Gratifica-se com esta quantia a quem agarrar a mulata escrava, Balbina, baixa, cheia do corpo, cabellos cachiados e ralos, que tendo sido ha tempo cortado, presentemente amarra, tem uma pequena cicatriz em uma das sobrancelhas e outra em uma das mãos do dedo pela parte de dentro, que priva de abri-la perfeitamente, e já andou fugida em Goyanna, Itamaracá, Iguarassú ; sendo amasiada com um soldado do 2º, foi presa na aldeia da fortaleza das Cinco Pontas : quem a pegar leve-a ao Caminho novo, em casa do Sr. Joaquim Luiz Gonçalves Penna, ou á rua do Visconde de Goyanna n. 89.

— Offerece-se um homem para criado de hotel ou casa de familia : a tratar na rua estreita do Rosario n. 40.

DROGARIA HOMEOPATHICA

DA

41 — Rua do Imperador — 41

Os proprietarios deste estabelecimento, no intuito de lhe conservarem os creditos de primeiro neste genero, continuam a esmerar-se na preparação escrupulosa de seus medicamentos, podendo garantir ao respeitavel publico desta cidade e interior que são rigorosamente observadas todas as regras pharmacologicas. Outrosim, que com o mesmo fim acha-se a testa do estabelecimento, tendo a seu cargo a inspecção de suas preparações e direcção do consultorio, o acreditado medico homeopatha Dr. Jesuino Augusto dos Santos Mello.

Tem todos os medicamentos especiaes para bexigas e os considerados preservativos : assim tambem, os medicamentos da sua drogaria em todas as dynamisações conhecidas e mais usadas.

Carteiras homeopaticas de 12 a 120 medicamentos em tinturas ou globulos e a excellente obra do Dr. Mure — Medico do Povo — em 3.ª edição.

ESPECIALIDADES

Plumeria, para mordeduras de cobras.
Sarracenea, para bexigas (ou preser-
Vaccina, para bexigas (vativo.
China cruzeiro, para febres intermitentes.
Schynus, para angina.
Calendula, para queimaduras.
Tarantula, para paralysias.
Carnaúba para syphilis

Chocolate homeopathico d'Epps.
Encerado de arnica.
Pós homeopathicos, para dentes.
Jericó, para rheumatismo.
Matámatá ou Jaboty, para tosse.
Espirito de Hahneman ou de camphora.
Cactus Grandiflora, para pneumonias ou molestias do coração.

Consultorio homeopathico

DO

DR. SANTOS MELLO.

Consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde.

VINHOS DE QUINA E MEDICINAES DE CHEVRIER

FABRICA E LABORATORIO. 33, CITE DES FLEURS. BATIGNOLLES-PARIS

VINHO DE BORDEAUX QUINADO DE CHEVRIER

De uma riqueza incomparavel em principios activos, tonico, fortificante; emprega-se nas febres rebeldes, nas convalescencias tardias, nas diarrheas chronicas e em todos os casos d'atonia.

VINHO DE MALAGA QUINADO DE CHEVRIER

Possue as mesmas propriedades do que o anterior, mas emprega-se com preferencia para as mulheres, as crianças e as pessoas cujo estomago é debilitado.

VINHO DE QUINA FERRUGINOSO DE CHEVRIER

Que reune os dous agentes mais poderosos da therapeutica, soberano na chlorose, na anemia, leucorrhea, pysmenorrhea, nos meninos durante seu crescimento e nas donzellas no momento da puberdade.

VINHO DE PEPSINA E DIASTASE DE CHEVRIER

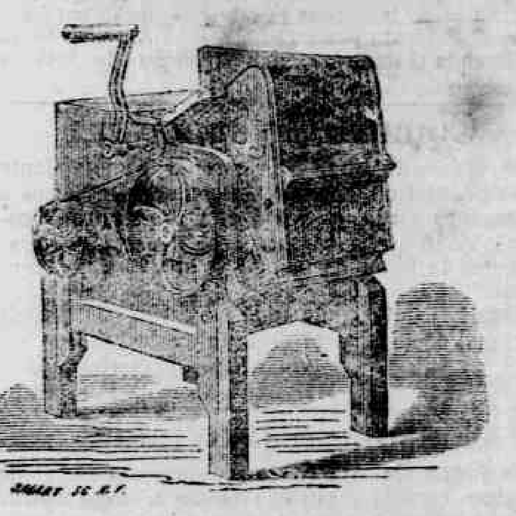
O digestivo mais heroico que se conhece, favorece a assimilação e restabelece instantaneamente as funcções do apparato digestivo.

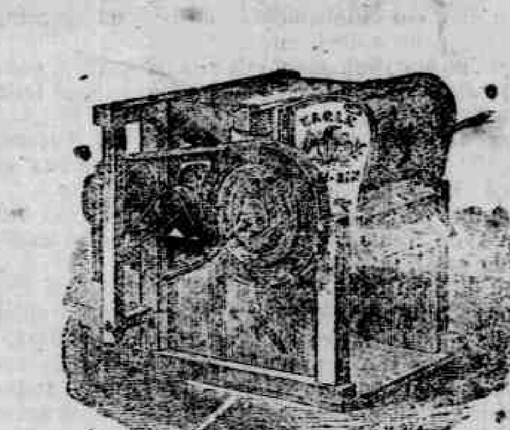
VINHO AO PHOSPHATO DE CAL DE CHEVRIER

Na tisica pulmonar, fecha as chagas do pulmão attacado, cura as alporcas, o raquitismo restabelece a saude das pessoas exhaustas pelas vigilias e pelos excessos. — Notaveis successos obtidos nos hospitaes.

VINHO DEPURATIVO DO Dr. CALVO, SOBRINHO E DISCIPULO DO CELEBRE PROFESSOR RICORD

Especifico indispensavel para assegurar a cura radical de todas as molestias syphiliticas antiguas ou recentes. Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.





BASTOS

56 a—Rua do Marquez de Olinda—56 a

(outr'ora rua da Cadeia)

LOJA DE MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhores, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão,** desde 10 á 60 **serras,** e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento ; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores ; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais :

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de $2^1/_2$ e $3^1/_2$ cavallos com todos pertenças precisos para trabalharem 4 machinas para algodão, ou para outro qualquer mister.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeiras.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guards-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafuzos de ferro.
Dita dita ditos de madeiras.
Trens para cozinha.

Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertenças avulsas para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Cannos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só a vista e neste estabelecimento poderão ser ... examinados.

Ainda está fugida

a escrava Matildes desde 17 de março do corrente anno, de 32 annos de idade, preta crioula, estatura regular, cheia do corpo, pernas finas, tem uns caroços no rosto que parece espinhas, falta de dentes na frente da parte de cima, falla muito mansa que as vezes desafia compaixão, boa cozinheira e engommadeira, é filha do Pará, foi comprada á sogra do Sr. commendador Lucena, é muito conhecida por ter estado alugada em casa da Manoella do inspector, no Monteiro, ella intitula-se de forra e tem sido vista no Poço da Panella, Monteiro, Caxangá, Magdalena e aqui no Recife : pede-se encarecidamente a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, assim como se pede a quem tenha amas que verifique nessas que dizem ser forras, pois consta estar ella de ama que não sabe a rua, que se gratificará com a quantia de 100$ a quem a levar a seu senhor, na rua do Livramento n. 1, a Antonio de Paiva Ferreira ; e protesta-se haver os dias de serviço de toda e qualquer pessoa que a tenha occulta em sua casa, na forma da lei.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr vigario André Carcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

Estabelecimento de carros funebres, rua do Imperador ns. 9 e 11.

Agra & C.

Scientificam ao publico que para o seu acreditado estabelecimento receberam da Europa um completo sortimento de objectos funebres ; e tendo augmentado ao grande e variado numero de carros que possue, mais dous novos, preparados com luxo, sendo um para anjo e outro para adulto, convidam ao publico em geral a visitar o mesmo estabelecimento, afim de desenganar-se da verdade.

Receberam tambem um completo sortimento de capellas proprias para tumulos, as quaes vendem por menos preço do que em outra qualquer parte.

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo recebido do respeitavel publico e de seus amigos exhuberantes provas de consideração e confiança, esperam que os mesmos continuarão a utilisar-se de seus serviços, para o que os encontrarão promptos a bem servi-los, tanto no que for de luxo como de bom, medio e minimo, tudo com limpeza e perfeição, sendo os preços os mais commodos possiveis, certos de que seja igual for a quantia de que possam dispor, não deixarão de ser servidos com promptidão e asseio.

O grande purificador do sangue

SALSA PARRILHA DE BRISTOL

Cura radicalmente os casos mais inveterados de sypdilis, escrophulas, rheumatismo chronico e todas as enfermidades que têem a sua origem na impureza do sangue e dos humores.

Como garantia contra as falsificações, cada garrafa deve vir acompanhada de uma tira gravada em aço, na qual apparece a assignatura dos Srs. Faler & Dunca, successores, agentes geraes no Rio de Janeiro.

Deposito H. Forster & C. á venda nos estabelecimentos dos Srs. Antonio Alves Barboza, Maurer & C., Bartholomeu & C. Ferreira Maia & C., e em todas as boticas e drogarias de Pernambuco.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

O

Os proprietarios da fundição geral fazem sciente aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços, de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.

WESTON CENTREFUGAL

Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.

Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

DOENÇAS SECRETAS

CH. ALBERT

CURA RADICAL, PROMPTA E SEGURA PELO

VINHO DE SALSAPARRILHA : Impigens, alporcas, borbulhas, ulceras, vicios de sangue, debilidade, tumores.

BOLOS ARMENIOS : Corrimentos recentes ou antigos ; flores brancas, côres pallidas.

Paris, 19, r. Montorgueil. — Folheto *gratis*. Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

NOVA TINTA

MATHIEU-PLESSY, 90, boul.d St-Germain PARIS

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1867 MEDALHAS DE PRATA E BRONZE. — CRUZ DA LEGIÃO DE HONRA

NOVA TINTA

DOBRA ROXA PARA COPIAR AS CARTAS

Empregada pelas grandes repartições

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

GRANULOS ANTIMONIAES

DO

DR. PAPILLAUD

Nova medicação contra as molestias do coração, *asthma, catarrho, coqueluche, tisica*, etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *anemia, chlorose, amenorrhea, nevralgia, nervosa e molestias escrophulosas*.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as *molestias nerviosas*, das vias digestivas.

Pharmacia E. MOUSNIER em Saujon, (Charente-Inférieure), Francia.

Deposito em *Pernambuco* : A. REGORD; — MAURER, pharmaceutico.

ESTABELECIMENTO THERMAL.

VICHY

(França, Departamento do Allier)

PROPRIEDADE DO ESTADO FRANCEZ

ADMINISTRAÇÃO : PARIS, 22, BOULEVARD MONTMARTRE.

ESTAÇÃO DOS BANHOS.

No estabelecimento de Vichy, um dos melhores da Europa, achar-se-ha Banhos e Embrocações de toda a sorte para a cura das doenças do estomago, do figado, da bexiga, areias, diabetis, gota, concreções calculosas, ou pedras nas ourinas, etc.

CADA DIA, DESDE 15 DE MAIO ATÉ 15 DE SETEMBRO: Teatro e Concertos no Casino. — Musica no Parque. — Salão de leitura. — Salão reservado para as Senhoras. — Salões de jogos, conversação e bilhar. — TODOS OS CAMINHOS DA FERRO LEVAM A VICHY.

Deposito em *Pernambuco*, VISSET ... — A. REGORD.

— Acabam de chegar pelo vapor americano de Havana dous subditos hespanhoes, um delles é preferivel profissionale agricultor, e outro é machinista e tambem mestre de assucar: as pessoas que se quizer utilisar de seus serviços, podem dirigir-se ao consulado de Hespanha que se dirá onde se acham

— Aluga-se ou vende-se, inteiro ou a retalho um excellente terreno sito á estrada de Luiz do Rego em Santo Amaro, com 400 palmos de frente a 600 de fundo, no qual existe uma grande planta de capim : trata-se á rua da Aurora n. 113, venda.

— Aluga-se uma casa para grande familia, sita á rua nova de Santa Rita ; assim como um bom armazem na mesma rua : a tratar por cima do trapiche Dantas.

Saques para todas as cidades e villas de Portugal.

Carvalho & Nogueira, saccam sobre o banco commercial de Vianna, e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, qualquer quantia á vista ou a prazo e por todos os paquetes ; á rua do Apollo n. 20.

— Avisa-se aos influentes dos banhos salgados, que ainda se acha por alugar uma casa bem perto do banho, com boas commodidades, em boa localidade, d'onde se avista o mar, o banho e a estação do Carmo, em Olinda : a tratar na rua do Aljube n. 69.

Casa de campo.

Offerece-se, á quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por alguns annos de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua dôce em frente, e é muito commoda, visto que o trem para defronte : quem pretender póde dirigir-se ao Sr. Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, rua do Commercio n. 40.

Casas para alugar para a festa ou por anno

Um sobrado no Poço da Panella, na rua do Ri n. 5, com 4 salas, 5 quartos, saleta, cozinha fóra e quintal murado

Uma boa casa terrea nova, com cocheira, estribaria, pequeno sitio, á margem do rio n. 35, da mesma rua.

Uma casa pequena, porém com bons commodos, na travessa da Cruz das Almas ao pé da casa vermelha n. 2. Todas a tratar com o commendador Tasso.

Casa no Monteiro.

Aluga-se por festa, ou por anno, uma casa com bastantes commodos para uma familia regular, com sitio bastante arborisado, com agua de beber : na estrada do Monteiro, perto da estação do Caldereiro : a tratar na mesma, ou na rua Nova n. 7.

AO PUBLICO

Quem mais commodo offerece ?

Incontestavelmente a loja de calçado estrangeiro que mais commodo offerece em geral, com especialidade ao bello sexo, é o PARIS NA AMERICA á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar (antiga do Queimado) e a razão ? a razão é simples : um cavalheiro (amante do *chique*) por certo se incommoda quando, para comprar um par de botinas, vê-se forçado a experimenta-la sobre um pequeno e pueroso pedaço de tapete (systema macarronico) não podendo desta fórma conhecer se a botina lhe fica bôa, pois, não tem espaço para experimenta-la, ao menos que não a estrague dando apenas um passo, que chegará logo ao immundo ladrilho ; o que não acontece no *Paris na America*, onde póde se passear á vontade e desta fórma conhecer-se se fica bom o calçado : para o bello sexo, então é quasi impossivel, que uma senhora (do bom tom) queira sujeitar-se a experimentar calçado ao lado de um balcão, onde entra quem quer, ainda mesmo para comprar : o *Paris na America* não resente-se desta falta ; tem um bem preparado gabinete reservado, para as Exmas. que alli poderão estar em perfeito commodo para a escolha do calçado.

Não terminam ahi as vantagens ou commodos do *Paris na America* á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, consiste tambem no bom sortimento de botinas para homens, dos melhores e mais afamados fabricantes da Europa, como Meliés, Suser, Polak, etc., etc., e grande variedade de chinellos e sapatos, assim tambem um lindo sortimento de botinas para senhora, e sapatinhos de muitas qualidades que poderão satisfazer a escolha da mais capichosa senhora (do bom gosto) ; pelo que fica expendido, está claro que a loja de calçado estrangeiro, que mais vantagens offerece, é o *Paris na America*, rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, antiga rua do Queimado

A espada nacional.

O Lima da loja de cigueiro da rua do Cabugá n. 1 B, tem um completo sortimento de pertenças para a classe militar como sejam : bonets, barretinas, talabartes espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotuaduras de todas qualidades, galão de ouro e prata de todas as larguras e todas as mais pertenças para guarda nacional, primeira linha e armada ; assim como, franjas de ouro de todas as larguras e enfeites para bordados, canutilhos, etc. etc. Tambem se encarrega de qualquer fardamento e obras de cabellos por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte. Garante-se limpeza e promptidão : a rua do Cabugá n. 1 B.

Medico

Augusto Trajano de Hollanda Chacon, Dr. em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, chegado ha pouco da Europa, onde nos melhores hospitaes dedicou-se aos estudos de sua profissão, e com especialidade ás operações e as molestias dos olhos, tem o seu escriptorio na casa de sua residencia á rua Duque de Caxias (antiga das Cruzes) n. 9, 2º andar.

Consultas das 7 ás 9 horas da manhã

Gratis aos pobres.

Escravo fugido.

Ausentou-se do engenho Jaguaribe os escravos seguintes :

Manoel, crioulo, alto, secco, com falta de dous dentes na frente, rosto comprido, cabellos carapinhos, olhos vivos, nariz grosso, bocca regular, sendo o beiço superior mais grosso, e orelhas pequenas ; Nasceu em Bezerros, d'onde veio para o engenho Raiz, da freguezia da Escada, foi alli escravo do Barão de Amaragy, sendo que pertenceu em Bezerros a Antonio Martinho dos Santos.

Mariano, preto, com idade de 20 annos, sem barba, rosto oval, nariz grosso, bocca pequena, olhos regulares, testa estreita, tem os pés grandes e grossos, bem como as juntas dos mesmos, e algumas marcos de feridas nas pernas é filho de Moxotó e foi escravo de Antonio Alves, morador no lugar Agreste.

Pede se a quem o apprehender de o levar á rua Nova n. 8 que será generosamente recompensado.

— Desencaminhou-se de bordo do vapor *Bahia* um bahú de couro com o rotulo seguinte — Gordilho — Pernambuco ; quem o tiver conduzido por engano, leve-o á rua do Imperador n. 77, 1.º andar.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro de Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

DENTISTA DE PARIS

19—RUA NOVA—19

J. M. Leroux, cirurgião dentista, successor de F. Gautier, espera continuar a merecer a confiança dos clientes da casa, e do respeitavel publico em geral.

— Continúa a estar fugido o escravo pardo, de nome Trajano, o qual consta ter andado por Olinda, Beberibe, e ultimamente foi visto em Iguarassú, intitulando-se de forro, e tem os signaes seguintes : falta de dentes, pouca barba, bastante amarello por soffrer de frialdade, falla descançado e um pouco fanhoso : roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão de dito escravo, e o favor de o levarem ao abaixo assignado, a rua do Vigario n. 21, 1º andar, que será gratificado.

Domingos Alves Matheus.

— Para casa de pequena familia, precisa-se de uma rapariga branca ou de côr que saiba de costura e engommados e para fazer companhia á dona da casa quer aqui na provincia, quer para fóra, nestas circumstancias, trata-se na rua da Imperatriz n. 10 1.º andar.

Declaração.

Francisco Muniz Furtado declara pelo presente annuncio, que tendo fallecido D. Josepha Clara da Silva, e sendo sua mulher Henriqueta Maria de Azevedo e sua cunhada D. Agapita Joaquina de Azevedo, herdeiras do bem deixado pela mesma fallecida D. Josepha Clara da Silva, sua avó, vem declarar pelo presente, que ninguem poderá dispôr ou contratar qualquer venda, sem que o mesmo annunciante seja ouvido a tal respeito.

Francisco Muniz Furtado.

50$ de gratificação.

Fugio do engenho Arariba de Baixo, na freguezia do Cabo, no dia 1 do corrente mez, o escravo Estevão, com os signaes Seguintes : idade de 40 annos, pouco mais ou menos, altura regular, marcas de bexigas no rosto, pés grossos e com marcas de bichos, e parece soffrer calor de figado. Quem o apprehender, levo-o ao referido engenho, ao seu senhor João Luiz Gonçalves Ferreira, ou no Recife, rua da Madre de Deus n. 36, 1.º andar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados para a cidade da Escada, de idade de 12 a 18 annos : a tratar no pateo do Terço n. 23.

— O abaixo assignado faz publico a quem interessar possa que não autorisou a ninguem para cobrar alugueis ou contrahir qualquer divida, o que infelizmente se tem dado a cerca de um mez a esta parte e mesmo exturquindo quantias pelos arrabaldes desta praça, para o que se serve do nome de pessoas respeitaveis, como tudo tem sabido o mesmo abaixo assignado, o que muito e muito se recommenda.

Manoel Pereira Lemos.

MOFINA

Está encouraçado ! ! !

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

— Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos, com alguma pratica de taverna : a tratar nos Afogados, rua do Motocolombó n. 24.

— Aluga-se o armazem de recolher na rua do Burgos n. 11 : a tratar na rua da Praia n. 20, a tratar com José Feliciano Nazareth.

PADARIA

Faz-se negocio com a da rua de Vidal de Negreiros n. 117, ou se admitte um socio com algum capital para tomar conta, por ter de retirar-se para fóra da provincia o encarregado da mesma padaria : a tratar no dito estabelecimento a qualquer hora ou na rua do Vigario n. 33, taverna.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna de 12 a 16 annos : na rua Imperial numero 94.

— Aluga-se o 1.º e 2.º andares da casa da rua do Imperador n. 50, com bons commodos.

Ao commercio

O abaixo assignado faz publico que retirou-se do armazem Baliza da rua do Livramento n. 38, no dia 30 de junho proximo passado, deixando de ser empregado dos Srs. Almeida Lopes & C. com quem ajustou suas contas, recebendo da referida firma o saldo de seus serviços ; ficando desta forma isempto de qualquer responsabilidade que se lhe possa attribuir com relação aos negocios da mesma casa, duradte o tempo que permaneceo nella.

Recife, 16 de outubro de 1873.

José Ferreira Lopes.

A professora publica Anna Monteiro de Lima Rego Valença, habilitada para ensinar francez e piano, offerece-se aos pais de suas alumnas para lhes ensinar estas materias depois das horas de trabalho de sua aula.

CRIADO

Precisa-se de um criado que seja copeiro aceiado, e de conducta affiançada ; paga-se bem : na rua da União n. 17.

Excellente armazem para alugar

Na rua da Cadeia do Recife n. 25, aluga-se igualmente o 2º andar e sotão do mesmo predio, com grandes accommodações : para informações e ajuste, podem dirigir-se ao inventariante ou tutor dos orphãos do finado Manoel Antonio Vieira, á rua do Trapiche n. 8, ou do Hospicio n. 32.

Para qualquer estabelecimento

Aluga-se a loja do sobrado n. 48 da rua das Trincheiras, que fica defronte da rua estreita do Rosario : trata-se no 1º andar do sobrado n. 26 da rua Duque de Caxias.

Casa.

Aluga-se a loja da casa n. 61 da rua do Apollo : a tratar na rua da Cadeia n. 3.

CASA

Aluga-se a casa n. 32 da rua das Pernambucana, na Capunga ; a chave está no açougue junto, para ver.

COZINHEIRO

Precisa-se de um bom cozinheiro : na rua da Imperatriz n. 37, primeiro andar.

— O Sr. Antonio Luiz da Costa, que foi negociante em Olinda, na rua de S. Bento n. 45, é chamando á mesma cidade, á rua do Commercio n. 24, a negocio que S. S. bem sabe.

Consultorio medico

DO

Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2.. ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.

Consultas do meio dia ás duas horas da tarde.

Gratis aos pobres.

Especialidades.—Molestias da pelle, de criança e de mulher.

Emprega no tratamento das molestias de sua especialidade as *duchas frias* e *banhos a vapor*, para os quaes trouxe os apparelhos mais modernamente empregados na Europa.

Tambem applica com grande proveito no tratamento das molestias do utero a electricidade, pelo processo do Dr. Trepier. Cura por um processo inteiramente novo as blennorrhagias e sobre tudo a (gotta militar) dispensando as injecções.

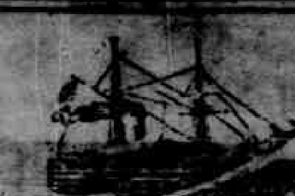
CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. J. M. Carlo

Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.

Consulta das 9 horas ás 11 da manhã. Chamados a qualquer hora.



AO ARMAZEM DO

VAPOR FRANCEZ

RUA DO BARAO DA VICTORIA

N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

Calçado francez.

Para homem.

BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.

SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.

SAPATOS de lustre com salto.

SAPATÕES atamancados com sola de páo, proprios para banhos, sitios e jardins.

SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.

SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.

SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.

ABOTINADOS de diversas qualidades.

SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.

ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.

SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e levos, e os mais proprios moveis para saleias e gabinetes de recreios.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes ; como sejam : Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C. : no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincinez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengallas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de medreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolças e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de côres para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os amanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.
Medidas de 40 a 100 metros, pés e palmos para medir terrenos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se pode desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças tudo a preços mais resumidos que é possivel : no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Cestinhas para costura

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Oleados baratos.

Oleado bonitos e muito baratos, para cima de mesa : no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava : na rua do Commercio n. 40, 3º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar ou cozinhar : na rua Nova n. 7, lo a.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e cozinhar em casa de pequena familia : na rua do Capibaribe numero 10.

Amas Quem precisar de duas amas para todo serviço dirija-se no pateo da matriz de Santo Antonio n. 4, que promptamente será servido.

A M A Precisa-se de uma ama para cozinhar : na praça do Corpo Santo n. 17, 3.º andar.

Ama Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia : a tratar na rua do Vigario n. 7, armazem.

Attenção.

20$000.

Precisa-se de duas amas, sendo uma para comprar e cozinhar, e outra para engommar para casa de uma familia de duas pessoas, preferindo-se escrava, paga-se a quantia acima : a tratar na travessa do Vigario Tenorio n. 1, das 9 horas da manhã até as 3 horas da tarde, escriptorio.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de homem solteiro : na rua da Penha numero 33.

Ama de leite

Precisa-se do uma ama de leite : na rua Direita n. 3, 1º andar.

Ama Na rua da Alegria n. 40, precisa-se de uma ama de affiançada conducta, para andar com uma menina.

Ama Precisa-se de uma ama : na rua do Rosario da Boa-Vista n. 6.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: na Capunga á rua das Crioulas n. 25.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar em casa de uma familia de duas pessoas : a tratar na rua de S. João n. 61.

Ama Precisa-se de uma livre ou escrava : na rua da Conceição n. 45.

Ama Precisa-se de uma que cozinhe e compre : na rua do Crespo n. 20.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar : na rua do Livramento n. 32, prefere-se escrava.

— No dia 9 do corrente desappareceu do engenho Refresco, freguezia da Escada, o mulato Caetano, cujos signaes são os seguintes : idade de 40 annos, alto, grosso, rosto redondo, cabello carapinho e avermelhado, muito barbado, traz a barba e bigode cortados á tesoura, olhos grandes, castanhos e imperceptivelmente vesgos, dentes curtos e limados, pés e mãos perfeitos. E' casado com mulher livre, da qual tem muitos filhos; é a terceira vez que se ausenta em procura de alforria, dizendo, ora que já é forro, ora que está tirando dinheiro para libertar-se ; servia de feitor no engenho : quem o apprehender póde conduzi-lo ao mesmo engenho, ou nesta cidade á rua da Aurora n. 13.

BABY JUMPERS

Velocipedes and Hand Carts For Boy's.
Elastic Steel matresses.
Ice King Refrigerator.
Perfumagators.
Machinas para descaroçar algodão de 12 até 30 serras.

NA

CASA AMERICANA

45 Rua do Imperador 45

— Quem tiver achado um maço de papel, constante de recibos de decimas, de alugueis de casas e umas cartas de fiança, e querendo entregar, póde dirigir-se á rua da Cruz n. 49, que será recompensado.

— Offerece-se um homem para criado de hotel ou casa de familia : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se uma casa e sitio com muitos arvoredos com fructos, no Chacon, freguezia do Poço da Panella : a tratar na rua da Cruz em casa de Monteiro, Grigorio & C., ou em Sant'Anna, na mesma freguezia com D. Militina dos Santos Jorge.

— Alugam-se as lojas das casas da rua da Imperatriz n. 49 : a tratar na rua do Imperador n. 77, 1.º andar.

ROUPA COMPLETA PARA LUTO EM 30 HORAS.

OFFICINA D'ALFAIATE

PARA FREGUEZES EM 24 HORAS

NO

Armazem do Pavão

RUA DA IMPERATRIZ N. 60.

Pereira da Silva & Guimarães, proprietarios do referido estabelecimento teem a satisfação de previnir o respeitavel publico em geral, e a seus freguezes em particular, que em seu estabelecimento se acha uma bem montada officina de alfaiate, onde com esmero promptidão e elegancia, se faz qualquer obra executada segundo os figurinos de Paris ou ao gosto do freguez. No mesmo estabelecimento encontra-se um bello sortimento de casemiras, pannos pretos, ditos azues, brins de todas as qualidades, e finalmente tudo quanto seja preciso para corresponder aos desejos do illustrado publico.

Previne-se que não se falta para quando se promette e que os preços são razoaveis.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar, que tenha pelo menos 2 salas, 3 ou 4 quartos, e cozinha fóra, se tiver sotão melhor será, tambem serve um 2.º andar com sotão, e com os mesmos commodos, ou muitos, comtanto que seja no bairro de Santo Antonio ou mesmo em algumas das ruas de S. José. A pessoa que precisa não duvida pagar algumas beinfeitorias que tiver, não sendo muito cara, ou fazer algum concerto pequeno e asseio. Quem pois tiver e quizer alugar, deixe carta fechada no 1.º andar desta typographia, em mão do administrador, com as iniciaes W. G., o qual tambem poderá dizer quem é o pretendente.

Para passar a festa

Aluga-se a casa terrea na rua de S. Bento, em Olinda, n. 17, com salêa e bastantes commodos para familia, e quintal murado, perto dos banhos salgados : a tratar na rua da Imperatriz n. 79.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão ; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.

Rodas d'agua com cubaje de erro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para vapores.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar grandes e pequenas.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra ; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Carros de luxo.

E' inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleças, meias caleças e victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visitas de etiqueta, bailes e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxuosos e boleeiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada, e sim realidade e commodos preços.

— Aluga-se uma escrava para o serviço interno de casa de familia ; assim como, um escravo de 14 annos, para serviço de criado ou hotel : na rua do Imperador n. 50.

Para banhos de mar.

Amaral, Nabuco & C., receberam de Paris interessantes costumes do ultimo gosto, para homens e senhoras que desajarem tomar banhos salgados, além da solidez da fazenda para resistir a agua salgada, a elegancia dos trajos nada deixa a desejar.

Capellas para finado

Na rua estreita do Rosario n. 35 tem ricas capellas para donzellas, anjos e defuntos, com fitas e letreiros, proprios de lembrança de minha mãi, pai, esposo, esposa, filho, filha, irmãs, irmãos, avó e avô, tudo por mui barato preço de 3$, 4$, 5$ e 8$000. Na mesma casa tem lindos bouquets de cravos e rosas para formatura dos senhores academicos, com fitas bordadas a ouro ; a encommenda deve se fazer tres dias antes ; e preparam-se tambem bouquets para noivos, de cravos naturaes.

— Aluga-se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia ; a tratar com Jorge Tasso, rua do Amorim, n. 37.

— Precisa-se alugar um ou dous escravos trabalhadores de enxada, para um sitio : na rua do Vigario n. 3, armazem.

Attenção.

A' rua do Livramento n. 1 precisa-se fallar com os Srs. José Botelho Pinto de Mesquita e João Felizardo do Amorim, a negocio que não lhes é estranho.

— Aluga-se a casa grande no Monteiro, á margem do rio, com muitos commodos, quintal murado, banheiro distante 80 palmos, e fresca : trata-se com Mascarenhas, no sitio junto.

Consultorio medico cirurgico

DO

Dr. Ferreira.

Antigo gabinete de seu pai, rua larga do Rosario n. 20.

Cura de hydrocelles sem injecção com puncção capillar.

Abertura de abcessos e extracção de derramamento serosos, pelo aspirador de Potain.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Rua do Commercio n. 5, 1.º andar

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal :

Amarante.
Arco de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamêgo.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão
Villa Nova do Portimão
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Aveiro.
Agueda.
Caminha.
Evora.
Oliveira de Azemeis.
Penafiel.
Regôa.

Capellas mortuarias

Para tumulos e catacumbas no dia de finados.

Porto & Bastos, com loja de calçado á Praça da Independencia n. 39, acabam de receber da Europa novo sortimento de capellas mortuarias de lindissimos desenhos, com as seguintes inscripções, as quaes vendem por menos preço do que em outra qualquer parte.

Á Meu Pai.
Á Minha Mãi.
Á Meu Esposo.
Á Minha Esposa.
Á Meu Filho.
Á Minha Filha.
Uma lagrima.
Amisade.
Saudades.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 39.

— Aluga-se nestes proximos dias duas boas casas na Capunga, rua da Ventura, com commodos para familia, as quaes foram concertadas e estão se pintando : a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

ALUGA-SE

a casa terrea na Ilha dos Ratos n. 60, com a frente para a estrada do Hospicio, com bastante commodo para familia : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 4.

Precisa-se de uma ama escrava para cozinhar e ensaboar : na rua da Penha n. 23.

CASA.

Aluga-se o primeiro e segundo andares da casa n. 3 da travessa da Linguêta : a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, na loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio

A quem interessar

Pereira da Silva & Guimarães, proprietarios da loja do Pavão, previnem pelo presente a seus freguezes desta praça, que se acham com seus debitos atrasados, que se não saldarem os mesmos até o dia 31 de outubro do corrente anno, tratarão de cobrar judicialmente, não tendo contemplação com ninguem.

Recife, 24 de setembro de 1873.

Boa casa para a festa.

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, travessa do Xisto, a qual se acha em muito bom estado de limpeza : a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 20 A, loja de Gurgel do Amaral & C.

MANOEL ENEDINO REGO VALENÇA
medico, á rua da Cambôa do Carmo 21, 1º andar.

Pedido.

O abaixo assignado, successor de Pinto & Martiniano, roga instantemente aos seus devedores, que se acham atrazados, tenham a bondade de vir saldar suas contas.

J. V. M. Pinto.

— Precisa-se de uma engommadeira, uma cozinheira e um criado para compras ; na rua do Hospicio n. 40.

Escravo fugido.

100$000 de gratificação

Desappareceu de novo, de bordo da barca brasileira *S. José*, o escravo Joaquim, preto de nação, o qual anda bem vestido e calçado, deixando crescer os cabellos a modo de meia cabelleira.

Esse escravo pertenceu ao fallecido Dr. Olympio Marcellino da Silva, que o havia comprado na provincia de Minas (em S. João d'El rei ou Ouro-Preto), e com elle seguio para o Rio de Janeiro e d'alli para esta provincia, donde foi para Maceió, tendo o vendido alli a Justino Epaminondas Neves, a quem o compraram os abaixo essignados. Sabe cozinhar, occupação a que estava dedicado, e conhece se pela falla que é africano.

Offerece se a gratificação acima a quem o apprehender e roga-se a todas as autoridades a sua captura.

Recife, 6 de outubro de 1873

José da Silva Loyo & Filho.

— Aluga se uma excellente casa na Boa Viagem : a tratar na rua da Ventura n. 21, Caguuga.

O relojoeiro e dourador Albino Baptista da Rocha, de volta da Europa, continúa a encarregar-se de concertar e dourar relogios, bem como outros objectos ; rogando a seus amigos e freguezes o obzequio de procura-lo na travessa da rua das Cruzes n. 14, 1.º andar, por detraz da praça da Independencia, que o encontrarão prompto. A garantia de seus trabalhos é o faze-los por preços modicos ; assim como tambem vende relogios.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna e que dê fiador a sua conducta : na rua do Gervasio Pires n. 31.

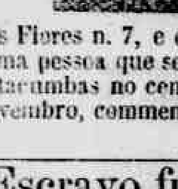
Venham.

Bernardo Gonçalves dos Santos, negociante em Limoeiro, previne a seus devedores para virem saldar seus debitos até o fim do corrente mez ou do contrario serão chamados a juizo.

Bernardo Gonçalves dos Santos.

CASAS.

Alugam-se duas grandes casas na povoação do Monteiro, as quaes tem optimos commodos e acham-se em estado de asseio : a tratar na rua 1.º de Março, loja n. 18.



Na rua das Flores n. 7, e estreita do Rosario n 38, loja, ha uma pessoa que se encarrega de armar tumulos e catacumbas no cemiterio publico para o dia 2 de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

Escravo fugido

Athanasio, caboclo, idade 13 annos, corpo fornido, bem parecido, cabellos crespos, falla um tanto gago, muito esperto e conhecedor do Recife, para onde diversas vezes se tem auzentado, sendo desta furtado 3$000 em cobre que estava sobre uma mesa. Está fugido desde o dia 6 do corrente de casa do seu senhor no engenho Sapucaia de Beberibe, onde se recompensará á quem o pegar.

— No trapiche Dantas aluga-se escravos, dando-se por mez, comida e casa, por tempo de-

Massa fallida de Antonio Baptista Delbon.

[illegible] unico dividendo de 26 1/2 0/0.

[illegible] avisados os credores da massa fallida de Antonio Baptista Delbon, a receberem o dividendo unico de 26 1/2 0/0.

Mamanguape, 1 de outubro de 1873.

Os administradores,
José Pereira de Castro Pinto.
Pedro Lopes Mendonça.

COMPRAS.

Cobre e latão.

Compra-se cobre, latão e chumbo velho : no armazem da bola amarella travessa da rua do Imperador.

— Compra-se uma escrava crioula ou africana, que saiba cozinhar o ordinario de uma casa : a tratar na rua do Alecrim n. 20.

Tanque de ferro

O gerente da companhia da estrada de ferro de Olinda compra um tanque que tenha capacidade para 4 á 8 pipas d'agua.

— Compra-se duas venezianas novas ou com algum uso, e que estejam em bom estado : na rua do Barão da Victoria n. 5.

VENDAS.

E' barato.

Baptistas a 400 rs. o covado.
Boas lãs a 440 rs. o covado.
Alpacas de côres a 800 rs. o covado.
Cambraias bordadas finas a 25$000 o corte.
Popelinas a 1$400 o covado.
Sedas a 2$800 o covado.
Chales de touquim a 25$.
Basquinas de grós a 20$.
Colxas de fustão a 2$.
A' rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova.

E' barato.

Camisas inglezas de 60$ a 45$ a duzia.
Collarinhos de linho a 5$ a duzia.
Chapéos pretos finos a 16$.
Ditos de castor brancos e pretos 9$.
Ditos de merinó a 3$.
Cortes de casemira fina a 7$.
Ditos de dita a 5$.

LIQUIDAÇÃO
DA
Fundição da Aurora

Grande sortimento de:
Moendas de todas as qualidades e tamanhos.
Tachas fundidas e batidas, idem.
Rodas dentadas e angulares, idem idem.
Machinismo, idem.
Varandas, gradeamentos para jardim, etc, etc.
Tudo se vende por preços muito em conta para acabar.

N. B.
G. Starr & C., em liquidação, na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

PANNO
DE
Algodão da Bahia

Ha para vender das seguintes fabricas :
S. Salvador.
Conceição.
Valença.
Modêlo.
No escriptorio de Luiz Duprat, rua do Commercio n. 34, 1º andar.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Incyclopedia moderna
OU
Diccionario das sciencias, lettras, artes, industrias, agricultura e commercio
50 volumes.

A' venda por preço o mais commodo possivel, na livraria Academica

RUA DO IMPERADOR.

CAFÉ DO RIO.

Tem para vender J. S. Carneiro da Cunha, em seu escriptorio á rua do Encantamento n. 5, 1.º andar.

A maçonaria desmascarada
OU
Collecção de artigos
DO
Echo de Roma,
Analysando

A circular do cap∴ Pr∴ Federação de 22 de setembro de 1871. E a pranch∴ do Ir∴ Gomes Freire ao Ir∴ Otto ; assim como a deste cavalheiro R∴ ✝∴ Ven∴ ao redactor do *Echo de Roma*, datada de Coimbra aos 16 de dezembro do mesmo anno, precedido de uma carta-introducção e annotada por um redactor do *Echo de Roma*. Um volume de 280 paginas. Preço 1$500. Vende-se na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

VENDE-SE

uma casa bem construida de ferro e madeira, situada em Sant'Anna, perto da estação da estrada de ferro : trata-se com os Srs. Shaw, Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

UTILIDADE
Sondas de Beniqué.

São estas as melhores sondas para a dilatação da urethra, não só pela facilidade na applicação, como tambem pelo pouco incommodo que produz ao doente, tendo a vantagem de uma longa duração. Encontram-se á venda na pharmacia americana, rua Duque de Caxias n. 57.

Banhos em Olinda.

Camisas e calças de fazenda de boa qualidade, proprias para os banhos em Olinda : na loja dos arcos á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A, de Gurgel do Amaral & C.

ATTENÇÃO

A loja do Passo recebeu riquissimos côrtes de tarlatana prateados, proprios para bailes, fachas de seda de lindisaimos gostos, e diversos artigos proprios para senhora : na rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n, 7 A.

Lãzinhas com listras de seda a 1$ o covado.

A loja d'America tem

E' fazenda especial e de muito gosto para vestidos de senhoras ; dão-se amostras. na rua do Cabugá n, 10, loja d'America.

SINGER !!!!!!

Para attender aos numerosos pedidos está resolvido a vender suas afamadas machinas de costura

A
PRASO!
NA
CASA AMERICANA
45 Rua do Imperador 45

ATTENÇÃO.

UMA MOBILIA.

Vende-se uma mobilia de amarello em perfeito estado a Luiz XV : const nde de um sofá, uma jardineira, um par de consolos, 12 cadeiras de guarnição, duas de braço e duas de balanço ; quem quizer fazer negocio, dirija-se á rua Direita n. 3 1º andar, que achará com quem tratar.

Fiado !

Rua do Barão n. Victoaia n. 22.

O proprietario do estabelecimento —Bazar Universal— tendo de transferir o mesmo para outro lugar e tendo grande deposito de Machinas de costura de todos os autores, [illegible] vender a PRAZO, mediante [illegible] fazer com os pretendentes : na rua do Barão da Victoria n. 22.

Joaquim José Gonçalves [illegible]

Tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, o seguinte :
AGUARDENTE de cajú : caixa de 12 garrafas
« de laranja, idem idem.
ARCOS de páo para barril.
CAL de Lisbôa, recentemente chegada.
CHAPÉOS de sol, para homem e senhora, cabo de marfim e osso.
FEIXES de ferro, para porta.
FIO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
LINHA de roriz.
OBRAS de palheta.
PANNO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
RETROZ de todas as qualidades, das fabricas de Peres e Eduardo Militão.
ROLHAS proprias para botica.
SALSAPARRILHA do Pará.
VELAS de cera de todos os tamanhos.
VINHO engarrafado do Porto, caixas de 12 garrafas.
« dito Moscate do Douro, idem idem.
« dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
« da Italia engarrafado, caixas de 6 garrafas,
« de Collares superior, em ancoretas.
« de cajú, caixas de 12 garrafas.
« Malvasia do Douro, caixas com 12 garrafas.
« Carcavellos, idem idem.

Chapéos para senhoras.

Amaral Nabuco & C. receberam um completo sortimento de chapéos de palha de Italia, seda e volludo, pretos para luto, e de côres enfeitados com bonitas flores e fita : vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 51.

COMO SÃO LINDOS !!

Os leques todos de madreperola, brancos e de côres e que trazem o distico—UNIÃO—em lettras tambem de madreperola em alto relevo, tornando-se por isto apropriados para noivas, a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63 (antiga do Queimado) é quem os tem.

São de tartaruga

Os brincos, broches, meios adereços, cruzes, corações e cassoletas, que estão expostas á bôa escolha das Exmas. (amantes do chique) vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos meninos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de bonecas de muitas qualidades, vindo entre ellas as engraçadas bonecas de borracha, assim tambem uma pequena quantidade de bonecas pretas que se tornam apreciadas pela sua novidade.

E bem util

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu verdadeiro cimento inglez, preparação para concertar porcelana—é bem util.

Vestido perdido

Muitas vezes um vestido torna-se inteiramente feio, somente por estar mal enfeitado : a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, remove este mal ; porque está bem provida dos melhores galões e franjas de todas as cores, onde póde escolher-se á vontade sobresahindo entre estas as modernas franjas mesaicas, que pela sua variedade de côres, fica bem em quasi todas as fazendas. A ella antes que se acabem.

Cabellos brancos só tem quem quer

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber a verdadeira tintura de Desnous para tingir os cabellos, o que se consegue (empregando-a) com muita facilidade, e por este motivo, cabellos brancos só tem quem quer.

Estão na moda

Os cinturões de couro, proprios para senhoras, que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, estão, sim, senhora, estão na moda !

Se quereis ter ou preparar um ramalhete de cheirosos cravos brancos para o vosso casamento ou para outro fim apropriado, é necessario ir á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, que alli encontrareis os melhores *ports bouquets* que se póde desejar.

Bolas de borracha

Vendem-se de todos os tamanhos á rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Vende-se

um vapor de força de cinco cavallos, novo, proprio para qualquer mister, com bronzes de sobresalentes, e por preço commodo : para ver, no armazem do Barão do Livramento, e tratar á rua do Torres n. 32, 2º andar.

20
Rua do Crespo.
Continúa a vender barato para apurar muito

Brins de linho de cores (pechincha) a 1$200 a vara.
Fustão branco para roupa de meninos a 360 rs. o covado.
Lãzinhas escocezas a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas com listras a 500 rs. covado.
Brins pardos e de côres a 400, 440 e 500 rs. o covado.
Brin lona branco a 1$600 a vara.
Cambraias pretas para luto a 240 rs. o covado.
Cretone de listras a 440 rs. o covado.
Chitas roxas a 200 e 240 rs. o covado.
Grosdenaple preto de cordão a 2$400 o covado.
Cobertas de chita adamascada a 3$500.
Colchas brancas e de côres a 3$500 e 4$.
Lenções de bramante a 2$.
Ditos de algodão a 1$400.
Toalhas alcochoadas a 6$ a duzia.
Lenços de cassa com barra a 1$ a duzia.
Ditos de dita abainhados a 2$.
Ditos do esguião a 3$000.
Cambraia lisa a 3$ e 4$500.
Dita Victoria fina a 3$800.
Atoalhado a 2$ a vara.
Cortes de casemira fina a 5$.
Fustões de côres a 1$ o corte.
Challes de merinó liso a 2$.
Ditos de dito estampado a 4$, 4$500 e 5$600.
Esguião fino a 2$ a vara.
Brim preto trançado a 2$ a vara.
Bramante de algodão a 1$600 a vara.
Dito de linho a 2$500 a vara.
Cambraia de linho de côres a 360 rs. o covado.
Algodão T a 5$ a peça.
Madapolões baratos.

Metins

Proprio para vestidos, o que ha de mais gosto, padrões inteiramente novos, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado : na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Cassa-lã

Chegou esta fazenda, sendo lindos padrões, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado ; somente na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Só na rua do Crespo n. 20.
Loja de
Guilherme & C.

VENDE-SE

a bom afreguezado [illegible] rua do Marquez de Olinda, [illegible] ou na padaria n. [illegible]

BAZAR UNIVERSAL
Rua do Barão da Victoria n. 22.
DE
Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade : para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam : cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

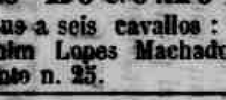
Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

VAPORES LOCOMOVEIS.

De força de dous a seis cavallos : á venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C., travessa do Corpo Santo n. 25.



Vende-se, ou aluga-se uma das melhores casas á Boa-Viagem, com um pequeno sitio para pasto de vaccas, e terreno fresco para plantação de capim : a tratar na rua do Imperador n. 83, 1.º andar.

Calçado estrangeiro.

Aproxima-se o mez de dezembro, tempo em que o *Paris na America*, á rua Duque de Caxias n. 59, 1.º andar, tem de dar o seu balanço, por este motivo, os proprietarios deste estabelecimento estão resolvidos a venderem seus calçados pelo custo, afim de minorarem o trabalho ; assim pois os apreciadores do bom, e com especialidade o sexo amavel, para quem o *Paris na America*, conserva (com a devida decencia) o seu gabinete reservado, para a escolha de calçado, aproveitem e venham munirem-se do que precisarem.

— Vende-se uma moleca preta de idade 11 annos, recolhida, de bonita figura, com principio de habilidade, um preto de meia idade, acostumado a serviço de sitio e um mulato cozinheiro, de idade de 24 annos : na rua de Hortas n. 110.

Grande novidade.

5 Queimado 43

Vieram no ultimo vapor, baptistas finas com barras, gostos chinezes, pelo diminuto preço de 500 rs. o covado : a rua do Queimado n. 43.

Lãs com listras assetinadas, ultimo gosto a 1$000 o covado : só o 43 á rua do Queimado Dão-se amostras.

Boa acquisição.

Vende-se por preço commodo a armação da loja n. 19, da rua da Imperatriz e garante-se o aluguel da mesma : a tratar na loja n. 17 da mesma rua.

Luvas de pellica.

Augusto Porto, recebeu pelo paquete francez ricos vestidos de blond para noivas, frescas luvas de pellica brancas, pretas e de côres, para senhoras e homens, setim côr de café para enfeites de vestidos, bournous e capas de [illegible] para senhoras e muitos outros artigos que vende por barato preço : na rua do Duque de Caxias n. 63.

Formas para assucar

Vendem-se em casa dos importadores Shaw, Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

80$000 — 80$000

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

THE SINGER MFG. CO. TRADE MARK

Para evitar falcificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

AS MACHINAS PARA COSTURA
DE
SINGER
NÃO TEM RIVAL
MAIS DE UM MILHÃO TEM-SE VENDIDO
Porque?

São as melhores
São as mais baratas
São de dous pospontos
São mais simples e rapidas
São duradôras e aperfeiçoadas
São util em uma casa.

MACHINAS DE SINGER

Faz melhor costura com metade da linha que gastam as outras e fornecem um meio de

VIDA

Para aquelles que tem de sustentar-se
DE
COSTURAS

Querem agradar á yaya ?
Querem agradar á esposa ?
Querem agradar á filha ?

COMPREM UMA
MACHINA DE SINGER
EM FIM
Nenhuma casa está completa sem uma
MACHINA DE SINGER
Sem caixa 80$000. Com caixa 90$000
UNICA AGENCIA
EM
PERNAMBUCO
A CASA AMERICANA
45 RUA DO IMPERADOR 45

Labyrinthos, bicos, rendas.

No escriptorio de Gomes de Mattos, Irmãos, á rua da Cadeia do Recife n. 40, 1.º andar, é o unico deposito do que ha de melhor, e bem acabado, que vem a este mercado, da cidade do Aracaty no Ceará, quem os comparam com os feitos aqui na terra, facilmente reconhecerá a immensa differença, que vai de uns para outros, tanto em preço como em qualidade.

Lindissimas toalhas de labyrintho.
Fronhas de diversos tamanhos.
Lenços de todos os preços.
Bicos e rendas em profuzão.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47,
tem para vender por preços commodos
Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

J. O. C. Doyle.

Tem para vender :
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em latas de 40 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer : no armazem da rua do Commercio n. 36.

Vende-se

trastes de jacarandá e amarello com pouco uso, em perfeito estado, e tambem um meio apparelho de louça para jantar e um dito de porcelana, fino, branco, para almoço. Vende se por ter o dono de se retirar para Europa : na rua da Imperatriz n. 54 A.

Potassa da Russia em meios barris a 500 rs. o kilo

Desembarcada ha poucos dias : vende-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C, largo do Corpo Santo n. 19.

Machinas

Por baratos preços para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 20, 25, 30 e 35 serras.

Cunha & Manta
23 Rua Marquez de [illegible]

VENDE-SE

barris com carne de vacca e de porco, salgada para mantimentos de navios : no armazem de Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

— Silva Barroca & Filhos teem para vender em seu armazem, á rua do Marquez de Olinda o seguinte :
Folha de Flandres.
Estanho em vergalhões.
Machinas para descaroçar algodão.
Cambraia escoceza branca e preta.
Filiale para bandeira.
Vidros para vidraça, [illegible] qualidade.
Ganchos para içar.

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNIGOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas d Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
do Barão da Victoria n. 28.

BAZAR DA RUA DIREITA
HOJE
MARCILIO DIAS N. 51.

Este estabelecimento sempre solicito em offerecer a concurrencia do respeitavel publico um completo sortimento de miudezas, calçado francez, chapéos e quinquilharias a preços os mais razoaveis possiveis, para o que recebe quasi todos os seus artigos de propria encommenda da Europa e America, vem dar publicidade de alguns artigos por cujos preços bem se póde avaliar os preços de outros muitos que se tornaria enfadonho publicar.

MIUDEZAS.

Lã para bordar, da melhor qualidade, 1 libra por 5$500.
Agulhas francezas, fundo dourado, a caixinha com 4 papeis a 60 rs., 240 rs.
Voltas de fita de velludo com lindos corações fingindo madreperola, a 500 rs.
Voltas para o pescoço, fingindo camafeu, acompanhadas com 1 par de brincos semelhante, tudo por 2$500.
Linha branca de 200 jardas em carriteis, propria para costura de machina, a 800 rs. a duzia.
Dito de dita de Alexandre, numeração a gosto do freguez, a 1$100 a duzia.
Diademas dourados de 1$500 a 3$000.
Ditos de tartaruga com flores a 2$000.
Ditos com borboletas a 1$500.
Brincos encarnados 1 par por 500 rs.
Ditos de plaquét de 500 rs. a 2$000.
Ditos dourados, duzia de pares, a 1$500 e 2$000.
Voltas de aljofares com brincos, a 2$500.
Ditas de ditos com corações a 1$000.
Ditas de ditos de contas com cassoletas, a 800 rs.
Rosetas de plaquét a 1$ e 1$500 o par.
Gravatas de seda para senhoras de 1$200 a 2$000.
Parures com 2 laços para cabeça e peito 3$ e 4$000.
Entremeios e babadinhos bordados de 360 rs. a 2$400 a peça.
Galões de seda brancos e de cores, de 1$500 a 2$500 a peça.
Ditos de algodão e seda, de 1$ a 1$400 a peça.
Ditos de algodão, a 100 e 500 rs. a peça.
Trancinhas de cores, a 100 e 500 rs. a peça.
Leques de marfim a 5$ e 8$000.
Ditos de sandalo a 4$500.
Ditos de madeira imitando, a 2$000.
Ditos de papellões a 1$800.
Coques para senhora, a 3$, 3$500 e 4$.
Adereços fingindo coral, compondo-se de alfinete e brincos por 2$000.
Dito dito pretos por 2$500.
Ditos de plaquèt, compondo-se de alfinete e brinco, sendo de muito gosto, por 5$000.

MIUDEZAS.

Brincos dito de dito por 2$500.
Botões de setim pretos e de côres, a 800 rs. e 1$000 a duzia.
Franjas brancas de seda de todas as larguras, a 1$000 e 1$400 o metro.
Ditas de cores e pretas a 800 rs. e 1$000 o metro.
Galões pretos de seda, de muito gosto de 800 rs. a 1$000 o metro.

CALÇADO FRANCEZ.

Botinas pretas gaspeadas, para senhora, a 4$500 o par.
Ditas ditas de duraque, gaspeadas, canno alto, a 5$000.
Ditas pretas enfeitadas, ultima moda, a 6$000.
Ditas dita de cores, canno alto, enfeitadas, a 5$500,
Ditas para meninos, pretas e de côres, a 3$ e 4$000.
Completo sortimento de calçado de casemira, Charlót, tapete e trança, mais barato 10 % do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS.

Ricos chapéos de palha d'Italia, para senhora, a 11$000.
Ditos ditos palha escura, da ultima moda, a 16$000.
Completo sortimento de chapeosinhos para meninas e senhoras, de 2$800 a 5$000.
Chapéos de sol de sêda, inglezes, cabo de marfim a 16$000.
Ditos dito de merinó, cabo de metal muito bonito a 5$500.
Ditos dito de sêda para senhora, cabo de madeira, a 6$000.
Ditas dito cabo de marfim a 9$000.

DIVERSOS ARTIGOS.

Granadine para vestidos, fazenda da ultima moda, com listras de seda, a 650 o covado.
Pannos de crochét para cadeiras, a 1$800 e 2$000 cada um.
Ditos para sofá, a 3$ e 4$000.
Toalhas de linho para rosto, a 1$300 cada uma.
Ditas de algodão alcoxeados, a 640 rs.
Colxas de crochét para cama de casal, a 6$000.

Mobilias

Cadeiras de guarnição muito baratas.

23 -- Rua Marquez de Olinda -- 23

CUNHA & MANTA.

Hesperidina

Verdadeiro biter hesperidina, superior e acreditado: á venda no armazem de Tasso Irmãos & C. rua do Amorim n. 3[illegible].

Bazar Victoria.

Amaral, Nabuco & C. receberam completo sortimento de bengallas de canna, proprias para descanço de velhos, de rheumaticos, etc., etc., e outras de phantasia, completo sortimento de [illegible] chapeos de sol, bengallas, umbellas, etc., para senhora e para homem, com cabo de marfim com figuras de metal, lisos, etc. etc. Estes uteis e especiaes artigos vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

Calçado francez

Borzeguins de bezerro para homem a 7$000: na praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

MCHINAS PARA COSTURA
A 25$000 e 45$000.
DOUS POSPONTOS

Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.
Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.
Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 240 rs.
Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 600 rs.
Idem idem 60 jardas, a 240 rs.
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Meios adereços com camafeu, a 500 rs.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.
Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.
Idem idem forrados, a 700 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, a 800 rs.
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 5$000
Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.
Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.
Coques modernos, a 3$000.
Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Microscopios com 12 vistas, a 6$000.
Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flôres, a 1$500.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.
Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.
Cosmeticos, graudes e pequenos, a 100 e 800 rs.
Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.
Extractos muito finos dos melhores autores.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Frères, etc.
Quadros com santos e estampas separadas.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.

Rua do Barão da Victoria n. 28.

MUZEU DE JOIAS
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE
GOMES DE MATTOS & IRMÃO

Avisam ao respeitavel publico desta cidade que o sortimento de joias, de subido valor, que existia em seu estabelecimento, está completamente reforçado com o mais elegante sortimento de novas joias, que receberam directamente pelo ultimo vapor da Europa, constando elle do mais variado sortimento de adereços á Boulevard, pulseiras do ultimo gosto com pedras preciosas e sem ellas, brincos d'argola, agraffes para relogio de senhoras, delicados adereços para meninas, meios adereços de camafeu lindissimos, voltas de nogordios para senhoras, correntes inglezas de ouro e de platina, variada quantidade de botões para punhos e peito, com emblemas maçonicos, de onix, tecido de ouro, camafeu, etc., brilhantes monstros de rarissimas agoas, em anneis, rozetas, pulseiras, alfinetes e botões, e outros muitos objectos de ouro de melhores fabricantes de Paris, que se venderão com grande reducção de preços, por serem elles recebidos directamente de seus committentes.

Os proprietarios do acreditado MUZEU DE JOIAS, tendo seu estabelecimento aberto até 8 horas da noute, convidam as familias que se quizerem prover de lindas joias, a virem escolhe-las á vontade, para o que estão em exposição nos mostradores.

O BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara a seus freguezes que tem resolvido vender o mais barato que for possivel, a saber:

CHITAS A 160 E 200 RS. O COVADO.

Vende-se chitas francezas largas com toque de avaria, a 160 e 200 o covado. Ditas limpas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.

Vende-se cassas francezas a 320 e 360 rs. o covado.

LÃSINHAS A 200 RS.

Vendo-se lãsinhas de cores para vestidos, a 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 400 RS.

Vende-se alpacas para vestidos a 400, 500, 640 e 800 rs. o covado.

COBERTAS DE CHITAS A 1$600.

Vende-se cobertas de chitas de cores, a 1$600 e 2$000. Ditas de pello a 1$400. Colxas de cores a 1$200, 2$500 e 4$500.

CHALES DE LÃ A 800 RS.

Vende-se chales de lã de quadros a 800 rs. e 1$000.

Ditos de merinó a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

CAMBRAIA BRANCA A 3$000.

Vende-se peças de cambraia branca transparentes e tapada, a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$000.

SAIAS BRANCAS A 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores, para senhoras, a 2$000 e 2$500.

BONETS A 500 RS.

Vende-se bonets pretos de sêda para homens, a 500 rs. Chapéos de palha, pello e massa, a 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.

MADAPOLÃO A 3$000.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$000. Ditos inglezes para os preços de 4$, 4$500, 5$, 6$000 e 7$000.

ALGODÃO A 2$500.

Vende-se peças de algodão, a 3$500, 4$, e 5$000.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençol, a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE SABONETES 280 RS.

Vende-se uma grande porção de sabonetes inglezes, a 200 rs. Ditos francezes com cheiro a 320 e 500 rs.

Agua de colonia, a 200, 320 e 800 rs. o frasco para liquidar, e outros extractos muito barato.

CORTES DE BRIM DE CORES A 1$500.

Vende-se cortes de brim de cores par calça, a 1$500 e 2$000.

BOTINAS A 3$000.

Vende-se botinas para senhoras, a 3$000 3$500, a ellas antes que se acabem.

ROUPA FEITA NACIONAL.

Vende-se camisas brancas, a 1$600, 2$ 2$500, 3$000 e 4$000.

Calças de casemiras de cores, a 5$, 6$ 7$000.

Palitós de casemira, a 4$, 6$ e 8$000.

Seroulas a 1$ e 1$600.

BRIM DE CORES A 440 RS.

Vende-se brim de todas as cores a 440 rs. o covado.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.

Vende-se a duzia de lenços brancos, 2$000. Ditos com barras de cores a 3$000 Ditos de linho a 5$000.

TOALHAS A 800 RS.

Vende-se toalhas para rosto, a 800 rs. 1$000.

GRAVATAS DE SEDA PRETA A 500 RS.

Vende-se gravatas de seda preta, a 500 rs. cada uma.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.

Vende-se chita para coberta, a 280 e 32[illegible] rs. o covado.

BONETS PARA MENINOS A 1$000.

Vende-se bonetes para meninos, a 1$000

ESPARTILHOS PARA SENHORA A 3$500

Vende-se espartilhos para senhora, 3$500.

GRANADINES
A 800 RS. O COVADO.

Vende-se granadines com listras de sêda para vestidos de senhora, a 800 rs. e 1$000 o covado.

COLCHAS DE CROCHÉT A 6$000.

Vende-se ricas colchas de crochét para camas a 6$000.

PANNOS DE CROCHÉT A 1$500.

Vende-se pannos de crochét para cadeiras a 1$500 e 2$000.

CASSAS PARA CORTINADOS.

Vende-se peças de cassas [illegible] com 20 varas, a 12$000 e [illegible] e outras muitas fazendas em liquidação.

Agua florida, de Guislain, para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, acaba de receber nova remessa da apreciavel agua florida para fazer os cabellos pretos. O bom resultado colhido por quem tem feito uso dessa inoffensiva preparação a tem altamente conceituado, e por isso apenas se faz lembrar a quem novamente della precise e queira se aproveitar de sua utilidade. Tambem veio agua de topasio e oleo florido para o mesmo uso, e tão acreditados como aquella.

Voltas e brincos de grossos aljofares de côres.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas e bonitas voltas e brincos de grossos aljofares de côres, e como sempre continua a vende-las por preço commodo.

Novos diademas dourados e com pedras.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de bonitos diademas dourados e com pedras, tanto para meninas como para senhoras.

Collecções de traslados ou normas para escrever-se.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novas collecções ou normas para as crianças aprenderem a escrever por si mesmo, hoje tão usadas nas aulas e collegios; e como sempre vende-as por preço commodo.

Meias cruas finas para meninas e senhoras

A loja d'aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento daquellas tão procuradas meias cruas para senhora, vindo igualmente para meninas, e continúa a vende-las por preços commodos.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pepuena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores.

PARA DIA DE FINADOS

SAUDADES.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber um variado sortimento de capellas funebres com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
Saudades.
Amizade.
Lembrança.

Vende-se no bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Café

do Rio Janeiro: vende-se á rua de Vigario, armazem n. 16.

Os verdadeiros
Vinhos de Bourgogne
das marcas

Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beanne
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.

Vende-se por barato preço
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
NA
Rua Larga do Rosario n. 34.
Botica.

Cunha Irmãos e C.

Rua da Madre de Deos n. 34.

Vendem vinhos do Porto de todas as qualidades, garantindo-os, e a preços commodos:

Barris de quinto e decimos para pasto das bem conhecidas marcas—Menéres e Chamiço.

Ditos de quinto finos—Menéres, Chamiço, Costa Guimarães.

Decimos encapados, superior qualidade.

Caixas de uma duzia, de toda a qualidade, até aos afamados—Gravatinha Azul—1834 e 1810.

Saques

Sacam sobre o Porto ou Lisboa, a pzazo e á vista.

Potassa

Tambem vendem potassa da Russia, nova, em barris pequenos.

Mobilias baratas

No armazem de Joaquim Lopes Machado & C. ha um bom sortimento de mobilias de Vienna, brancas e pretas, que se vendem a preços commodos.

Em bom local

Vende-se uma taverna bem afreguezada para a terra, e propria para principiante por ter poucos fundos, tendo na mesma casa moradia para grande familia, e um forno para quem quizer fazer bolos em grande ou pequena escala: na rua do Visconde de Pelotas n. 19 (outr'ora do Aragão): a tratar na mesma.

Lãs e sedas.

Cambraias bordadas e outras fazendas, vendem-se baratissimo, a dinheiro: a rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova.

Armazem do fumo

Rua da Madre de Deus n. 10 A.

José Domingues do Carmo e Silva participa aos seus freguezes e amigos que no seu armazem á rua da Madre de Deus n. 10 A, se acha completo sortimento de fumo em fardos de para 1.ª, 2.ª e 3.ª sortes, dos melhores fabricantes da Bahia, e bem assim a flor de todos os fumos de corda em rolos, pacotes, latas grandes e pequenas, tambem dos mui acreditados fabricantes Torres & Araujo, Lizaur, Adolpho Schmdt & C., Lizaur Schmidt & C., Veigas & Araujo, Trindade & Avelar, Teixeira Pinto & Portella (garantido pelos mesmos) e de outros ainde não conhecidos pelo publico desta capital. O annunciante declara que todo fumo que for vendido em sua casa será pelo seu justo valor, e que quando garantir a respectiva qualidade, será sincero, mui particularmente com as pessoas que pouco entendam da materia; pois para bem servir a todos, tem o annunciante a longa pratica de 15 annos deste commercio.

Rua do Cabugá n. 11 A.

Vende-se um escravo môço proprio para engenho ou padaria, por preço muito em conta.

Rapé Rocha

a 1$000 a libra: na rua do Vigario n. 7. primeiro andar.

ARMAZEM
DE
Fazendas finas
NA
Rua 1.º de Março n. 7 A.
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta casa, sem duvida, uma das que hoje, pode com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette; assim como, para o uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos para os compradores, de cujas fazem um pequeno resumo.

Mandam fazendas as casas dos pretendentes, para o que tem o pessoal necessario e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Ditos de gorgurão de côres.
Grosdenaple de todas as côres.
Gorgurao branco e preto.
Setim Macau preto e de côres.
Grosdenaples idem idem.
Veludo preto.
Granadine, seda preta e com listras de côres, lindissimas padrões e fazenda da ultima moda.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Mantas brasileiras.
Colchas de seda para noivos.
Cortes de cambraia branca com lindos bordados.
Capellas e mantos para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas e de côres.
Nansuck de lindos padrões.
Baptista de padrões mui delicados.
Percalinas de quadros pretos e brancos, de listras, etc.
Brins de linho de côres, proprios para vestidos com barra e listras.
Fustão de lindas côres.
Casaquinhos de lã e de todas as côres, para senhoras.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas idem idem
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptisados.
Chapéos para ditos.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côres para mesa.
Colchas de l .
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem.
Meias de côres para homens e meninos.
Completo sortimento de chapéos de sol para homens e senhoras, com cabo de marfim.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Brins de linho branco, preto e de côres.
Setim de lindas côres e com listras
Chales de merinó de cores e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Dito de touquim.
Camisas de linho.
Ditas de chita.
Ditas de flanella.
Ceroulas de brim e algodão.
Damasco de lã de côres.
Pannos de crochet para cadeira, sofá e consolles.
Colchas de dito.
Tarlatana de todas as côres.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard' de seda.
Casacos a tricot.
Ricos cortes de vestidos de linho para senhora, de diversas côres, com os competentes enfeites, ultima moda.
Casemiras pretas e de côres, chitas, madapolões, cambraias, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos, gravatas, luvas de pellica, ditas de fio de Escocia, brancas e de dôres, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, etc etc.

Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

VERO
DE

Portland, desembarcado no dia 4 do corrente, ninguem tem cimento de Portland mais novo nem de melhor qualidade: a venda no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

— Vende-se uma excellente casa construida a moderna, com frente de azulejo, e um grande sitio e um grande sitio com uma casa; tudo na margem da estrada real em Jaboatão e tendo o sitio boas proporções para edificação: a tratar em Jaboatão com Bernardo Gonçalves dos Santos ou na rua de Marcilio Dias n. 16.

Araruta verdadeira.

Continúa á venda na travessa da rua das Cruzes n. 4, e rua do Vigario Tenorio n. 26, a 500 rs. a libra.

Aguas Alcalino-Gazosas das Pedras Salgadas.
Villa Rouca de Aguiar.

BICARBONATADAS—SODICAS

Analyses do Dr. José Julio Rodrigues, lente da escola Polytechnica de Lisboa.

Esta excellente agua usada com vantagem nos padecimentos das vias digestivas, urinarias, do estomago etc., etc.

Vende-se
NA
Pharmacia e drogaria
DA
Rua larga do Rosario n. 34.

Salsa parrilha

muito nova e barata: vende-se na rua larga do Rosario n. 34.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

RELATORIO SOBRE O PRESIDIO DE FERNANDO DE NORONHA.

Tendo sido incumbido pelo governo imperial por portaria do ministerio da guerra de 9 de junho do presente anno da inspecção da ilha de Fernando de Noronha, julguei conveniente não perder a opportunidade que se me offerecia de colher os dados estatisticos, que me fosse possivel obter sobre o estado daquella ilha, de modo a que por elles se possa ter um conhecimento, se bem que imperfeito, daquella localidade. Pena foi que tão util idéa só me occorresse já quasi ao terminar a minha commissão, sendo que por isso não póde ella ser tão bem realisada, quanto eu o havia desejado.

Entretanto offerecendo ao Instituto este meu pequeno trabalho, rogo que o avaliem e julguem, se não pela pequena utilidade, que póde prestar, aos menos pelos desejos que me sobram de concorrer, quanto couber em minhas forças, para a realisação dos nobres e patrioticos intuitos do mesmo Instituto.

Breve noticia da ilha de Fernando de Noronha.

A ilha de Fernando de Noronha demora a 60 leguas a leste do cabo de S. Roque na provincia do Rio Grande do Norte, e de nordeste ao sudoeste tem pouco menos de 3 leguas de comprimento, e compõe-se de 2 ilhas e 2 ilhotas.

As ilhas são conhecidas, á primeira por ilha de Fernando, e a segunda por ilha Rata, tendo esta um quarto de legua de extensão; as duas ilhotas, que ficam de permeio, são conhecidas, uma, por ilha Raza, para a qual ha passagem nas marés baixas, e a outra por ilha do Meio.

A ilha de Fernando tem 5 leguas de circumferencia: em sua maior extensão ou comprimento, que é do reducto do Boldró ao lugar denominado —Atalaia— tem 3 quartos de legua, e na sua largura, isto é, do desembarque em Santo Antonio, á Pontinha, tem 250 braças.

Desde o anno de 1817 até a presente data, tem sido commandada por 44 officiaes, cujos nomes são os que se seguem:

1 Coronel de cavallaria Manoel Ignacio de Moraes da Mesquita Pimentel. Foi nomeado por carta regia de el-rei o Sr. D. João VI, de 29 de março de 1817: tomou posse a 19 de outubro do mesmo anno.
2 Major ajudante de ordens Diogo Thomaz de Ruxlebem. A 28 de maio de 1819.
3 Major Domingos Alves Branco Muniz Barreto. A 10 de janeiro de 1820.
4 Major Antonio José da Motta. A 8 de novembro de 1820.
5 Tenente-coronel graduado Thomé Fernandes Madeira. A 2 de julho de 1821.
6 Tenente-coronel de milicias Luiz de Moura Accioli. A 26 de fevereiro de 1822.
7 Major graduado José Bernardo Salgueiro. A 13 de maio de 1823.
8 Coronel de milicias Luiz de Moura Accioli de Miranda Henriques. A 26 de fevereiro de 1824.
9 Tenente-coronel Manoel José Martins. A 30 de outubro de 1825.
10 Capitão d'engenheiros João Bloem. A 13 de agosto de 1826.
11 Major graduado Francisco Felix de Macêdo. A 20 de setembro de 1829.
12 Tenente-coronel de milicias Joaquim d'Annunciação de Siqueira Varejão. A 25 de julho de 1830.
13 Major Francisco Joaquim Pereira de Carvalho. A 13 de janeiro de 1832.
14 Major de milicias Francisco José de Menezes Amorim. A 10 de maio de 1833.
15 Tenente-coronel Manoel José Martins. A 8 de fevereiro de 1834.
16 Capitão d'artilharia Cesario Marianno d'Albuquerque Caalcanti. A 7 de julho de 1834.
17 Por fallecimento do commandante tomou o commando o ajudante Joaquim José de Souza. A 6 de agosto de 1835.
18 Coronel Aleixo José de Oliveira. A 5 de janeiro de 1836.
19 Tenente-coronel Francisco José Martins. A 24 de setembro de 1837.
20 Major Joaquim Caetano de Souza Cousseiro. A 12 de julho de 1840.
21 Tenente-coronel Manoel José de Castro. A 16 de maio de 1841.
22 Tenente-coronel graduado Antonio Gomes Leal. A 1 de julho de 1843.
23 Coronel Francisco José Martins. A 1 de novembro de 1845.
24 Brigadeiro Francisco Sergio de Oliveira. A 12 de abril de 1846.
25 Coronel Cypriano José de Almeida. A 17 de outubro de 1849.
26 Tenente-coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello. A 1 de setembro de 1850.
27 Tenente-coronel Francisco Felix de Macedo e Vasconcellos. A 1 de março de 1852.
28 Tenente-coronel José Antonio Pinto. A 12 de maio de 1853.
29 Major Sebastião Antonio do Rego Barros. A 17 de dezembro de 1855.
30 Coronel Antonio Gomes Leal. A 13 de março de 1857.
31 Major Sebastião Antonio do Rego Barros. A 1 de setembro de 1859.
32 Coronel Trajano Cezar Burlamaque. A 11 de julho de 1861.
33 Major Sebastião José Bazilio Pyrrho. A 24 de novembro de 1862.
34 Coronel Antonio Gomes Leal. A 1 de maio de 1863.
35 Tenente-coronel Luiz José Monteiro. A 17 de abril de 1864.
36 Tenente-coronel José Lucas Soares Raposo da Camara. A 18 de julho de 1866.
37 Capitão Tiburcio Hilario da Silva Tavares. A 11 de março de 1867.
38 Tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros. A 19 de maio de 1867.
39 Coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo. A 15 de outubro de 1867.
40 Tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros. A 18 de março de 1869.
41 Capitão Joaquim Antonio de Moraes. A 10 de novembro de 1870.
42 Coronel graduado José Angelo de Moraes Rego. A 10 de dezembro de 1870.
43 Capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça. A 20 de abril de 1871.
44 Tenente-coronel Antonio de Campos Mello. A 27 de maio de 1871.

Cumpre notar que depois que baixou o regulamento de 1 de fevereiro de 1865 o primeiro inspector militar nomeado para a ilha, foi o coronel Antonio Gomes Leal por portaria do ministerio da guerra de 9 de junho de 1873.

Entre os reductos da Conceição, e o do Boldró do lado do poente, ha um grande morro de pedra, bastante alto, a que lhe dão o nome de—Pico—o qual na distancia de 10 leguas, segundo se diz, é visto pelos navegantes: tem este pico da superficie do mar ao cume 1,448 pés. Esta medição foi feita no anno de 1830, quando me achava destacado na ilha, na qualidade de capitão commandante do destacamento, pelo commandante da corveta ingleza *Chante Cler*, cujo commandante veio á mesma ilha, autorisada pelo governo imperial para fazer algumas observações. O referido commandante da corveta ainda fez as medições da superficie do mar ao plano do quartel do commandante da ilha, e tambem ao plano da fortaleza dos Remedios, e declarou ter esta 164 pés, e aquelle 143

Um outro morro ha, que tambem domina toda a ilha, e é conhecido pelo nome de —Morro do Francez—, por sua posição é o mais apropriado, para nelle se edificar um pharol, que sirva de guia aos navegantes.

Tem a ilha 2 fortalezas, Remedios e Morro. A primeira acha se em bom estado, e nella se conserva todo o destacamento, a segunda, que é triangular, e defende a entrada da barra pelo lado do norte, acha-se em ruinas, porque o indifferentismo a entregou ao abandono, e o desacerto a julgou desnacessaria. Esta fortaleza foi mandada edificar no anno de 1758 pelo capitão general de Pernambuco, Luiz Diogo Lobo da Silva, e acabada em 1761.

Tambem ha quatro reductos—Santo Antonio - Boldró - 2 Irmãos e Leão—exceptuando-se o primeiro todos os outros acham-se em man estado,

Ha mais o reducto da Conceição, que foi transformado em enfermaria, e os de Sueste e Santa Cruz, que delles já se não póde tratar, porque só existem os alicerces.

Finalmente tambem ha a bateria de Santa Anna, que foi desarmada, e tapadas as canhoeiras.

O templo, unico que serve de matriz, sob a invocação de N. S. dos Remedios, padroeira da ilha, está edificado n'uma elevação sobre 18 degráos, seguindo-se um adro, e sobre elle mais 3 degráos. Tem de comprimento desde a porta principal até o cruzeiro 10 1/2 braças, e do cruzeiro ao altar-mór 3 1/2: tem de largura 4 1/2 braças.

Sobre o alto da floresta ao suduestе da villa ha um cemiterio, todo murado, com uma capella sob a invocação de N. Senhora da Conceição, distando esta capella 600 passos da porta da igreja da Senhora dos Remedios. O cemiterio tem 70 braças quadradas.

Sobre a elevação de 8 degráos de pedra ha um pequeno arsenal de guerra, o qual tem 20 braças de comprimento e 9 de largura: em cada lado do portão ha quatro grandes frestas triangulares, bastante altas e com grades de ferro, tendo tambem quatro em cada oitão, para darem a necessaria claridade ás officinas de ferreiros, tanoeiros, carpina e sapataria, unicas que funccionam.

A rampa do porto de embarque e desembarque em Santo Antonio, tem 7 1/2 braças de comprimento e 3 1/2 de largura.

Ha na ilha 30 casas de pedra e cal, cobertas com telhas pertencentes ao estado, as quaes servem para residencia dos officiaes e empregados. Ha mais 4 armazens cobertos com telhas, sendo 2 pertencentes ao almoxarifado, um que serve para recolher os generos importados da capital, e outros para deposito de legumes.

Tambem ha uma olaria, coberta com zinco, e duas pequenas casas ou quartos cobertos de telhas, servindo um de deposito d'agua, e outro de banheiro dos officiaes e empregados.

Pertencentes aos vivandeiros ha 6 cazas de pedra e cal, 3 cobertas com telhas e 3 com zinco; e pertencentes aos sentenciados 12 casas de pedra e cal, cobertas com telhas; 2 tambem de pedra e cal cobertas com zinco, e 485 de taipa cobertas com palhas.

O edificio que serve de dormitorio dos sentenciados, a que lhe dão o nome de—Aldeia—tem na frente um grande portão e 2 janellas com grades de ferro, Ao entrar o portão ha um pequeno pateo e aos lados 2 portas ou xadrezes que servem de prisões, para as quaes dão claridades as duas janellas ou grades de ferro de que acima fallei.

No centro do pequeno pateo, confronte ao portão grande da entrada, ha outro portão, que dá entrada para o xaguão, e aos lados estão os alojamentos com camas de ferro, tendo no fundo de cada umá sua cozinha; fechado o segundo portão tem os sentenciados a liberdade de estar no xagaão.

O quartel de Santa Anna que outr'ora era do destacamento, serve hoje tambem de dormitorio de alguns sentenciados, por ser a aldea muito pequena para accomodação do numero dos que precisam dormir fechados.

Existem do sexo masculino cumprindo sentença á gales perpetuas	469
Idem do sexo femenino	13
Idem que não tem guias	141
Idem de 11 a 23 annos	298
Idem de 1 a 10 annos	208
Idem do sexo feminino de 11 a 23 annos	8
Idem de 1 a 10 annos.	6
	1,143
Sentenciados militares a toda a vida	106
Idem de 11 a 20 annos	34
Idem de 1 a 10 annos	74
	214
Total dos presos	1,357

No numero dos sentenciados de justiça a gales perpetuas, vão incluidos 183 escravos, e nos dos que não tem guiás, porém confessam que foram sentenciados tambem a galés perpetuas 79, o que prefaz o numero de 262 escravos.

Pertencentes ao estado existem as cabeças de gado seguintes:

Vaccum	214
Cavallar	56
Lanigero	367
Cabrum	107
Galinaceo	118

A ilha tem 24 praias, e são as seguintes:

1 Praia de Santo Antonio.
2 [illegible].
3 Villa.
4 Conceição.
5 Pico e Boldró.
6 Praia redonda.
7 Prainha.
8 Sambaquexaba.
9 Buraquinho.
10 Sancho.
11 Mulunguzinho.
12 Buracão.
13 Quixabinha.
14 Portãozinho.
15 Viração.
16 Barro Vermelho.
17 Leão.
18 Barro Branco.
19 Lage.
20 Sueste.
21 Atalainha.
22 Atalaia Grande.
23 Pontinha.
24 Caeira.

Ha 16 grutas que offerecem abrigo, e nas quaes muitas vezes se occultam os sentenciados, para fugir ao castigo em que incorrem, por faltas que commettem. Estas grutas são:

1 Biboca:
2 Morro do Francez.
3 Morro do Abreu.
4 Pontinha,
5 Pedra do Sal.
6 Cabeceiras do Leão.
7 Cerro da Viração.
8 Pedras pretas.
9 Capim-assú.
10 Pontal do barro vermelho de dentro.
11 Alto do cajueiro.
12 Portão grande.
13 Janellinha.
14 Pedreiras.
15 Dous braços.
16 Pico.

A ilha tem 2,037 pés de coqueiros, sendo o maior numero delles na horta do sueste, poucos ha na de Sambaquixaba, menos nas hortas da Villa, e na da que vai para o curral do gado vaccum, e finalmente ha um ou outro pé em differentes partes.

E' abundante de muitos pés de cajueiros. bananeiras e cannas, e muito poucos pés de fructa-pão.

Ilha de Fernando de Noronha, 1° de setembro de 1873.

O coronel,
Antonio Gomes Leal.

JURISPRUDENCIA.

Processo Pontes Visgueiro.

Juiz do 3.° districto criminal— Dr. Martins Costa.

Escrivão — Vieira Martins.

Interrogatorio de Luiza Sebastiana de Carvalho, mãi da assassinada.

Perguntado de que tinha morrido sua filha Maria da Conceição, quando morrera ella, de que morrera e onde?

Respondeu que morrera assassinada pelo desembargador José Candido de Pontes Visgueiro, pelas duas horas da tarde mais ou menos, de uma quinta feira de um mez de que se não recorda, tendo sido assassinada a facadas, porque o indicado desembargador já ha mezes, antes de fazer uma viagem ao Piauhy, tinha dito por diversas vezes, na presença della testemunha, á sua indicada filha Maria da Conceição, que a vida desta estava nas mãos delle desembargador; e como depois, na quinta feira já referida, soubesse, por intermedio de sua filha menor de nome Raymunda, que Maria da Conceição tinha entrado em casa do desembargador referido pelas duas horas da tarde, acompanhada de Thereza de Jesus Lacerda e dessa mesma menina Raymunda que tinha sido despedida pelo indicado desembargador com quatro vintens que lhe dera para doces, não encontrando aquella sua filha mais, depois que para alli tinha entrado, nem sabendo do destino que ella tinha tido; tivera logo o presentimento de que ella tinha sido assassinada pelo mencionado desembargador Visgueiro; e assim andou em pesquizas em vão até que pelas sete horas do dia domingo seguinte ao da quinta feira já referida, tivera certeza do assassinato de sua filha por ter reconhecido, no hospital da Misericordia desta cidade, o seu cadaver todo mutilado, encerrado em um caixão que tinha sido encontrado no quintal do referido desembargador Visgueiro.

Perguntado a que horas do dia quinta feira, referido por ella testemunha, viera ao conhecimento do desapparecimento de sua filha Maria da Conceição, e quem lhe tinha dado essa noticia?

Respondeu que tinha sido das seis para as sete horas da noite desse mesmo dia quinta feira, tendo sabido da falta dessa sua filha pelo que lhe expoz sua outra filha menor já referida; que contando ter nesse mesmo dia sido ella testemunha enviada para a casa de Thereza de Jesus Lacerda, com quem sua finada filha morava, na rua da Praia de Santo Antonio, para fazer companhia a esta das seis para as sete horas já indicadas em que esta sua filha menor devia voltar para casa della testemunha, notando a sua tardança, a foi procurar, encontrando-a no caminho, que já voltava só, ahi soubera que a razão dessa tardança tinha sido o desapparecimento referido, porque depois que sua filha Maria da Conceição entrara para a casa do desembargador Visgueiro, não tinha d'alli mais sahido, e estavam todos da casa em que ella morava, a espera que ella lhe apparecesse; que nessa occasião ella testemunha seguira para a casa do desembargador referido afim de saber noticias de sua filha, mas antes de lá chegar encontra-se com Thereza de Jesus Lacerda que lhe procurara saber noticias daquella sua filha, contando-lhe tudo o que tinha occorrido antes, sobre a entrada de sua indicada filha em casa do desembargador referido, e então ella testemunha ainda mais assustada dirige-se para a casa do indicado desembargador em cuja porta encontrando o réo presente Luiz que se achava á porta de José Maria da Cunha, em pé, pergunta-lhe por sua filha Maria da Conceição, e como elle respondesse que não sabia della, e que ella lá não tinha ido, ella testemunha impugnando isso, respondeu-lhe o mesmo réo presente Luiz, que se Maria da Conceição lá tinha ido nesse dia, elle a não tinha visto porque tinha estado fora, declarando-lhe ao mesmo tempo que seu senhor tinha ido jantar fora, d'onde ainda não tinha voltado; sendo que esta conversa tivera lugar as oito horas da noite mais ou menos, segundo lhe parecera pelo tempo.

Que depois desta conversa fora ella testemunha sentar-se na calçada fronteira com [illegible] companheiras, a [illegible] mencionado desembargador, apparecendo-lhe logo depois tambem Anna Rosa Pereira que igualmente ahi sentou se em companhia della testemunha que tambem se achava com Damazio, escravo de uma crioula de nome Felicidade, alugada ao serviço de sua filha Maria da Conceição.

Que pelas dez horas mais ou menos, segundo ouvio dar nas igrejas do Carmo e de S. Pantaleão, ella testemunha vio apparecer lhe um homem, que ella não conheceu, trajando palitot preto, calça parda (segundo lhe pareceu), collete branco, um chapeo de palhinha de abas grandes, de oculos de vidro branco, perguntando-lhe o que alli estavam fazendo áquellas horas, ao que Anna Rosa Pereira respondera-lhe que alli se achavam a espera de um homem que as devia conduzir em um passeio embarcado, ao Cutim; e que então retorquira-lhe o homem desconhecido que á vista disso ellas deviam alli esperar até quatro horas da madrugada por ser quando devia haver maré: ao que respondera-lhe Anna Rosa, que isso não importava porque estavam alli apreciando a fresca da noite; mas que ella testemunha, que nessa occasião soubera que o homem desconhecido chamava-se Amancio José da Paixão Cearense, dirigindo-se para elle, dizendo que não sabia mentir, declarara-lhe que o motivo da sua estada alli era somente esperar que chegasse o desembargador Visgueiro para saber noticias de sua filha que na tarde desse mesmo dia tinha entrado em casa delle desembargador e não tinha mais sahido: ao que o referido Paixão Cearense lhe respondera, depois de perguntar-lhe se a filha a que ella testemunha se referia era a de nome Mariquinha, que se ella tinha entrado em casa do desembargador, já deveria ter sahido: ao que retorquio-lhe ella testemunha que nenhuma duvida tinha da entarda de sua filha naquelle dia em casa do mencionado desembargador, mas que jurava como ella de lá não tinha sahido; que nessa occasião ella testemunha vira o desembargador Visgueiro vir descendo a rua para sua casa, e ao aproximar-se della, mas ainda em certa distancia, vira o denunciado Amancio levantar-se do lado dellas e dirigir-se para o mencionado desembargador, que fallando com elle baixo, o mandara depois esperar em quanto ia fallar com as mulheres que alli se achavam sentadas, e então dirigindo-se para ella testemunha abaixara-se de cocaras, batendo com as mãos uma na outra e chorando, lhe perguntara se a filha della testemunha, que nessa occasião tambem chamava delle não tinha ainda apparecido, e como lhe respondesse negativamente, elle lhe retorquira que estava doudo para que ella apparecesse offerecendo nessa occasião quinhentos mil reis para quem a descobrisse; e como ella testemunha o culpasse pelo desapparecimento de sua filha, elle se desculpára pedindo-lhe que não dissesse tal cousa e offerecendo sua casa para que ella a procurasse, dizendo que sua filha não era um alfinete que lá se podesse occultar; mas ella testemunha temendo entrar á aquellas horas não se atreveu a ir lá procurar por sua filha; que depois dessa conversa o mesmo desembragador, despedindo-se, recolheu-se á sua casa com o já indicado Amancio sendo logo fechada á chave a porta da rua; e logo depois vio luz na sala da frente e ouvio passos de quem andava nessa mesma sala, e algum tempo depois vio tambem retirar-se essa luz da sala, parecendo lhe que se descia com ella pela escada da frente, segundo póde notar pela claridade atravez da grade de ferro ou bandeira da porta da frente no corredor do sobrado; conservando-se ella testemunha na calçada até as duas horas da madrugada mais ou menos, sem notar barulho algum na casa do desembargador Visgueiro, a não ser uma vez por outra, algum pequeno rumor para o interior como de quem bate de leve ou caminha de leve, indo depois pernoitar em casa da escrava Dozinda, acima da casa do desembargador Visgueiro e do mesmo lado desta.

Que no dia seguinte ás 7 horas da manhã, voltara á casa do mesmo desembargador somente com sua filha Raymunda, e sendo lá recebida na sala do fundo, que estava aberta, vira o mesmo desembargador deitado em uma rede no quarto immediato a esta sala, em mangas de camisa, com calça de riscadinho azul, tendo por baixo da rede duas camisas enxovalhadas, sujas de uma côr que lhe pareceu barro vermelho, as quaes o mesmo desembargador, ao ver ella testemunha entrar, levantando-se apanhou-as, e figurando que tirava os botões da abertura, as atirava para traz de uma porta; então ella testemunha indagando-lhe por sua filha, o indicado desembargador respondera que talvez ella estivesse pelo Cutim e se offerecer apagar a quem fosse por la procura-la, dando logo depois dez tostões a ella testemunha para comprar algum alimento para esse dia; que ella testemunha voltando para a casa onde tinha pernoitado, para ver pessoa que fosse procurar sua filha, e ahi apparecendo-lhe Anna Rosa Pereira, Thereza de Jesus Lacerda, Clotildes Mathildes Lacerda e a irma desta de nome Raymunda, ella testemunha as mandou em casa do mencionado desembargador para receberem dinheiro para irem no bond procurar sua filha, e na volta dellas de lá soubera que o indicado desembargador tinha dado dous mil réis a cada uma para esse fim, mandando tambem dous mil réis a ella testemunha, cuja entrega elle mandou verificar, algum tempo depois, pelo réo presente Guilhermino de Souza Borges. Neste acto sendo interrogado o indicado réo presente se era verdade ter o desembargador Pontes Visgueiro, no dia immediato ao da morte de Maria da Conceição, pelas oito horas da manhã, mais ou meno sido á casa em que morava a testemunha presente para verificar a entraga de dous mil réis que a esta tinha o indicado desembargador remettido pelo molequinho Damazio?

Respondeu o indicado réo affirmativamente. Declarou mais a testemunha, que seguindo nesse mesmo dia as mulheres já referidas para o Cutim, afim de descobrirem sua filha, ellas de lá voltaram pelas 4 horas da tarde, mais ou menos, declarando nada terem descoberto, pelo que suppunham que só em casa do desembargador Visgueiro se poderia saber noticias da filha della testemunha: então ella testemunha voltara nessa mesma occasião á casa do desembargador Visgueiro, acompanhada já das referidas mulheres para lhe indicar o resultado das indagações feitas no Cutim, e ao mesmo tempo saber noticias de sua filha, e lá chegando pelas cinco horas da tarde, mais ou menos, e scientificando-a das indagações feitas, exigindo informações de sua filha, o mencionado desembargador mostrando-se sempre pezaroso por esse desapparecimento, franqueara a ella testemunha e seus companheiras, toda a sua casa para ser examinada, e tomando a dianteira desse exame Anna Rosa Pereira nada poderam descobrir nem no sobrado, sem no pavimento terreo e quintal onde só a mesma Anna Rosa teve a coragem de descer: deixando de ser examinada a saleta que fica ao lado da sala da frente, por lhes dizer o mesmo desembargador, nessa occasião, que tinha-se partido a chave dessa saleta durante a sua ausencia para o Piauhy, assegurando a ella testemunha, portanto, que Maria da Conceição alli não podia estar: pelo que ella testemunha, vendo que nada podia descobrir, delarou nessa mesma occasião ao indicado desembargador que ia queixar se á policia, ao que elle lhe respondeu que teria paciencia, e que ella testemunha fizesse o que quizesse, lembrando ao mesmo tempo a conveniencia de procurar sua filha no Pará, para onde elle desembargador suppunha ella ter ido. Que no dia seguinte (sabbado) ás seis horas da manhã, mais ou menos, fôra ella testemunha acompanhada de Thereza e sua filha Raymunda, á casa da morada do Dr. chefe de policia, que fica na mesma rua de S João, e lá declarando-lhe o desapparecimento de sua filha, as deligencias que tinha feito inutilmente para a descobrir, e as razões da sua crença de que só o desembargador Visgueiro poderia dar conta de sua filha, o indicado chefe de policia acenando-lhe com a cabeça como quem lamentava o fim funesto de sua mencionada filha, por conhecer de que era capaz o mencionado desembargador, a despachara promettendo-lhe tomar as providencias necessarias para descobrir sua filha; então ella testemunha voltando para sua casa ahi esperou pelas providencias promettidas até que, pelas quatro horas da madrugada do domingo seguinte ouvira movimento de tropa que descia para o lado da casa do desembargador Visgueiro, e algum tempo depois lhe apparecera sua visinha de nome Angela, que batendo á porta lhe declarara que ella testemunha agora ia ter noticia de sua filha, porque se achava cercada a casa do desembargador Pontes Visgueiro pelo Dr. chefe de policia, que alli se achava: que ella testemunha sahindo para a calçada, ahi esperava noticias de sua filha, que ainda não suppunha morta, até que vendo passar um soldado na carreira e ouvindo dizer que elle ia procurar enchada para cavar, concluio que sua filha já estava morta, pelo que se poz a chorar, tendo depois a certeza dessa morte quando vio passar o caixão que conduzia o seu cadaver, que foi depois verificar no hospital da Misericordia, como ha pouco declarou.

Perguntado que pessoas, além do desembargador Pontes Visgueiro, tinha concorrido para a morte de sua filha?

Respondeu que ouvira dizer, sem poder precisar a ninguem, que o réo Guilhermino de Souza Borges, tinha vindo de Piauhy, encommendado pelo desembargador Visgueiro, para matar sua filha; que o réo Antonio Feliciano Peralles Falcão tinha sido pelo mesmo desembargador encarregado de mata-la em sua ausencia, mas que não tinha tido animo de o fazer; que o réo Amancio José da Paixão Cearense ella testemunha suppunha ter tido parte no assassinato de sua filha, porque depois da morte desta suas visinhas de defronte D. Joanna e D. Victoria, filhas de Rufino de tal e tambem a já mencionada Clotildes Mathildes de Lacerda, lhe tinham contado, depois do fallecimento de sua mencionada filha, que na vespera deste fallecimento o indicado Amancio tinha aconselhado a sua filha que se retirasse para fóra desta cidade para o Pará ou para outro qualquer logar, offerecendo-se até a dar uma mesada a ella testemunha durante a ausencia de sua filha; e como esta repellisse esse conselho, o mencionado Amancio insistira em aconselhar que visto estar ella mal com o desembargador Visgueiro. ao menos fizesse as pazes com este, lembrando-lhe para isso a conveniencia de ir ella Maria da Conceição naquella noite esperar o indicado desembargador, na casa deste, deitando-se despida na cama, porque aquelle desembargador encontrando-a assim e sem a esperar estimaria muito e fariam as pazes; o que foi repellido por Maria da Conceição pelo temor de estar alguem debaixo da cama, que a matasse. Que quanto ao preto Luiz nada tinha ouvido dizer contra elle. Nada mais disse nem lhe foi perguntado pelo juiz. Dada a palavra ao Dr. promotor publico para requerer as perguntas que entendesse a bem da justiça, foi por elle requerido se fizesse as perguntas seguintes o que foi deferido.

Perguntado o que foi que sua filha cisse ao réo Amancio quando esse lhe propoz que fosse para o Pará, ou parao utra qualquer parte?

Respondeu que sua finada filha dissera ao mesmo réo ter medo de que, mesmo no Pará o desembargador Visgeiro ou sua familia a mandasse matar, dizendo-lheantes disto Amancio que não só ella testemunha teria uma mesada, como disse, como que o referido desembargador pagaria o aluguel da casa para ella testemunha.

Perguntado se as pessoas que lhe narraram esta occurrencia, não lhe disseram a hora em que teve lugar, na noite de quarta-feira treze de agosto ultimo, e se o desembargador Visgueiro não foi nessa mesma noite convidar a referida sua filha afim de ir á sua casa passar a noite com elle?

Respondeu que lhe disseram ter sido essa conversa pelas nove horas da noite desse mesmo dia, e que não sabe se o desembargador a foi convidar nessa noite, mas presume que fosse convida-la, visto que não deixava de mandar-lhe recados para que a finada fosse á sua casa, até que finalmente o conseguio na quinta feira quatorze daquelle mez.

Perguntado se não soube que o desembargador andára uma noite com Amancio atraz de sua filha afim de assassina-la, depois de sua vinda do Piauhy?

Respondeu que não lhe consta, mas que na noite de domingo, anterior ao dia doas sassinato, o desembargador referido correu atraz de sua filha e de Joaquim Costa, estudante, afim de os assassinar com um punhal, sendo ella testemunha quem os livrou, e que Clotildes e as filhas de Rufino, quando lhe narravam a conversação, que mais acima ficou exposta, lhe disseram que talvez Amancio convidando sua finada filha para ir á casa do desembargador na noite de quarta-feira, a quizesse ahi matar, mettendo-se debaixo da camara e pondo alguma mascara no rosto afim de não ser conhecido.

Perguntado se quando disse na noite de quatorze ultimo, ao homem que chegou ás dos lugares defronte da casa do desembargador Visgueiro, que este havia assassinado sua filha, esse homem, que depois ella testemunha ouvio dizer ser o réo Amancio, não deu algum signal de ficar perturbado?

Respondeu que o mesmo réo Amancio nessa occasião mostrou-se perturbado, tanto que mudou logo de tom, e deixou o modo alegre com que conversava. Neste acto o denunciado Amancio José da Paixão Cearense, erguendo-se do seu assento, dirigira-se ao juiz declarando que se retirava da sala por incommodado, e que não voltaria mais para assistir a este processo, mostrando pela intonação de sua voz e expressão de seu rosto achar-se bastante contrariado ou agitado.

Continuando o Dr. promotor publico nas perguntas:

Perguntou se quando o desembargador Visgueiro se lhes poz aos pés, Amancio estava presente e o que fez?

Respondeu que estava presente e ficou silencioso.

Perguntado se se podia esconder alguma pessoa debaixo da cama, ou dentro do guarda roupa, que ella testemunha disse haver no quarto de dormir do desembargador Visgueiro?

Respondeu que sim, porque não só a coberta da cama estava descida até o assoalho, como que o guarda-roupa achava-se vasio.

Perguntado se na occasião em que foi pela segunda vez á casa do desembargador, na sexta-feira á tarde, vio as camisas que declarou ter visto pela manhã?

Respondeu que não.

Pergutado se depois que o desembargador e Amancio entraram para casa do primeiro, na quinta-feira á noite, alguem mais entrou ou sahio?

Respondeu que não.

Perguntado desde quando ella testemunha observou que as vidraças da janella da saleta estavam forradas de papel?

Respondeu que não sabe por si mesmo, mas que ouvio dizer que essas vidraças estavam forradas de papel dous ou tres dias antes da morte de sua filha.

Perguntado se não ouvio dizer que o réo Amancio foi ao quartel, e á policia, denunciar que o desembargador Visgueiro havia morto a sua filha (della testemunha)?

Respondeu que não sabe.

Nada mais foi perguntado por parte do ministerio publico.

Dada a palavra aos denunciados Guilhermino de Souza Borges, Luiz Augusto e tenente Antonio Feliciano Peralles Falcão, para contestarem a testemunha, cada um por sua vez. Pelo primeiro foi dito que contestava a testemunha quando declara ter ouvido dizer ter elle réo ajudado a matar a filha della testemunha, por ter vindo com o desembargador Visgueiro do Piauhy já de encommenda para isso: porque elle réo viera innocente, alugado pelo indicado desembargador de Theresina para a Parnahyba por terem os escravos que o tinham acompanhado de Paranaguá para a Theresina voltado d'ahi para lá e ter o desembargador precisão de quem o acompanhasse até a Parnahyba com a grande bagagem que trazia, tendo sido depois de novo ajustado pelo mencionado desembargador para o acompanhar desta ultima cidade para esta capital, sem estar contratado para trabalho algum outro do desembargador que não fosse de acompanha-lo nessa viagem.

Pelo réo Luiz foi declarado, em contestação á testemunha quando fallava em luzes na sala de seu ex-senhor na noite de quinta-feira pela testemunha indicada, que quando seu ex-senhor nessa noite se recolhera com o réo Amancio, elle réo os acompanhara com a luz da escada que fôra collocar em cima da sala de jantar ou do fundo, sem que, nem seu ex-senhor nem elle réo que vinha atraz de todos, tivesse fechado a porta que do corredor da escada dá entrada para a mesma sala do fundo, em cuja mesa do relogio, que fica á direita de quem entra na mesma sala, collocou a luz, descendo pelo alçapão para a sala do pavimento terreo onde tinha deixado a luz que pela ausencia de seu ex-senhor e fechamento, por isso, do alçapão de cima, não podera ser collocada na mesma sala do fundo, como era de costume, a fôra collocar na escada onde tinha tirado a primeira.

Pelo terceiro foi dito que podia contestar a testemunha quanto á declaração della, de ter sido elle denunciado encarregado pelo desembargador Visgueiro de, na sua ausencia, matar a filha da testemunha, por não ser isso exacto, mas que o deixava de fazer por confiar na rectidão dos juizes que o teriam de julgar.

Pela testemunha foi dito que. confirma o seu depoimento por ser verdadeiro.

Ouvio a testemunha ler o seu depoimento que achou conforme e por não saber escrever assigna a seu rogo Raymundo Nonato dos Reis, com o juiz, o Dr promotor publico e o denunciado Peralles Falcão, e pelos réos Guilhermino de Souza Borges e o preto Luiz não saberem escrever assignam a seu rogo o coronel Manoel Ignacio Bricio e Miguel Monteiro Malakoff, assignando tambem aquelle coronel Bricio e Eduardo Schneider como testemunhas presenciaes da retirada do réo Amancio José da Paixão Cearense.—Eu José Candido Vieira Martins, tabellião do judicial que escrevi.—*Martins Costa—Raymundo Nonato dos Reis.— Martiniano Mendes Pereira —Antonio Feliciano Peralles Falcão.—Miguel Monteiro Malkoff —Manoel Ignacio Bricio.— Eduardo Scheneider.*

VARIEDADE

DISCURSO PROFERIDO NA SESSÃO DE 12 DE AGOSTO ULTIMO PELO SR. DEPUTADO PELA PROVINCIA DO PARANÁ, CONSELHEIRO MANOEL FRANCISCO CORRÊA, ACERCA DA MISSÃO DO GENERAL D. BARTHOLOMÉ MITRE, ENVIADO EXTRAORDINARIO E MINISTRO PLENIPOTENCIARIO DA REPUBLICA ARGENTINA EM MISSÃO ESPECIAL.

(Continuação.)

« As difficuldades enunciadas pelo Sr. Rio-Branco, contestei detidamente: —1°, que a prolongação da discussão por notas era o que se havia procurado evitar com a missão especial, e que isso era complicar e que se apresentava facil, conveniente e decoroso para ambos:

(*Continuar-se-ha*)

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS